

GUIÃO PARA O MÊS DE MARIA 2021
ANO DE SÃO JOSÉ



ANO FAMÍLIA AMORIS LAETITIA

Paróquia de Nossa Senhora da Hora

Faltam ainda os esquemas para a Semana da Vida nos dias 9, 10, 11 e 14 de maio a serem disponibilizados, como se espera, pela Comissão Episcopal do Laicado e Família.

Os dias 12 e 13 terão esquemas próprios associados à mensagem de Fátima e à Festa em honra de Nossa Senhora da Hora

QUADRO GERAL DO MÊS DE MARIA 2021

1.	Ano de São José São José, operário	<i>Patris Corde</i> , n.º 6; São José; pai trabalhador
2.	Dia da Mãe Ano de São José V Domingo da Páscoa	Amor de mãe de pai
3.	Ano de São José	<i>Patris corde</i> , n.º 1: São José, pai amado
4.		<i>Patris Corde</i> , n.º 2: São José, pai na ternura
5.		<i>Patris Corde</i> , n.º 3: São José, pai na obediência
6.		<i>Patris Corde</i> , n.º 4: São José, pai no acolhimento
7.		<i>Patris Corde</i> , n.º 5: São José, pai com coragem criativa
8.		<i>Patris Corde</i> , n.º 7: São José, pai na sombra
9.	Início da Semana da Vida 9 a 16 de maio VI Domingo da Páscoa	Semana da Vida 9 a 16 de maio – mistérios gloriosos
10.	Semana da Vida 9 a 16 de maio	Semana da Vida 9 a 16 de maio – mistérios gozosos
11.		Semana da Vida 9 a 16 de maio – mistérios dolorosos
12.	Comemorações do 13 de maio - Vigília	A Mensagem de Fátima
13.	Comemorações do 13 de maio Festa em honra de Nossa Senhora da Hora	Os mistérios luminosos na luz de Fátima e à luz de São José
14.	Semana da Vida 9 a 16 de maio	Semana da Vida 9 a 16 de maio – mistérios dolorosos
15.		Dia Internacional da Família
16.	Solenidade da Ascensão do Senhor	Semana <i>Laudato Sí</i>
17.	Semana <i>Laudato Sí</i> – 16 a 24 de maio – Celebrando a mudança	Semana <i>Laudato Sí</i>
18.		Semana <i>Laudato Sí</i>
19.		Semana <i>Laudato Sí</i>
20.		Semana <i>Laudato Sí</i>
21.		Semana <i>Laudato Sí</i>
22.	Vigília do Pentecostes	O mistério do Pentecostes
23.	Solenidade do Pentecostes	O mistério do Pentecostes
24.	Semana <i>Laudato Sí</i> – 16 a 24 de maio – Celebrando a mudança (Conclusão)	Semana <i>Laudato Sí</i>
25.	Ano Família <i>Amoris laetitia</i>	Ano Família <i>Amoris laetitia</i>
26.		Ano Família <i>Amoris laetitia</i>
27.		Ano Família <i>Amoris laetitia</i>
28.		Ano Família <i>Amoris laetitia</i>
29.		Ano Família <i>Amoris laetitia</i>
30.		Ano Família <i>Amoris laetitia</i>
31.	Visitação de Nossa Senhora	Maria levantou-se... Tema da JMJ 2023

INDICAÇÕES PRÁTICAS PARA A ORAÇÃO DO ROSÁRIO

1. É importante que aqueles que proclamam a Palavra de Deus ou da Igreja, ou leem algum comentário, o façam previamente para si mesmos e depois o façam claramente para os outros. Não interessa promover “a todo o custo” a participação, uma vez que rezar na assembleia é já uma excelente forma de participar. A divisão de tarefas deve ser feita previamente e não em cima do acontecimento.

1. Para alguns dias, apresentamos mais que uma proposta. Ver a que se adequa melhor à assembleia orante. As propostas deste guião são apenas isso: sugestões a adaptar, a abreviar e a melhorar, e até a excluir, de acordo com as características da pessoa que preside, da família que reza, do grupo responsável pela oração, da assembleia orante...

2. **A meditação dos mistérios** inclui vários elementos que podem ser feitos por uma, duas ou mais pessoas, conforme as possibilidades de cada grupo:
 - **P (Presidente):** Enunciação do mistério ou sugestão de um título para a meditação, pelo(a) Guia, que preside.
 - **Leitor 1:** Leitura bíblica (se a houver) ou do Magistério da Igreja (se for o caso);
 - **Leitor 2:** Meditação – reflexão ou comentário (pode ser abreviado, adaptado ou omitido);
 - **Leitor 3 (ou Guia):** Proposta de uma prece ou intenção ou desafio para o mistério que se vai rezar (não é obrigatório);
 - 1.^a parte do Pai-Nosso (uma vez) rezado por quem preside (Guia). O povo responde a 2.^a parte: “O pão nosso...”;
 - 1.^a parte da Ave-Maria (10 vezes). O povo responde: “Santa Maria...”;
 - Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo... (se possível, de pé e cantado por todos);
 - Uma jaculatória ou invocação mariana e/ou a São José, que pode variar de acordo com o tema de reflexão;
 - Um cântico ou um simples refrão cantado (se possível).

3. **No final dos cinco mistérios rezam-se três Ave-marias, intercaladas por alguma jaculatória (apresentamos várias), sendo esta a mais comum, a que pode acrescentar-se uma invocação a São José.**

Guia: Ó Maria, concebida sem pecado.

R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

4. **Pode rezar-se a seguir às 3 Ave-marias finais a oração da Salve Rainha.**
 2. Pode rezar-se depois da Salve-Rainha a oração da **Consagração a Nossa Senhora.**
 3. No final, pode rezar-se uma das várias **orações** propostas para cada tema ou semana.

4. **A conclusão da oração pode ser desta forma simples:**

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

DUAS ORAÇÕES A SÃO JOSÉ**I.**

Salve, guardião do Redentor
e esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.
Ó Bem-aventurado José,
mostrai-vos também nosso pai,
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e valentia,
e defendei-nos de todo o mal.
Ámen.

PAPA FRANCISCO, Conclusão da Carta Apostólica *Patris corde*, n.º7**II.**

Glorioso Patriarca São José,
cujo poder sabe tornar possíveis coisas impossíveis,
vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade.
Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que vos confio,
para que obtenham uma solução feliz.
Meu amado Pai, confio inteiramente em Vós.
Que não se diga que eu vos invoquei em vão,
e dado que, com Jesus e Maria, tudo podeis,
mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder.
Ámen.

De um livro de devoções do séc. XIX, citado pelo Papa Francisco como sua oração diária depois das Laudes na Carta Apostólica *Patris Corde*, n.º 1, nota 10.

LADAINHA EM HONRA DE SÃO JOSÉ

Esta litania foi aprovada pelo Papa São Pio X, em 1909. Nela se invocam as virtudes e a missão de São José no mistério da Redenção, sendo pai adotivo de Jesus.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, ouvi-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Jesus Cristo, atendei-nos.

Deus, Pai dos Céus, tende piedade de nós.

Deus, Pai dos Céus, tende piedade de nós.

Deus Filho, Redentor do mundo,
tende piedade de nós.

Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.

Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
tende piedade de nós.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus,
tende piedade de nós.

Santa Maria, rogai por nós.

São José, rogai por nós.

Ilustre descendente de David, rogai por nós.

Luz dos Patriarcas, rogai por nós.

Esposo da Mãe de Deus, rogai por nós.

Casto guarda da Virgem, rogai por nós.

Sustento do Filho de Deus, rogai por nós.

Zeloso defensor de Cristo, rogai por nós.

Chefe da Sagrada Família, rogai por nós.

José justíssimo, rogai por nós.

José castíssimo, rogai por nós.

José prudentíssimo, rogai por nós.

José fortíssimo, rogai por nós.

José obedientíssimo, rogai por nós.

José fidelíssimo, rogai por nós.

Espelho de paciência, rogai por nós.

Amante da pobreza, rogai por nós.

Modelo dos trabalhadores, rogai por nós.

Honra da vida de família, rogai por nós.

Guarda das virgens, rogai por nós.

Amparo das famílias, rogai por nós.

Alívio dos miseráveis, rogai por nós.

Esperança dos doentes, rogai por nós.

Patrono dos moribundos, rogai por nós.

Terror dos demónios, rogai por nós.

Protetor da Santa Igreja, rogai por nós.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
perdoai-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
ouvi-nos, Senhor.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.

Deus constituiu-o Senhor de sua casa.

E Príncipe de todos os seus bens.

Oremos.

Senhor nosso Deus, que, na vossa admirável providencia, escolheste São José para esposo da Mãe do vosso Filho, concedei-nos que, venerando-o como protetor na terra, o tenhamos como intercessor no céu. Por Cristo nosso Senhor.

R. *Ámen.*

Para qualquer dia do mês de maio ou do Ano de São José

OS MISTÉRIOS DO ROSÁRIO DE SÃO JOSÉ ¹

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, operário, casto esposo de Maria e padroeiro da Igreja de Cristo.

R. Rogai por nós.

P. Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Por isso, neste Ano de São José, queremos dedicar este Rosário à meditação dos mistérios da Vida de Jesus, em que se revela, de modo luminoso, a figura de São José. Unimo-nos a todos os santos do céu, especialmente ao justo e venerável São José e a todos os fiéis vivos e defuntos, invocando para os que partiram a proteção de São José, padroeiro da boa morte (cf. PC, Introdução). Unimo-nos a Vós, Bom Jesus, para louvar a vossa Santa Mãe e, n’Ela e por Ela, louvar-Vos também a Vós.

[pode omitir-se esta parte e passar logo para a meditação dos cinco mistérios]

Oferecimento do Rosário

Nós Vos oferecemos, Trindade Santíssima, este Credo, para honrar a unidade das vossas Pessoas; oferecemos ainda este Pai Nosso e estas três Ave-Marias, antes da meditação dos cinco mistérios, para honrar, em primeiro lugar, os mistérios da nossa fé. Nós Vos pedimos uma fé viva, uma esperança firme e uma caridade ardente.

R. Assim seja.

Creio em Deus, Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor,

¹ Proposta inspirada em **SECRETARIADO NACIONAL DE LITURGIA**, *São José, Guardião do Redentor*. Novo Devocionário, Ed. SNL, Fátima 2021, pp.47-56. Acrescentamos as meditações a partir da Exortação Apostólica de São João Paulo II, *Redemptor Custos* (RC).

(inclinar a cabeça)

que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu de Maria Virgem;

(levantar a cabeça)

padeceu sob Pôncio Pilatos;
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos Céus
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e mortos.
Creio no Espírito Santo;
na Santa Igreja Católica;
na comunhão dos santos;
na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne;
na vida eterna. Ámen.

1 Pai Nosso... 1 Ave Maria...

1. No primeiro mistério meditemos esposais de José com Maria

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo” (Mt 1,18).

Meditação: “Maria estava desposada com um homem chamado José, da casa de David. A natureza destes esposais é explicitada, indiretamente, quando Maria, depois de ter ouvido aquilo que o mensageiro dissera do nascimento do filho, pergunta: «Como se realizará isso, pois eu não conheço homem?» (Lc 1, 34). E então é-lhe dada esta resposta: «O Espírito Santo descera sobre ti e a potência do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso mesmo, aquele que vai nascer será santo e há de chamar-se Filho de Deus» (Lc 1, 35). Maria, embora fosse já «desposada» com José, permanecerá virgem, pois o menino, nela concebido desde o momento da Anunciação, era concebido por obra do Espírito Santo” (RC 2).

Convite à Oração: Louvemos o venerável São José, homem obediente ao eterno Pai.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, homem obediente ao eterno Pai! R. Rogai por nós.

2. No segundo mistério meditemos na Anunciação a São José

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo” (Mt 1,19-20).

Meditação: “Existe uma estreita semelhança entre a «Anunciação» do texto de São Mateus e a do texto de São Lucas. O mensageiro divino introduz José no mistério da maternidade de Maria. Aquela que, segundo a lei, é a sua «esposa», permanecendo virgem, tornou-se mãe pela virtude do Espírito Santo” (RC 3). “José, obediente ao Espírito, encontra precisamente nele a fonte do amor, do seu amor sponsal de homem; e este amor foi maior do que aquele «homem justo» poderia esperar, segundo a medida do próprio coração humano” (RC 19).

Convite à Oração: Louvemos o venerável São José, pai admirável de Deus Filho.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai admirável de Deus Filho! R. Rogai por nós.

3. No terceiro mistério, meditemos no nascimento de Jesus

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado Emanuel», que quer dizer Deus connosco. Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa. E, sem que antes a tivesse conhecido, ela deu à luz um filho, ao qual ele pôs o nome de Jesus” (Mt 1,22-25).

Meditação: «Despertando do sono, José fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu a sua esposa» (Mt 1, 24). Ele recebeu-a com todo o mistério da sua maternidade; recebeu-a com o Filho que havia de vir ao mundo, por obra do Espírito Santo: demonstrou deste modo uma disponibilidade de vontade, semelhante à disponibilidade de Maria, em ordem àquilo que Deus lhe pedia por meio do seu mensageiro” (RC 3).

Convite à Oração: Louvemos o venerável São José, sustento de Deus Filho.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, sustento de Deus Filho! R. Rogai por nós.

4. No quarto mistério meditemos na fuga para o Egito

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma contigo o Menino e sua Mãe e foge para o Egito; fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». José levantou-se de noite, tomou consigo o Menino e sua Mãe e partiu para o Egito e

ficou lá até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor anunciara pelo profeta: «Do Egito chamei o meu filho» (Mt 2,13-15).

Meditação: “Deste modo, o caminho do regresso de Jesus de Belém a Nazaré passou pelo Egito. Assim como Israel tinha tomado o caminho do êxodo «da condição de escravidão» para iniciar a Antiga Aliança, assim José, depositário e cooperador do mistério providencial de Deus, também no exílio vela por Aquele que vai tornar realidade a Nova Aliança” (RC 14).

Convite à Oração: Louvemos o venerável São José, protetor de Jesus.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, sustento de Deus Filho! R. Rogai por nós.

5. No quinto mistério meditemos na vida silenciosa de José em Nazaré

Leitura bíblica: Dos Evangelhos segundo São Lucas e segundo São Mateus: “José foi morar para uma cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que fora anunciado pelos Profetas: «há de chamar-Se Nazareno» (Lc 2,51). Do Evangelho segundo São Mateus: “Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens” (Mt 2,23; Lc 2,51-52).

Meditação: “O crescimento de Jesus «em sabedoria, em estatura e em graça» (Lc 2, 52), deu-se no âmbito da Sagrada Família, sob o olhar de São José, que tinha a alta função de o «criar»; ou seja, de alimentar, vestir e instruir Jesus na Lei e num ofício, em conformidade com os deveres estabelecidos para o pai. No Sacrifício eucarístico a Igreja venera «a memória da gloriosa sempre Virgem Maria ... e também a de São José», seu esposo, porque foi quem «sustentou Aquele que os fiéis deviam comer como Pão de vida eterna»” (RC 16).

Convite à Oração: Louvemos o venerável São José, santo silencioso.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, santo silencioso! R. Rogai por nós.

Cântico

P. Rezemos estas três ave-marias pelas intenções do Santo Padre, e pela proteção da Igreja de Cristo.

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Salve Rainha

Consagração a Nossa Senhora e/ ou Oração do Papa Francisco para o Ano de São José

Salve, guardião do Redentor

e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho;

em vós, Maria depositou a sua confiança;

convosco, Cristo tornou-Se homem.

Bem-aventurado José,

mostrai-vos pai, também para nós,

e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,

e defendei-nos de todo o mal. Ámen.

Ladainha de São José: [Facultativo]

Oração

P. Deus todo-poderoso, que na aurora dos novos tempos confiastes a São José a guarda dos mistérios da salvação dos homens, concedei à vossa Igreja, por sua intercessão, a graça de os conservar fielmente e de os realizar plenamente. Por Cristo nosso Senhor.

R. Ámen.

Conclusão: (Fazendo o sinal da cruz)

P. A Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo e a Sagrada Família, Jesus, Maria e José, nos abençoem, nos livrem de todos os perigos e nos conduzam à vida eterna.

R. Ámen.

Cântico final

Dia 1
São José, operário

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, operário, casto esposo de Maria e padroeiro da Igreja de Cristo.

R. Rogai por nós.

Introdução geral à Oração do Rosário, nos dias em que se valoriza o Ano de São José

Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Introdução ao dia 1

Hoje, por ser dia 1 de maio, Dia de São José, Operário, Dia do Trabalhador, meditaremos em São José, como «pai trabalhador», tal como o refere o Papa Francisco, no n.º 6 da sua Carta Apostólica “*Com coração de Pai*” (PC 6) e como já o fizera antes, numa Audiência Geral, em 1 de maio de 2013. Também São João Paulo II, na sua Exortação Apostólica *Guarda do Redentor* (*Redemptoris Custos* – RC) nos fala desta dimensão do trabalho, como expressão de amor, em São José e na vida oculta de Jesus em Nazaré (RC 22-24).

1.º Mistério: Jesus, filho do carpinteiro

Leitura bíblica: «De onde Lhe vem esta sabedoria e este poder de fazer milagres? Não é Ele o filho do carpinteiro? (Mt 13,54).

Meditação: “No Evangelho de São Mateus, no momento em que Jesus volta para o seu povoado, Nazaré, e fala na sinagoga, salientam-se o assombro dos seus compatriotas pela sua sabedoria, e a interrogação que levantam: «*Não é ele o filho do carpinteiro?*» (Mt 13, 55). Jesus entra na nossa história, vem ao meio de nós, nascendo de Maria por obra de Deus, mas com a presença de São José, o pai legal que o protege e que lhe ensina também o seu trabalho. Jesus nasce e vive numa família, na Sagrada Família, aprendendo de São José a profissão de carpinteiro na oficina de Nazaré, compartilhando com ele o compromisso, o cansaço, a satisfação e também as dificuldades de cada dia. Isto faz-nos pensar na dignidade e na importância

do trabalho” (Papa Francisco, *Audiência Geral*, 1.5.2013). Assim, “um aspeto que caracteriza São José é a sua relação com o trabalho. São José era um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento da sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão fruto do próprio trabalho” (PC 6).

Prece: “Neste nosso tempo em que o trabalho parece ter voltado a constituir uma urgente questão social e o desemprego atinge por vezes níveis impressionantes, mesmo em países onde se experimentou durante várias décadas um certo bem-estar, é necessário tomar renovada consciência do significado do trabalho que dignifica e do qual o nosso Santo é patrono e exemplo” (PC 6).

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós!

P. São José, exemplo de operário!

R. Rogai por nós, pecadores.

2.º mistério: O trabalho como virtude humanizadora

Leitura bíblica: «Depois, Jesus desceu com Maria e José para Nazaré e era-lhes submisso» (Lc 2, 51).

Meditação: “Esta «submissão, ou seja, a obediência de Jesus na casa de Nazaré é entendida também como participação no trabalho de José. Aquele que era designado como o «filho do carpinteiro», tinha aprendido o ofício de seu «pai» putativo. Se a Família de Nazaré, na ordem da salvação e da santidade, é exemplo e modelo para as famílias humanas, é-o analogamente também o trabalho de Jesus ao lado de José carpinteiro. Na nossa época, a Igreja pôs em realce isto mesmo, também com a memória litúrgica de São José Operário, fixada no primeiro de maio. O trabalho humano, em particular o trabalho manual, tem no Evangelho uma acentuação especial. Juntamente com a humanidade do Filho de Deus ele foi acolhido no mistério da Incarnação, como também foi redimido de maneira particular. Graças ao seu banco de trabalho, junto do qual exercitava o próprio ofício juntamente com Jesus, José aproximou o trabalho humano do mistério da Redenção” (RC 22).

Prece: Peçamos a São José a virtude da laboriosidade, pela qual Jesus cresceu «em sabedoria, em estatura e em graça», dado que «o trabalho é um bem do homem», que «transforma a natureza» e torna o homem, «em certo sentido, mais homem»” (cf. RC 23).

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós!

P. São José, homem de trabalho humilde!

R. Rogai por nós, pecadores.

3.º Mistério: A dignidade do trabalho

Leitura bíblica: Disse Deus: «Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens e sobre todos os répteis que rastejam pela terra». Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus. Ele o criou homem e mulher” (Gn 1,26 – 27).

Meditação: “O livro do Génesis narra que Deus criou o homem e a mulher, confiando-lhes a tarefa de encher a terra e de a submeter, o que não significa explorá-la, mas repudia-la, preservá-la e cuidá-la com a própria obra (cf. Gn 1, 28; 2, 15). O trabalho faz parte do plano de amor de Deus; nós somos chamados a cultivar e preservar todos os bens da criação, e deste modo participamos na obra da criação! O trabalho é um elemento fundamental para a dignidade da pessoa. Para usar uma imagem, o trabalho «unge-nos» de dignidade, enche-nos de dignidade; torna-nos semelhantes a Deus, que trabalhou e trabalha, agindo sempre (cf. Jo 5, 17); doa-nos a capacidade de nos mantermos, a nós e à nossa família, de contribuir para o crescimento da própria Nação” (Papa Francisco, *Audiência Geral*, 1.5.2013).

Prece: Rezemos “por quantos, e não apenas jovens, estão desempregados, muitas vezes por causa de um conceito economicista da sociedade, que procura o lucro egoísta, fora dos parâmetros da justiça social” (Papa Francisco, *Audiência Geral*, 1.5.2013).

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós!

P. São José, homem de trabalho digno e alegre!

R. Rogai por nós, pecadores.

4.º mistério: o trabalho como participação obra da criação

Leitura bíblica: “Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus. Ele o criou homem e mulher. Deus abençoou-os, dizendo: «Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem na terra»” (Gn 1,27-28).

Meditação: “A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se em certa medida criadora do mundo que a rodeia. A crise do nosso tempo, que é económica, social, cultural e espiritual, pode constituir para todos um apelo a redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho para dar origem a uma nova «normalidade», em que ninguém seja excluído. O trabalho de São José lembra-nos que o próprio Deus feito homem não desdenhou o trabalho. A perda de trabalho que afeta tantos irmãos e irmãs e tem aumentado nos últimos meses devido à pandemia de Covid-19, deve ser um apelo a revermos as nossas prioridades” (PC 6).

Prece: “Peçamos a São José Operário que encontremos vias onde nos possamos comprometer até se dizer: nenhum jovem, nenhuma pessoa, nenhuma família sem trabalho” (PC 6)!

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós!

P. São José, homem trabalhador para todos!

R. Rogai por nós, pecadores.

5.º mistério: o trabalho como participação obra da salvação

Leitura bíblica: “Tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Qualquer que seja o vosso trabalho, fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, que é o Senhor” (Cl 3, 17.23-24).

Meditação: “O trabalho torna-se participação na própria obra da salvação, oportunidade para apressar a vinda do Reino, desenvolver as próprias potencialidades e qualidades, colocando-as ao serviço da sociedade e da comunhão; o trabalho torna-se uma oportunidade de realização não só para o próprio trabalhador, mas sobretudo para aquele núcleo originário da sociedade que é a família. Uma família onde falte o trabalho está mais exposta a dificuldades, tensões, fraturas e até mesmo à desesperada e desesperadora tentação da dissolução” (PC 6)?

Prece: “Como poderemos falar da dignidade humana sem nos empenharmos para que todos, e cada um, tenham a possibilidade dum digno sustento” (PC 6)? Lembrando o amor que São José teve ao trabalho e que o fez modelo de todos os operários, rezemos por eles, para que não sucumbam ao cansaço das suas mãos e das suas mentes, mas, oferecendo ao Pai o seu trabalho, venham a receber d’Ele a recompensa eterna.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós!

P. São José, homem comprometido no trabalho!

R. Rogai por nós, pecadores.

Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Intercessões

P. São José, exemplo de operário, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, trabalhador honesto, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, mestre de trabalho, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem de trabalho digno e alegre, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem de trabalho humilde, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem que valoriza o trabalho, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem que utiliza o trabalho para sustento dos seus, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem trabalhador para todos, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem comprometido no trabalho, R. Rogai por nós, pecadores.

**P. São José, que fostes um trabalhador exímio,
cumprindo os desígnios de Deus na educação de Jesus,
com alegria na oração, no trabalho, no sacrifício,
no sofrimento e na morte; pela vossa intercessão
junto de vosso Filho, auxiliai-nos no nosso trabalho,**

para que o façamos de boa vontade, com dedicação,
responsabilidade e entrega
como quem serve ao Senhor e não aos homens,
para que na eternidade mereçamos participar no banquete celeste.
Por Cristo nosso Senhor.

R. *Ámen.*

Conclusão:

P. Venerável São José, operário.

R. Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. *Ámen.*

Cântico final

Dia 2 | Dia da Mãe
A graça de ser mãe e de ser pai

Cântico Inicial

Saudação inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, humilde pai do Filho de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, humilde esposo de Maria, Virgem e Mãe.

R. Rogai por nós.

Introdução geral à Oração do Rosário, nos dias em que se valoriza o Ano de São José

Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Introdução ao dia 2

Mas neste 1.º domingo de Maio celebramos o Dia da Mãe. Não podemos ignorar a vocação e a missão tão especiais da mãe de cada um de nós. E fazemo-lo olhando para Maria, sem esquecer, que a seu lado, na sua companhia, está a figura terna e paterna de José.

1. No 1.º Mistério, meditemos na maternidade, como acolhimento feliz de uma nova vida!

Leitura bíblica: *Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,26-38):* “Disse o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus». Maria disse então: «Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra.»”

Meditação: Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida, mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que “*a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos «são amados antes de ter feito algo para o merecer*” (AL 166).

Oração: Neste 1.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar, como Maria e José, pelas surpresas de Deus, sobretudo pelo dom de uma nova vida humana, que pede o generoso e feliz acolhimento da mãe e do pai.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | São José, Pai no acolhimento. R. Rogai por nós! |

Cântico

2. No 2.º mistério, meditemos no amor vivido pela mãe e pelo pai na expectativa da gravidez

Leitura bíblica: *Da Profecia de Jeremias (1,5):* «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei».

Meditação: Maria vive a surpresa da sua gravidez, com expectativa, na certeza de que o Menino que vai nascer não é obra das suas mãos, não é fruto de um desejo ou de um projeto pessoal. É dádiva a acolher em seu seio e a guardar em seu coração. Para Maria, como para todas as mulheres, “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre de uma nova vida. A maternidade surge de uma «particular potencialidade do organismo feminino, que, com a sua peculiaridade criadora, serve para a concepção e a geração do ser humano». Cada mulher participa do «mistério da criação, que se renova na geração humana. Assim diz o Salmo: Senhor, «formaste-me no seio de minha mãe» (Sl 139/138, 13). Cada criança, que se forma dentro de sua mãe, é um projeto eterno de Deus Pai e do seu amor eterno: «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei» (Jr 1, 5). Cada criança está no coração de Deus desde sempre e, no momento que é concebida, realiza-se o sonho eterno do Criador. Pensemos quanto vale o embrião, desde que é concebido” (AL 168)!

Oração: Neste 2.º mistério peçamos ao Senhor, que dê a todas as mães e pais a graça de contemplar o filho, ainda em embrião, com o mesmo olhar amoroso do Pai, que vê para além de toda a aparência!

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | São José, Pai na ternura. R. Rogai por nós! |

Cântico

3. No terceiro mistério, meditemos na gravidez e nos nove meses de sonho da mãe e do pai

Leitura bíblica: *Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 1, 18-21):* “Maria, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados»

Meditação: O período da gravidez são nove meses de sonho e de beleza, porque “a mulher grávida pode participar do projeto de Deus, sonhando o seu filho. Toda a mãe e todo o pai sonharam o seu filho nove meses” (AL 169). E hoje, “com os progressos feitos pela ciência, é possível saber de antemão a cor que terá o cabelo da criança e as doenças que poderá ter no futuro. Mas, conhecê-lo em plenitude, só consegue o Pai do Céu que o criou. É importante que aquela criança se sinta esperada. Não é um complemento ou uma solução para uma aspiração pessoal, mas um ser humano, com um valor imenso, e não pode ser usado

para benefício próprio. Por conseguinte, não é importante se esta nova vida útil à mãe ou não, se possui características que lhe agradam ou não, se corresponde ou não aos seus sonhos. Porque «os filhos são uma dádiva! Cada um é único e irrepetível!» (AL 170).

Oração: Neste 3.º mistério, peçamos ao Senhor, que toda a mãe, que traz o filho no seu ventre, saiba sonhar, como Maria e José, a vida do Filho, que é um dom a acolher e não uma afirmação de poder. Que Deus conceda a cada pai e a cada mãe a luz para conhecerem em profundidade o seu próprio filho e saberem esperá-lo tal como ele é.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | São José, homem dos sonhos. R. Rogai por nós! | Cântico

4. No 4.º mistério meditemos na alegria de ser mãe

Leitura bíblica: *Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,39-47):* Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou: “Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meio seio”.

Meditação: Apesar de viver uma gravidez inesperada e misteriosa, Maria concentra-se no dom recebido, partilha-o com a sua prima Isabel, também ela inesperadamente grávida, e canta um hino de gratidão e louvor, um cântico de alegria. Ressoam aqui as palavras do Papa Francisco: “A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afetuosamente: Cuida da tua alegria; que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. Ocupa-te daquilo que é preciso fazer ou preparar, mas sem obsessões, e louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1, 46-48). Vive, com sereno entusiasmo, no meio dos teus incómodos” (AL 171).

Oração: Neste 4.º mistério, peçamos ao Senhor, que todas as mulheres grávidas saibam guardar a sua alegria para a poderem transmitir aos seus filhos! E que contem sempre com a atenção, o coração atento e a disponibilidade do pai.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe do acolhimento! R. Rogai por nós! | São José, Pai na sombra. R. Rogai por nós! | Cântico

5. No 5.º mistério, meditemos na importância do pai

Leitura bíblica: Da profecia de Oseias (Os 11,1-4): “Quando Israel era ainda menino, Eu amei-o, e chamei do Egito o meu filho
² Mas, quanto mais os chamei, mais eles se afastaram; Entretanto, Eu ensinava Efraim a andar, trazia-o nos meus braços, mas não reconheceram que era Eu quem cuidava deles. Segurava-os com laços humanos, com laços de amor – fui para eles como os que levantam uma criancinha contra o seu rosto; inclinei-me para ele para lhe dar de comer”.

Meditação: Neste Ano de São José, não podemos deixar de evocar aqui como é importante a figura do pai. “Com coração de pai: assim, José amou a Jesus designado nos quatro evangelhos como o filho de José (...). São José teve a coragem de assumir a

paternidade legal de Jesus, a quem deu o nome revelado pelo anjo: dar-Lhe-ás «o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados»” (Mt 1, 21)» (PC, Introdução). “Diz-se que a nossa sociedade é uma «sociedade sem pais» (...) O problema nos nossos dias não parece ser tanto a presença invasora do pai, mas sim a sua ausência, o facto de não estar presente (...) Deus coloca o pai na família, para que, com as características preciosas da sua masculinidade, «esteja próximo da esposa, para compartilhar tudo, alegrias e dores, dificuldades e esperanças. E esteja próximo dos filhos no seu crescimento: quando brincam e quando se aplicam, quando estão descontraídos e quando se sentem angustiados, quando se exprimem e quando permanecem calados, quando ousam e quando têm medo, quando dão um passo errado e quando voltam a encontrar o caminho; pai presente, sempre. Estar presente não significa ser controlador, porque os pais demasiado controladores aniquilam os filhos». Alguns pais sentem-se inúteis ou desnecessários, mas a verdade é que «os filhos têm necessidade de encontrar um pai que os espera quando voltam dos seus fracassos. Farão de tudo para não o admitir, para não o revelar, mas precisam dele». Não é bom que as crianças fiquem sem pais e, assim, deixem de ser crianças antes do tempo” (AL 176-177).

Oração: Neste 5.º mistério, peçamos ao Senhor, por todos os que Deus chamou a participar da sua paternidade, para que os filhos de Deus não se sintam órfãos de pais vivos.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Vida! R. Rogai por nós! | São José, sombra na terra do Pai Celeste. R. Rogai por nós! | Cântico

Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora

Intercessões:

P. São José, homem acolhedor, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem de caridade perfeita, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem respeitoso, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem fiel à dignidade de Maria, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem de discernimento, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem de entrega total na fé, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem aberto ao mistério, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem de responsabilidade, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem protetor, **R.** Rogai por nós, pecadores.

Oração

P. São José, acolhedor virginal do Filho de Deus, que por inefável providência fostes escolhido para esposo da Mãe Santíssima do Altíssimo, dignai-vos ser o nosso protetor na terra e o nosso intercessor no céu. Por Cristo nosso Senhor.

R. Amen.

Conclusão:

P. Venerável São José, R. Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna. R. Ámen.

Cântico final



Dia 3

São José, Pai amado

Nota: se este esquema for demasiado pesado pode optar-se pelo esquema dos mistérios do rosário de São José, proposto a partir da página 7, para qualquer dia do mês de maio ou do Ano de São José

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, operário, casto esposo de Maria e padroeiro da Igreja de Cristo.

R. Rogai por nós.

Introdução geral à Oração do Rosário, nos dias em que se valoriza o Ano de São José

Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Introdução ao dia 3

Hoje iremos meditar em São José, como Pai amado. Na verdade, diz o Papa Francisco, “depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo. Os Papas, antecessores de Francisco, aprofundaram a mensagem contida nos poucos dados transmitidos pelos Evangelhos para realçar ainda mais o seu papel central na história da salvação: o Beato Pio IX declarou-o «Padroeiro da Igreja Católica», o Venerável Pio XII apresentou-o como «Padroeiro dos operários»; e São João Paulo II, como «Guardião do Redentor». O povo invoca-o como «padroeiro da boa morte»” (PC, Introdução).

No 1.º mistério meditemos na grandeza de José, pai amado pelo santo Povo de Deus

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo” (Mt 1,18).

Meditação: São José é um pai que foi sempre amado pelo povo cristão, como prova o facto de lhe terem sido dedicadas numerosas igrejas por todo o mundo; de muitos institutos religiosos, confrarias e grupos eclesiais se terem inspirado na sua

espiritualidade e adotado o seu nome; e de, há séculos, se realizarem em sua honra várias representações sacras. Muitos Santos e Santas foram seus devotos apaixonados, entre os quais se conta Teresa de Ávila que o adotou como advogado e intercessor, recomendando-se instantemente a São José e recebendo todas as graças que lhe pedia; animada pela própria experiência, a Santa persuadia os outros a serem igualmente devotos dele. Em todo o manual de orações, há sempre alguma a São José. São-lhe dirigidas invocações especiais todas as quartas-feiras e, de forma particular, durante o mês de março inteiro, tradicionalmente dedicado a ele. A confiança do povo em São José está contida na expressão «*ite ad Joseph*», que faz referência ao período de carestia no Egito, quando o povo pedia pão ao Faraó e ele respondia: «Ide ter com José; fizeti o que ele vos disser» (Gn 41, 55). Tratava-se de José, filho de Jacob, que acabara vendido, vítima da inveja dos seus irmãos (cf. Gn 37, 11-28); e posteriormente – segundo a narração bíblica – tornou-se vice-rei do Egito (cf. Gn 41, 41-44). Enquanto descendente de David (cf. Mt 1, 16.20), de cuja raiz deveria nascer Jesus segundo a promessa feita ao rei pelo profeta Natan (cf. 2 Sam 7), e como esposo de Maria de Nazaré, São José constitui a dobradiça que une o Antigo e o Novo Testamento.

Oração: Rezemos uma oração tirada de um livro de devoções do séc. XIX, citada pelo Papa Francisco como sua oração diária depois das Laudes (cf. Carta Apostólica *Patris Corde*, n.º 1, nota 10). Reza assim:

[Pode ser rezada no todo ou em parte]

Glorioso Patriarca São José,
cujo poder sabe tornar possíveis coisas impossíveis,
vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade.
Tomai sob a vossa proteção
as situações tão graves e difíceis que vos confio,
para que obtenham uma solução feliz.

Meu amado Pai, confio inteiramente em Vós.
Que não se diga que eu vos invoquei em vão,
e dado que, com Jesus e Maria, tudo podeis,
mostrai-me que a vossa bondade
é tão grande como o vosso poder.
Ámen.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai amado. R. Rogai por nós!

No 2.º mistério meditemos em São José, a partir do ensinamento dos papas Pio IX e Leão XIII

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo” (Mt 1,19-20).

Meditação: (Nota: não ler os textos a vermelho)

Beato Pio IX (1846-1878): São José, padroeiro da Igreja universal

O Beato Pio IX fixou a festa e a liturgia para o patrocínio de São José, no III domingo depois da Páscoa. No dia 8 de dezembro de 1870, escolheu a feliz coincidência da Festa da Imaculada Conceição para a proclamação mais solene e oficial de São José como padroeiro da Igreja universal e para a elevação da festa de 19 de março à celebração de rito duplo de 1ª classe.

Leão XIII (1878-1903): Encíclica e Oração a São José

Leão XIII, desde o início, colocou o seu pontificado “sob a fortíssima proteção de São José, padroeiro celeste da Igreja” (Alocução aos cardeais, 28.03.1878). Leão XIII apresenta na Festa da Assunção de 1889, a Carta encíclica [Quamquam pluries](#) (*Ainda que por diversas vezes*), o documento mais amplo e copioso até então publicado por um Papa, em honra do pai putativo de Jesus.

Oração: Rezemos a oração do Papa Leão XIII a São José. **[Pode ser rezada no todo ou em parte]**

A vós, São José

recorremos na nossa tribulação,

e, depois de termos implorado o auxílio

da vossa Santíssima Esposa,

cheios de confiança,

solicitamos também a vossa proteção.

Por esse laço sagrado de caridade,

que vos uniu à Virgem Imaculada, Mãe de Deus,

e pelo amor paternal que tivestes a Jesus menino,

ardentemente vos suplicamos,

que lanceis um olhar benigno

para a herança que Jesus Cristo

conquistou com o seu sangue,

e nos socorrais nas nossas necessidades

com o vosso auxílio e poder.

Protegei, guarda providente da divina Família,

o povo eleito de Jesus Cristo.

Afastai para longe de nós, pai amantíssimo,

a peste do erro e do vício.

Assisti-nos do alto do Céu,

nosso fortíssimo amparo,

na luta contra o poder das trevas,

e, assim, como outrora salvastes da morte

a vida ameaçada de Jesus menino,

defendei, também agora, a santa Igreja de Deus

das ciladas dos inimigos e de toda a adversidade.

Amparai cada um de nós

com a vossa constante proteção,

a fim de que, a vosso exemplo,
possamos viver virtuosamente,
morrer piedosamente
e alcançar no céu a eterna bem-aventurança. *Ámen.*

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai amado. R. Rogai por nós!

No 3.º mistério meditemos em São José, a partir do ensinamento dos papas do século XX até ao Concílio Vaticano II

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: «A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado Emanuel», que quer dizer Deus connosco. Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa. E sem que antes a tivesse conhecido, ela deu à luz um filho, ao qual ele pôs o nome de Jesus” (Mt 1,22-25).

Meditação: (Nota: *não ler os textos a vermelho*)

S. Pio X (1913-1914) - São José, Padroeiro da Igreja Católica

O Papa São Pio X acrescentou às expressões do Papa Leão XIII numerosas outras, de devoção e de amor para com São José, acolhendo de bom grado a dedicatória que lhe foi feita, de um tratado que ilustra seu culto.

Bento XV (1914-1922): Dois novos prefácios

O Papa Bento XV quis logo promover o culto do santo patriarca. Com efeito, é a ele que se deve a introdução de dois novos prefácios ao cânone da santa missa: precisamente o de São José e o da Missa dos defuntos, associa com felicidade um e outro em dois Decretos do mesmo dia, 9 de abril de 1919. No ano seguinte - 25 de julho de 1920 - o papa Bento XV apresenta o Motu próprio *Bonum Sane (Foi coisa boa)*, um documento todo impregnado de ternura e singular confiança em São José.

Pio XI (1922-1939)

O Papa Pio XI, em solenes alocuções, aproveitou a ocasião para exaltar as diferentes luzes que ornaram a fisionomia espiritual do guardião de Jesus, do castíssimo esposo de Maria, do piedoso e modesto operário de Nazaré, e do padroeiro da Igreja universal, poderoso escudo de defesa contra os esforços do ateísmo mundial que visa a desagregação das nações cristãs.

Pio XII (1939-1958) - Instituição da festa anual de São José operário

O Venerável Papa Pio XII em 1955 anunciava a instituição da festa anual de São José operário. O mesmo Santo Padre Pio XII quis ornar como que de preciosíssima coroa o peito de São José com uma fervorosa oração proposta à devoção dos sacerdotes e fiéis de todo o mundo.

Oração: Rezemos com uma oração do Papa Pio XII:

"Permaneçei connosco, ó São José,
 nos nossos momentos de prosperidade,
 quando tudo nos convida a gozar honestamente
 dos frutos de nossas fadigas;
 mas, sobretudo, permaneçei connosco
 e sustentai-nos nas horas de tristeza
 quando parece que o céu quer fechar-se sobre nós
 e até os instrumentos de nosso trabalho
 vão escapar de nossas mãos".

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai amado. R. Rogai por nós!

No 4.º mistério meditemos em São José, a partir do ensinamento dos papas desde o Concílio Vaticano II

Leitura Bíblica: Leitura do Evangelho segundo São Mateus: “Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma contigo o Menino e sua Mãe e foge para o Egito; fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». 14 José levantou-se de noite, tomou consigo o Menino e sua Mãe e partiu para o Egito 15 e ficou lá até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor anunciara pelo profeta: «Do Egito chamei o meu filho» (Mt 2,13-15).

Meditação: (Nota: não ler os textos a vermelho)

São João XXIII – São José, Padroeiro do Concílio Ecuménico Vaticano II

São João XXIII escreve uma Carta Apostólica onde resume a devoção dos últimos Papas a São José, para declarar São José, Patrono do Concílio Vaticano II.

São Paulo VI (1963-1978)

O Papa São Paulo VI “faz notar que a paternidade de São José se exprimiu, concretamente, «em ter feito da sua vida um serviço, um sacrifício, ao mistério da encarnação e à conjunta missão redentora; em ter usado da autoridade legal que detinha sobre a Sagrada Família para lhe fazer dom total de si mesmo, da sua vida, do seu trabalho; em ter convertido a sua vocação humana ao amor doméstico na oblação sobre-humana de si mesmo, do seu coração e de todas as capacidades no amor colocado ao serviço do Messias nascido na sua casa»” (Paulo VI, Homília 19.3.1966; cf. *Patris corde*, n.º 1).

São João Paulo II (1978-2005)

São João Paulo II escreve uma belíssima Exortação Apostólica sobre São José, o Guardião do Redentor (Redemptor Custos) destacando a figura e a missão de São José, na vida de Cristo e na vida da Igreja (15.08.1989).

Bento XVI (2005-2013)

São José é o onomástico de Joseph Ratzinger, o Papa Bento XVI. Em vários momentos, o Papa emérito destacou a figura silenciosa e discreta de José. Aliás já o fizera numa célebre homília em 19.03.1992. Mais tarde, como Papa, dirá de São José:

“O seu silêncio é permeado de contemplação do mistério de Deus, em atitude de total disponibilidade à vontade divina. Em síntese, o silêncio de São José não manifesta um vazio interior mas, ao contrário, a plenitude de fé que ele traz no coração, e que orienta todos os seus pensamentos e todas as suas ações”. E numa solene concelebração eucarística para os trabalhadores, em 19 de março de 2016, o Papa desenvolve uma teologia do trabalho, inspirada em São José, operário.

Oração: Rezemos com o Papa São João XXIII

*“Que vosso espírito interior de paz,
de silêncio, de bom trabalho e de oração,
ao serviço da santa Igreja,
nos vivifique sempre e nos alegre em união
com vossa santa esposa, nossa dulcíssima Mãe Imaculada,
num fortíssimo e suave amor a Jesus,
Rei glorioso e imortal dos séculos e dos povos.
Assim seja”*

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai amado. R. Rogai por nós!

No 5.º mistério meditemos em São José, a partir dos ensinamentos do Papa Francisco

Leitura bíblica: Leitura do Evangelho segundo São Mateus: “José foi morar para uma cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que fora anunciado pelos Profetas: «há de chamar-Se Nazareno»” (Mt 2,23).

Meditação: (Nota: não ler os textos a vermelho)

Papa Francisco (2013-)

O início do ministério petrino do Papa Francisco acontece a 19 de março de 2013. Ali o Papa Francisco evidencia a figura de José, como “guardião” e desenvolve uma temática que lhe será muita cara: a de sermos cuidadores da obra da criação, guardadores da nossa Casa Comum. No 1.º de maio de 2013 o Papa dedica uma audiência geral à figura de São José, operário, destacando a importância do trabalho para a afirmação e realização da dignidade da pessoa humana. Nesse mesmo dia 1 de maio de 2013 um Decreto da Congregação para o culto divino e a disciplina dos sacramentos ordena que se acrescente o nome de São José nas orações Eucarísticas II, III e IV do Missal Romano. E agora “ao completarem-se 150 anos da sua declaração como *Padroeiro da Igreja Católica*, feita pelo Beato Pio IX a 8 de dezembro de 1870”, o Papa Francisco partilha connosco algumas reflexões pessoais “sobre esta figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós” (PC, Introdução). E define o contexto desta Carta: “Tal desejo foi crescendo ao longo destes meses de pandemia em que pudemos experimentar, no meio da crise que nos afeta, que «as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, a escrever os acontecimentos decisivos da nossa história: médicos, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais,

voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho. (...) Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avós e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos». Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação” (PC, Introdução). Também o Papa Francisco nos deixa uma oração (PC, n.º 7)

Oração: Rezemos a oração com que o Papa Francisco conclui a referida Carta Apostólica:

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós,

Maria depositou a sua confiança;

convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos também nosso pai,

e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e valentia,

e defendei-nos de todo o mal.

Ámen.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai amado. R. Rogai por nós! | Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha

Consagração a Nossa Senhora e/ou

Oração | Ladainha a São José

Conclusão:

P. Venerável São José, **R.** Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. Ámen.

Cântico final

Dia 4

São José, pai na ternura

Cântico Inicial

Saudação inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, humilde pai do Filho de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, humilde esposo de Maria, Virgem e Mãe.

R. Rogai por nós.

Introdução geral à Oração do Rosário, nos dias em que se valoriza o Ano de São José

Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Introdução ao dia 4

Neste dia 4 de maio, iremos refletir sobre São José, *pai na ternura*, a partir da leitura do número 2 da referida Carta Apostólica e de uma Homília do Papa Francisco.

No 1.º mistério meditemos na ternura com que São José cuidou de Jesus e de Maria

Leitura bíblica: Do livro dos Salmos: “Como um pai se compadece dos filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem (Sl 103,13).

Meditação: “A paternidade de São José – diz o Papa Francisco citando São Paulo VI – exprimiu-se, concretamente, «em ter feito da sua vida um serviço, um sacrifício, ao mistério da encarnação e à conjunta missão redentora; em ter usado da autoridade legal que detinha sobre a Sagrada Família para lhe fazer dom total de si mesmo, da sua vida, do seu trabalho; em ter convertido a sua vocação humana ao amor doméstico na oblação sobre-humana de si mesmo, do seu coração e de todas as capacidades no amor colocado ao serviço do Messias nascido na sua casa» (Paulo VI, 19 março de 1966)” (PC 2)”.

Oração: São José, nosso protetor, nós não somos dignos da vossa intercessão, mas recorremos a vós para que os nossos pecados sejam perdoados pelo Filho de Deus, que é vosso Filho também. Intercedei pelas nossas faltas, e, poderoso como

sois, alcançai-nos o perdão e a graça e voltaremos a vossos pés para vos agradecer e prestar a nossa homenagem de gratidão. Ámen.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na ternura! R. Rogai por nós.

No 2.º Mistério meditemos na ternura paterna de José, sombra na Terra do Pai celeste

Leitura bíblica: Da Profecia de Oseias: “Eu era para Ele como o pai que levanta o filho contra o seu rosto, inclinava-se para Ele a fim de Lhe dar de comer” (cf. Os 11, 3-4).

Meditação: “Dia após dia, José via Jesus crescer «em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens» (Lc 2, 52). Como o Senhor fez com Israel, assim ele ensinou Jesus a andar, segurando-O pela mão: era para Ele como o pai que levanta o filho contra o seu rosto, inclinava-se para Ele a fim de Lhe dar de comer (cf. Os 11, 3-4). Jesus viu a ternura de Deus em José: «Como um pai se compadece dos filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem» (Sal 103, 13)” (PC 2).

Oração: Pai santo, que colocastes São José à frente da vossa casa, como administrador fiel e prudente que se inclina lá do alto a velar pelos que mais precisam, dai a todos, a seu tempo, a justa medida de trigo. Ámen.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na ternura! R. Rogai por nós.

No 3.º mistério meditemos na força da ternura no meio da fragilidade

Leitura Bíblica: Da 2.ª Carta de São Paulo aos Coríntios: «Para que não me enchesse de orgulho, foi-me dado um espinho na carne, um anjo de Satanás, para me ferir, a fim de que não me orgulhasse. A esse respeito, três vezes pedi ao Senhor que o afastasse de mim. Mas Ele respondeu-me: “Basta-te a minha graça, porque a força manifesta-se na fraqueza”» (2 Cor 12, 7-9).

Meditação: “Muitas vezes pensamos que Deus conta apenas com a nossa parte boa e vitoriosa, quando, na verdade, a maior parte dos seus desígnios se cumpre através e apesar da nossa fraqueza. Se esta é a perspectiva, devemos aprender a aceitar, com profunda ternura, a nossa fraqueza. O Maligno faz-nos olhar para a nossa fragilidade com um juízo negativo, ao passo que o Espírito Santo trá-la à luz com ternura. A ternura é a melhor forma para tocar o que há de frágil em nós. Muitas vezes o dedo em riste e o juízo que fazemos a respeito dos outros são sinal da incapacidade de acolher dentro de nós mesmos a nossa própria fraqueza, a nossa fragilidade. Só a ternura nos salvará da obra do Acusador (cf. Ap 12, 10). Por isso, é importante encontrar a Misericórdia de Deus, especialmente no sacramento da Reconciliação, fazendo uma experiência de verdade e ternura” (PC 2).

Oração: P. Oremos, pela intercessão de São José, dizendo:

R. *Sede o nosso auxílio.*

P. São José, Pai na ternura, R. Sede o nosso auxílio.

P. São José, que vedes crescer a Sabedoria, R. Sede o nosso auxílio.

P. São José, pai e guia, R. Sede o nosso auxílio.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na ternura! R. Rogai por nós.

4.º Mistério:

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. 20 Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo (Mt 1,19-20)”.

Meditação: “A vontade de Deus, a sua história e o seu projeto passam também através da angústia de José. Assim ele ensina-nos que ter fé em Deus inclui também acreditar que Ele pode intervir inclusive através dos nossos medos, das nossas fragilidades, da nossa fraqueza. E ensina-nos que, no meio das tempestades da vida, não devemos ter medo de deixar a Deus o timão da nossa barca. Por vezes queremos controlar tudo, mas o olhar d’Ele vê sempre mais longe”.

Oração: Oremos, pela intercessão de São José, dizendo: R. Sede o nosso auxílio.

P. São José, homem atento, R. **Sede o nosso auxílio.**

P. São José, ternura da obra do Pai, R. **Sede o nosso auxílio.**

P. São José, que realizais a esperança anunciada, R. **Sede o nosso auxílio.**

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na ternura! R. Rogai por nós.

No 5.º mistério aprendamos de São José a não ter medo da ternura

Leitura bíblica: Do livro dos Salmos: “O Deus de Israel é um Deus de ternura, é bom para com todos e «a sua ternura repassa todas as suas obras» (Sal 145, 9).

Meditação: Na Homilia de início do seu ministério petrino, a 19 de março de 2013, o Papa Francisco dizia: “Acima de tudo, não tenhamos medo da bondade, ou mesmo da ternura”. E acrescentava: «cuidar, guardar... requer bondade, requer ser praticado com ternura. Nos Evangelhos, São José aparece como um homem forte, corajoso, trabalhador, mas, no seu íntimo, sobressai uma grande ternura, que não é a virtude dos fracos, antes pelo contrário denota fortaleza de ânimo e capacidade de solicitude, de compaixão, de verdadeira abertura ao outro, de amor. Não devemos ter medo da bondade, da ternura!» (Papa Francisco, Homilia, 19 de março de 2013).

Oração: P. Oremos, pela intercessão de São José, dizendo: R. **Conduzi-nos ao Pai.**

P. São José, homem do serviço, **R. Conduzi-nos ao Pai.**

P. São José, homem do sacrifício, **R. Conduzi-nos ao Pai.**

P. São José, colaborador do mistério da encarnação, **R. Conduzi-nos ao Pai.**

P. São José, colaborador da missão redentora, **R. Conduzi-nos ao Pai.**

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na ternura! R. Rogai por nós.

Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R. Rogai por nós que recorremos a Vós.**

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R. Rogai por nós que recorremos a Vós.**

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R. Rogai por nós que recorremos a Vós.**

1 Ave-maria

Salve Rainha

Consagração a Nossa Senhora e/ou

Oração conclusiva

Oração: P. Oremos, pela intercessão de São José, dizendo: **R. Conduzi-nos ao Pai.**

P. São José, chefe da Sagrada Família, **R. Conduzi-nos ao Pai.**

P. São José, exemplo de doação total de si mesmo, **R. Conduzi-nos ao Pai.**

P. São José, modelo de coração atento, **R. Conduzi-nos ao Pai.**

P. São José, Esposo da Virgem Mãe, Guarda do Redentor e nosso protetor, nós não somos dignos da vossa intercessão, mas recorremos a vós para que os nossos pecados sejam perdoados pelo Filho de Deus, que é vosso Filho também. Intercedei pelas nossas faltas, e, poderoso como sois, alcançai-nos o perdão e a graça e voltaremos a vossos pés para vos agradecer e prestar a nossa homenagem de gratidão. **R. Ámen.**

Conclusão:

P. Venerável São José, **R. Rogai por nós.**

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. Ámen.

Cântico final

Dia 5

São José, pai na obediência

- P.** Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.
- R.** Ámen.
- P.** Exultai, sombra na terra do Pai celeste.
- R.** Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.
- P.** São José, casto esposo de Maria e padroeiro da Igreja de Cristo.
- R.** Rogai por nós.

Introdução geral à Oração do Rosário, nos dias em que se valoriza o Ano de São José

Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Introdução ao dia 5

Hoje vamos refletir na figura de São José, como pai na obediência, a partir do n.º 3 da referida Carta Apostólica e da Mensagem do passado Dia Mundial das Vocações. Nela o Papa apresenta a figura de São José, como homem dos sonhos. Curiosamente, também no Antigo Testamento, José, filho de Jacob, era conhecido por “*homem dos sonhos*” e foi reconhecido no Egito por ser intérprete dos sonhos. No seu sonho José viu como que uma escada apoiada na terra e a tocar os céus, onde os anjos de Deus subiam e desciam, para o levar pela mão à santidade perfeita. (Cf. Gn 28,12). No Evangelho segundo São Mateus, a figura de São José aparece-nos, e por quatro vezes, envolto em sonhos (Mt 1,19; Mt 2,14-15; Mt 2,19-20; Mt 2,22-23). Na Bíblia, os sonhos aparecem como um instrumento privilegiado, por meio dos quais Deus revela a Sua vontade e os seus desígnios.

No 1.º mistério, meditemos no primeiro sonho de José

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, disse-lhe: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo (...) Despertando do sono, José fez como lhe ordenou o anjo»” (Mt 1,20.24).

Meditação: “No primeiro sonho, o anjo ajuda José a resolver o seu grave dilema. Com a obediência, superou o seu drama e salvou Maria” (PC 3). “Apesar de os sonhos serem chamadas divinas, não eram fáceis de acolher. Depois de cada um dos sonhos, José teve de alterar os seus planos e entrar em jogo para executar os misteriosos projetos de Deus, sacrificando os próprios. Confiou plenamente. Podemos perguntar-nos: «*Que era um sonho noturno, para o seguir com tanta confiança?*» Por mais atenção que se lhe pudesse prestar na antiguidade, valia sempre muito pouco quando comparado com a realidade

concreta da vida. Todavia São José deixou-se guiar decididamente pelos sonhos. Porquê? Porque o seu coração estava orientado para Deus, estava já predisposto para Ele. Para o seu vigilante «ouvido interior» era suficiente um pequeno sinal para reconhecer a voz divina” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 2021). Os sonhos de Jose apresentam um traço essencial da sua personalidade: “a sua perceção do divino e a sua capacidade de discernimento” (Bento XVI).

Oração: Interpelado como Filho de David recebestes um mandato; desvendando o sonho oferecido sois o garante da fidelidade de Deus. São José, homem dos sonhos, rogai por nós!

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na obediência! R. Rogai por nós.

No 2.º mistério, meditemos no segundo sonho de José

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma contigo o Menino e sua Mãe e foge para o Egito; fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». José levantou-se de noite, tomou consigo o Menino e sua Mãe e partiu para o Egito e ficou lá até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor anunciara pelo profeta: «Do Egito chamei o meu filho» (Mt 2,13-15)

Meditação: “José não hesitou em obedecer, sem se questionar sobre as dificuldades que encontraria” (PC 3). “*Não fomos feitos para sonhar os feriados ou os fins de semana, mas para realizar os sonhos de Deus, para abraçar a beleza da vida. Não tenhamos medo de sonhar coisas grandes*” (Papa Francisco, Homilia, 22.11.2020). Neste sonho de Deus, só o amor dá sentido à vida, só um amor maior nos sustenta. Por isso, o preço humano para a realização deste sonho divino é o de arriscar e oferecer a própria vida pelos outros, dando-a generosamente; pois só dando a vida é que a podemos retomar. Toda a verdadeira vocação nasce e faz-se sempre dom de si mesmo (cf. Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações 2021)!

Oração: Senhor, apareceste em sonhos a José e, em sonhos a Salomão, para lhe satisfazer os seus desejos. Concedei-nos aquilo que Vos pedimos, para podermos tornar reais os vossos sonhos para nós.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na obediência! R. Rogai por nós.

No 3.º mistério, meditemos no terceiro sonho de José

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Morto Herodes, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, no Egito e disse-lhe: «Levanta-te, toma o Menino e Sua Mãe e vai para a terra de Israel, porque morreram os que atentavam contra a vida do Menino». Levantando-se, José tomou o Menino e sua mãe e voltou para a Terra de Israel” (Mt 2,19-21).

Meditação: “No Egito, com confiança e paciência, José esperou do anjo o aviso prometido para voltar ao seu país. De novo obedece sem hesitar (PC 3). Por conseguinte, em todos estes transtornos, revelou-se vitoriosa a coragem de seguir a vontade de Deus.

Oração: São José, homem sedento de sabedoria, que vos deixastes guiar por ela trilhando caminhos retos e contemplando o reino de Deus, intercedei por nós, junto do vosso Filho, para que nos dê o conhecimento das coisas santas, e faça frutificar todos os nossos esforços. Por Cristo nosso Senhor. Ámen.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na obediência! R. Rogai por nós.

No 4.º mistério, meditemos no quarto sonho de José

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: «Porém, tendo José ouvido dizer que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de Herodes, seu pai, teve medo de ir para lá. Então advertido em sonhos retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Assim se cumpriu o que foi anunciado pelos profetas: Ele será chamado Nazareno» (Mt 2, 22-23).

Meditação: Mais uma vez, pela quarta vez, José obedece à voz de Deus. São Lucas, de modo particular, tem o cuidado de assinalar que os pais de Jesus observavam todas as prescrições da Lei. Em todas as circunstâncias da sua vida, José soube pronunciar o seu «fiat», como Maria na Anunciação e como Jesus no Monte das Oliveiras, Na sua função de chefe de família, José ensinou Jesus a ser submisso aos pais (cf. Lc 2, 51), segundo o mandamento de Deus (cf. Ex 20, 12)” (cf. PC 3) (...) Vê-se, a partir de todas estas vicissitudes, que «José foi chamado por Deus para servir diretamente a Pessoa e a missão de Jesus, mediante o exercício da sua paternidade: desse modo, precisamente, ele coopera no grande mistério da Redenção, quando chega a plenitude dos tempos, e é verdadeiramente ministro da salvação»(São João Paulo II, *Redemptor Custos*, 8)” (PC 3).

Oração: Bendito o vosso santo sonho, São José: da vossa escuta alcançámos a Redenção. São José, sacrário de obediência, rogai por nós.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na obediência! R. Rogai por nós.

No 5.º mistério, meditemos em José, como homem dos sonhos, aprendermos a sonhar os sonhos de Deus

Leitura Bíblica: Do livro do Génesis: «Deus disse num sonho a Abimélec: ‘Sim, eu sei que fizeste isso de coração puro. Eu mesmo impedi que tu pecasses contra mim, não permiti que lhe tocasses’» (Gn 20,6).

Meditação: “Tenho em muito apreço o sonhar em família. Toda a mãe e todo o pai sonharam o seu filho durante nove meses. É verdade ou não? Sonharam como seria aquele filho... Não é possível uma família sem o sonho. Numa família, quando se perde a capacidade de sonhar, os filhos não crescem, o amor não cresce; a vida debilita-se e apaga-se. Por isso, recomendo-

vos que à noite, ao fazer o exame de consciência, vos ponhais também esta pergunta: *Hoje sonhei com o futuro dos meus filhos? Hoje sonhei com o amor do meu esposo, da minha esposa? Hoje sonhei com os meus pais, os meus avós que fizeram a vida avançar até mim?* É muito importante sonhar. Antes de mais nada, numa família, sonhai. Não percais esta capacidade de sonhar. E, na vida dos casais, quantas dificuldades se resolvem, se conservarmos um espaço para o sonho, se nos detivermos a pensar no cônjuge e sonharmos com a bondade, com as coisas boas que tem. Por isso, é muito importante recuperar o amor através do sonho de cada dia. Nunca deixeis de ser namorados” (Papa Francisco, *Discurso no encontro com as famílias*, em Manila, 16 de janeiro de 2015 – texto citado em parte na AL 169).

P. Senhor nosso Deus e nosso Pai,
 Vós confiastes a São José
 os vossos tesouros mais preciosos,
 o Vosso Filho Jesus e Maria, Vossa Mãe,
 porque ele, com o seu vigilante ouvido interior,
 foi capaz de reconhecer, ao mínimo sinal, a vossa voz divina
 e abraçar sonhos maiores que os seus medos.

Pela sua intercessão, nós Vos pedimos, Pai celeste:
 Tornai-nos capazes de sonhar em grande a nossa vida,
 livres e disponíveis para os sonhos maravilhosos,
 que nascem do Vosso amor infinito por nós.

Vencei as inseguranças e bloqueios,
 que nos impedem de os abraçar corajosamente.

Concedei-nos um coração sintonizado
 em alta-fidelidade, com a Vossa santa vontade,
 para escutarmos, descobrirmos e vivermos o sonho
 que acalentais hoje e sempre para cada um de nós,
 à imagem de São José, o Guarda do Redentor,
 que é Jesus Cristo, Vosso Filho, o Bom Pastor,
 Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. Ámen.

Adaptado da Oração proposta para a Semana das Vocações 2021

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na obediência! R. Rogai por nós.

Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Salve Rainha

Consagração a Nossa Senhora

Intercessões

P. Atento São José. **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, coração puro, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem sem medo, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem da confiança, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem disponível, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem da verdadeira vida, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, tesouro da paz, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, sacrário de obediência, **R.** Rogai por nós, pecadores.

P. São José, farol de santidade, **R.** Rogai por nós, pecadores.

Conclusão:

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. *Ámen.*

Cântico final

Dia 6

São José, pai no acolhimento

Cântico inicial

Saudação inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, pai no acolhimento.

R. Rogai por nós

Introdução geral à Oração do Rosário, nos dias em que se valoriza o Ano de São José

Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Introdução ao dia 6

Neste dia 6, iremos meditar em José, enquanto pai no acolhimento, continuando com a leitura da referida Carta Apostólica, no seu n.º 4.

No 1.º mistério, aprendamos de José a acolher sem condições prévias

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. 20 Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo” (Mt 1,19-20)

Meditação: José acolhe Maria, sem colocar condições prévias. Confia nas palavras do anjo. «A nobreza do seu coração fá-lo subordinar à caridade aquilo que aprendera com a lei; e hoje, neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher, José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado que, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria. E, na sua dúvida sobre o melhor a fazer, Deus ajudou-o a escolher iluminando o seu discernimento» (Papa Francisco, Colômbia 8.09.17). Na nossa vida, muitas vezes sucedem coisas, cujo significado não entendemos. E a nossa primeira reação, frequentemente, é de desilusão e revolta. Diversamente, José deixa de lado os seus raciocínios para dar lugar ao que sucede e, por mais misterioso que possa aparecer a seus olhos, acolhe-o,

assume a sua responsabilidade e reconcilia-se com a própria história. Se não nos reconciliarmos com a nossa história, não conseguiremos dar nem mais um passo, porque ficaremos sempre reféns das nossas expectativas e consequentes decepções.

Oração: São José, acolhedor virginal do Filho de Deus, que por inefável providência fostes escolhido para esposo da Mãe Santíssima do Altíssimo, dignai-vos ser o nosso protetor na terra e o nosso intercessor no céu. Por Cristo nosso Senhor. Amén.

No 2.º mistério, aprendamos de São José o acolhimento não como resignação, mas como fortaleza

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai no acolhimento! R. Rogai por nós.

Leitura Bíblica: Do livro de Job: «Disse Job: “Se recebemos os bens da mão de Deus, não aceitaremos também os males?”» (Job 2, 10).

Meditação: A vida espiritual que José nos mostra, não é um caminho que *explica*, mas um caminho que *acolhe*. Só a partir deste acolhimento, desta reconciliação, é possível intuir também uma história mais excelsa, um significado mais profundo. Parecem ecoar as palavras inflamadas de Job, quando, desafiado pela esposa a rebelar-se contra todo o mal que lhe está a acontecer, responde: «Se recebemos os bens da mão de Deus, não aceitaremos também os males?» (Job 2, 10). José não é um homem resignado passivamente. O seu protagonismo é corajoso e forte. O acolhimento é um modo pelo qual se manifesta, na nossa vida, o dom da fortaleza que nos vem do Espírito Santo. Só o Senhor nos pode dar força para acolher a vida como ela é, aceitando até mesmo as suas contradições, imprevistos e decepções. A vinda de Jesus ao nosso meio é um dom do Pai, para que cada um se reconcilie com a carne da sua história, mesmo quando não a compreende totalmente.

Oração: Lembrando a pronta resposta à vontade de Deus, a exemplo de São José, repetimos com espírito de verdadeira fé: “Seja feita a vossa vontade, Senhor”, e pedimos, pela intercessão deste venerável Santo, que multipliqueis esta invocação como a areia do mar, para que os homens e as mulheres sejam dóceis à vossa vontade.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai no acolhimento! R. Rogai por nós.

No 3.º mistério aprendamos de São José o acolhimento como coragem evangélica

Leitura Bíblica: Da primeira Carta de São João: “Caríssimos, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas. Se o coração não nos acusa, tenhamos confiança diante de Deus e receberemos d’Ele tudo o que Lhe pedirmos, porque cumprimos os seus mandamentos e fazemos o que Lhe é agradável” (1 Jo 3,20-22).

Meditação: O que Deus disse ao nosso Santo – «José, Filho de David, não temas...» (Mt 1, 20) –, parece repeti-lo a nós também: «Não tenhais medo!» É necessário deixar de lado a ira e a decepção para – movidos não por qualquer resignação mundana, mas com uma fortaleza cheia de esperança – dar lugar àquilo que não escolhemos e, todavia, existe. Acolher a vida desta maneira introduz-nos num significado oculto. A vida de cada um de nós pode recomeçar miraculosamente, se encontrarmos a coragem de a viver segundo aquilo que nos indica o Evangelho. E não importa se tudo parece ter tomado já uma direção

errada, e se algumas coisas já são irreversíveis. Deus pode fazer brotar flores no meio das rochas. E mesmo que o nosso coração nos censure de qualquer coisa, Ele «é maior que o nosso coração e conhece tudo» (1 Jo 3, 20).

Oração: Lembrando a serenidade de São José diante das dificuldades da vida, rezemos por todos aqueles que perante as contrariedades se deixam abater, e peçamos para todos a força necessária e a serenidade na dor.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai no acolhimento! R. Rogai por nós.

No 4.º mistério aprendamos de São José a acolher a vida como mistério e surpresa

Leitura Bíblica: Da Carta de São Paulo aos Romanos: «Irmãos: nós sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus» (Rm 8, 28).

Meditação: Reaparece aqui o realismo cristão, que não deita fora nada do que existe. A realidade, na sua misteriosa persistência e complexidade, é portadora dum sentido da existência com as suas luzes e sombras. É isto que leva o apóstolo Paulo a dizer: «Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus» (Rm 8, 28). E Santo Agostinho acrescenta: tudo, «incluindo aquilo que é chamado mal». Nesta perspetiva global, a fé dá significado a todos os acontecimentos, sejam eles felizes ou tristes. Assim, longe de nós pensar que crer signifique encontrar fáceis soluções consoladoras. Antes, pelo contrário, a fé que Cristo nos ensinou é a que vemos em São José, que não procura atalhos, mas enfrenta de olhos abertos aquilo que lhe acontece, assumindo pessoalmente a responsabilidade por isso.

Oração: Lembrando o silêncio de São José, que lhe permitiu ouvir a voz de Deus, que lhe falava para o encaminhar sempre pelos diversos lugares, façamos silêncio interior, rezando para que todos saibamos acolher na quietude a palavra de Deus e conhecer a sua vontade e os seus desígnios.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai no acolhimento! R. Rogai por nós.

No 5.º mistério aprendamos de São José a acolher a todos, sem exceções

Leitura Bíblica: Da Epístola aos Hebreus: “Irmãos: Permanecei no amor fraterno. Não esqueçais a hospitalidade, porque, graças a ela, alguns, sem o saberem, hospedaram Anjos” (Hb 13,1-2).

Meditação: O acolhimento de José convida-nos a receber os outros, sem exclusões, tal como são, reservando uma predileção especial pelos mais frágeis, porque Deus escolhe o que é frágil (cf. 1 Cor 1, 27), é «pai dos órfãos e defensor das viúvas» (Sal 68, 6) e manda amar o forasteiro. Posso imaginar ter sido do procedimento de José que Jesus tirou inspiração para a parábola do filho pródigo e do pai misericordioso (cf. Lc 15, 11-32).

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai no acolhimento! R. Rogai por nós.

Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Salve Rainha

Consagração a Nossa Senhora

Intercessões

P. São José, homem da confiança, **R.** Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, homem da caridade, **R.** Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, homem de coração nobre, **R.** Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, homem obediente à lei, **R.** Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, homem respeitador da mulher, **R.** Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, homem que aceita a luz divina, **R.** Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, homem delicado, **R.** Conduzi-nos ao Pai.

Conclusão

P. Jesus, José e Maria, ensinaí-nos a acolher. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à Vida eterna.

R. Ámen.

Oração final: São José, pai do acolhimento, que não recusais as vossas graças a quem a vós recorre, dai-nos a vossa mão segura para alcançarmos o Paraíso, nós que não somos dignos da vossa intercessão. Intercedei pelos nossos pecados para não sermos privados da força do Céu e podermos acolher os irmãos. Como pai generoso, iluminai o nosso discernimento para que a nossa língua, agradecida, exalte a vossa bondade e a misericórdia de Deus. **R.** Ámen.

Conclusão:

P. Venerável São José.

R. Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. Ámen.

Cântico final

Dia 7

São José, pai com coragem criativa

Cântico inicial

Saudação inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, pai com coragem criativa.

R. Rogai por nós.

Introdução geral à Oração do Rosário, nos dias em que se valoriza o Ano de São José

Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Introdução ao dia 7

Hoje meditaremos em São José, pai com coragem criativa, como o afirma o Papa Francisco no número cinco da referida Carta Apostólica.

No 1.º Mistério meditemos em José, o verdadeiro «milagre», pelo qual Deus salva o Menino e sua Mãe

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz, e teve o seu Filho primogénito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lc 2,4-7).

Meditação: “A coragem criativa vem ao de cima sobretudo quando se encontram dificuldades. Com efeito, perante uma dificuldade, pode-se estacar e abandonar o campo, ou tentar vencê-la de algum modo. Às vezes, são precisamente as dificuldades que fazem sair de cada um de nós recursos que nem pensávamos ter. Frequentemente, ao ler os «Evangelhos da Infância», apetece-nos perguntar: por que motivo Deus não interveio de forma direta e clara? Porque é que Deus intervém por meio de acontecimentos e pessoas? José é o homem por meio de quem Deus cuida dos primórdios da história da redenção; é o verdadeiro «milagre», pelo qual Deus salva o Menino e sua mãe. O Céu intervém, confiando na coragem criativa deste homem que, tendo chegado a Belém e não encontrando alojamento onde Maria possa dar à luz, arranja um estábulo e

prepara-o de modo a tornar-se o lugar mais acolhedor possível para o Filho de Deus, que vem ao mundo (cf. Lc 2, 6-7). Face ao perigo iminente de Herodes, que quer matar o Menino, de novo em sonhos José é alertado para O defender e, no coração da noite, organiza a fuga para o Egito (cf. Mt 2, 13-14)” (PC 5).

Oração: Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem. Bem-aventurado José, mostrai-vos pai, também para nós, e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Ámen (PC 7).

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai com coragem criativa! R. Rogai por nós.

No 2.º Mistério meditemos na coragem criativa do carpinteiro de Nazaré, que transforma um problema numa oportunidade

Leitura bíblica: “Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos: “Quando Jesus entrou de novo em Cafarnaum e se soube que Ele estava em casa, juntaram-se tantas pessoas que já não cabiam sequer em frente da porta; e Jesus começou a pregar-lhes a palavra. Trouxeram-Lhe um parálítico, transportado por quatro homens; e, como não podiam levá-lo até junto d’Ele, devido à multidão, descobriram o teto por cima do lugar onde Ele Se encontrava e, feita assim uma abertura, desceram a enxerga em que jazia o parálítico. Ao ver a fé daquela gente, Jesus disse ao parálítico: «Filho, os teus pecados estão perdoados». (...) Para saberdes que o Filho do homem tem na terra o poder de perdoar os pecados, ‘Eu te ordeno – disse Ele ao parálítico – levanta-te, toma a tua enxerga e vai para casa’». O homem levantou-se, tomou a enxerga e saiu diante de toda a gente, de modo que todos ficaram maravilhados e glorificavam a Deus, dizendo: «Nunca vimos coisa assim»” (Mc 2,1-12).

Meditação: “Às vezes também a nossa vida parece à mercê dos poderes fortes, mas o Evangelho diz-nos que Deus consegue sempre salvar aquilo que conta, desde que usemos a mesma coragem criativa do carpinteiro de Nazaré, o qual sabe transformar um problema numa oportunidade, antepondo sempre a sua confiança na Providência. Se, em determinadas situações, parece que Deus não nos ajuda, isso não significa que nos tenha abandonado, mas que confia em nós com aquilo que podemos projetar, inventar, encontrar. Trata-se da mesma coragem criativa demonstrada pelos amigos do parálítico que, desejando levá-lo à presença de Jesus, fizeram-no descer pelo teto (cf. Lc 5, 17-26). A dificuldade não deteve a audácia e obstinação daqueles amigos. Estavam convencidos de que Jesus podia curar o doente e, «não achando por onde introduzi-lo, devido à multidão, subiram ao teto e, através das telhas, desceram-no com a enxerga, para o meio, em frente de Jesus. Vendo a fé daqueles homens, disse: “Homem, os teus pecados estão perdoados”» (Lc 5, 19-20). Jesus reconhece a fé criativa com que aqueles homens procuram trazer-Lhe o seu amigo doente” (PC 5).

Oração com intercessões:

P. São José, homem corajoso, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem que defende a família, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem que enfrenta o mundo, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem que não teme a arrogância dos maus, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem que não se deixa vencer pelas dificuldades, R. Rogai por nós, pecadores.

P. São José, homem de fé criativa, R. Rogai por nós, pecadores.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. **R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai com coragem criativa! R. Rogai por nós.**

No 3.º Mistério meditemos na coragem criativa de José, emigrante no Egito

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: “Depois de os Magos partirem, o Anjo do Senhor apareceu em sonhos a José e disse-lhe: «Levanta-te, toma contigo o Menino e sua Mãe e foge para o Egito; fica lá até que eu te diga, pois Herodes vai procurar o Menino para O matar». José levantou-se de noite, tomou consigo o Menino e sua Mãe e partiu para o Egito e ficou lá até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor anunciara pelo profeta: «Do Egito chamei o meu filho» (Mt 2,13-15)

Meditação: O Evangelho não dá informações relativas ao tempo que Maria, José e o Menino permaneceram no Egito. Mas certamente tiveram de comer, encontrar uma casa, um emprego. Não é preciso muita imaginação para colmatar o silêncio do Evangelho a tal respeito. A Sagrada Família teve que enfrentar problemas concretos, como todas as outras famílias, como muitos dos nossos irmãos migrantes que ainda hoje arriscam a vida acossados pelas desventuras e a fome. Neste sentido, creio que São José seja verdadeiramente um padroeiro especial para quantos têm que deixar a sua terra por causa das guerras, do ódio, da perseguição e da miséria.

Oração: São José, peregrino na terra, temente ao Senhor e crente na sua palavra, amastes todos os que encontrastes na vossa peregrinação terrena; pela vossa intercessão junto de vosso Filho, ajudai-nos a cumprir a sua vontade e a agradecer-lhe em tudo, amando e servindo, sobretudo os que peregrinam neste mundo, sem casa, sem trabalho, sem pátria, sem nação, ou que dela fogem por causa da ambição desumana dos homens. São José, auxílio dos peregrinos e migrantes, rogai por nós.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. **R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai com coragem criativa! R. Rogai por nós.**

No 4.º Mistério, meditemos em São José, como guardião dos maiores tesouros divinos

Leitura bíblica: Do Primeiro livro das Crónicas: “Trasladaram a arca de Deus e colocaram-na no meio da tenda que David mandara levantar para ela. Depois ofereceram, diante de Deus, holocaustos e sacrifícios de comunhão. Quando David acabou de oferecer os holocaustos e os sacrifícios de comunhão, abençoou o povo em nome do Senhor. David colocou diante da Arca do Senhor levitas encarregados do serviço, a fim de invocarem, celebrarem e louvarem o Senhor, Deus de Israel. 15,23 Baraquias e Elcaná faziam de porteiros junto da Arca” (1 Cr 16,1; 15,23).

Meditação: “Com efeito, Jesus e Maria, sua mãe, são o tesouro mais precioso da nossa fé. No plano da salvação, o Filho não pode ser separado da Mãe, d’Aquela que «avançou pelo caminho da fé, mantendo fielmente a união com seu Filho até à cruz». Sempre nos devemos interrogar se estamos a proteger com todas as nossas forças Jesus e Maria, que misteriosamente estão confiados à nossa responsabilidade, ao nosso cuidado, à nossa guarda. O Filho do Todo-Poderoso vem ao mundo, assumindo uma condição de grande fragilidade. Necesita de José para ser defendido, protegido, cuidado e criado. Deus confia neste homem, e o mesmo faz Maria que encontra em José aquele que não só Lhe quer salvar a vida, mas sempre A sustentará a Ela e ao Menino. Neste sentido, São José não pode deixar de ser o Guardiã da Igreja, porque a Igreja é o prolongamento do

Corpo de Cristo na história e ao mesmo tempo, na maternidade da Igreja, espelha-se a maternidade de Maria. José, continuando a proteger a Igreja, continua a proteger o *Menino e sua mãe*; e também nós, amando a Igreja, continuamos a amar o *Menino e sua mãe*” (PC 5). São José, guardião da Arca da Palavra, da Arca Salvadora e Redentora, que é o próprio Filho de Deus, continua a ser seu porteiro e protetor. Tal como outrora em Nazaré, ele é hoje, o guardião fiel de todo o lugar onde a Igreja guarda a Palavra.

Oração: São José, guardião do tesouro inestimável, fiel guardião da Palavra salvadora e grande protetor da Igreja, revesti-nos das vestes da salvação, junto de vosso Filho, Jesus, e estendei-nos a vossa mão firme em todas as tribulações, para que as forças do mal não façam vacilar a Igreja do vosso divino Filho. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. Ámen.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai com coragem criativa! R. Rogai por nós.

No 5.º Mistério meditemos em São José, como homem de mãos para ajudar e guardião dos pobres

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: «Naquele tempo disse Jesus: ‘sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes’» (Mt 25,40)

Meditação: “Este Menino é Aquele que dirá: «Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes» (Mt 25, 40). Assim, todo o necessitado, pobre, atribulado, moribundo, forasteiro, recluso, doente são «o Menino» que José continua a guardar. Por isso mesmo, São José é invocado como protetor dos miseráveis, necessitados, exilados, aflitos, pobres, moribundos. E pela mesma razão a Igreja não pode deixar de amar em primeiro lugar os últimos, porque Jesus conferiu-lhes a preferência ao identificar-se pessoalmente com eles. De José, devemos aprender o mesmo cuidado e responsabilidade: amar o Menino e sua mãe; amar os Sacramentos e a caridade; amar a Igreja e os pobres. Cada uma destas realidades é sempre o *Menino e sua mãe*” (PC 5).

Oração: Senhor, vós restaurastes o reino de David para a liberdade e a independência, onde os pobres são finalmente consolados e os pecadores alcançam a redenção. Vós que ouvís os pobres e não desprezais os cativos, abençoai copiosamente os nossos celeiros, para que saciem de pão todos os pobres. São José, amante da santa pobreza, ajudai-nos a preferir os pobres, os que sofrem, os doentes, os excluídos e, sem medo, denunciar o domínio e a exclusão.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai com coragem criativa! R. Rogai por nós.

Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Salve Rainha

Consagração a Nossa Senhora e/ou

Intercessões

- P. São José, homem do silêncio, R. Rogai por nós, pecadores.
- P. São José, homem da contemplação, R. Rogai por nós, pecadores.
- P. São José, homem criativo, R. Rogai por nós, pecadores.
- P. São José, homem inteligente, R. Rogai por nós, pecadores.
- P. São José, homem empreendedor, R. Rogai por nós, pecadores.
- P. São José, homem atento ao seu redor, R. Rogai por nós, pecadores.
- P. São José, homem de mãos para ajudar, R. Rogai por nós, pecadores.

Oração conclusiva

P. São José, pai de coragem criativa, de olhar atento e sempre disponível para quem a vós recorre, dai-nos um amor profundo pelo Evangelho, a nós que não somos dignos da vossa intercessão. De vós esperamos a coragem para fazermos sempre a vontade do vosso Filho no exercício das obras de misericórdia, em favor dos que mais precisam.

R. Ámen.

Conclusão:

- P. Venerável São José, R. Rogai por nós.
- P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.
- R. Ámen.

Cântico final

Dia 8

São José, pai na sombra

Cântico inicial

Saudação inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, pai na sombra.

R. Rogai por nós.

Introdução geral à Oração do Rosário, nos dias em que se valoriza o Ano de São José

Estamos a viver o *Ano de São José*, que teve início no passado dia 8 de dezembro de 2020 e terá a sua conclusão no mesmo dia deste ano de 2021. A escolha dessa data para iniciar e concluir o ano de São José tem a ver com os 150 anos da Declaração de São José, como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX, precisamente em 8 de dezembro de 1870. Ao longo destes dias, vamos meditar os mistérios do Rosário, à sombra da figura de São José. O Papa Francisco deixou-nos uma belíssima Carta Apostólica, sobre São José, conhecida pelas suas primeiras palavras “*Patris corde*” (PC), isto é, «com coração de pai»: «*Com coração de pai: assim José amou a Jesus, designado nos quatro evangelhos como ‘o filho de José’*» (PC, Introdução).

Introdução ao dia 8

Hoje concluiremos a leitura meditada, focando-nos na figura de São José, *pai na sombra*, como o afirma o Papa Francisco no número sete da referida Carta Apostólica.

No 1.º mistério meditemos em São José, sombra na terra do Pai celeste

Leitura bíblica: Do livro do Deuterónimo: «Disse Moisés ao povo: neste deserto vistes o Senhor, vosso Deus, conduzir-vos como um pai conduz o seu filho, durante toda a caminhada que fizeste até chegar a este lugar» (Dt 1, 31).

Meditação: “O escritor polaco Jan Dobraczyński, no seu livro *A Sombra do Pai*, narrou a vida de São José em forma de romance. Com a sugestiva imagem da sombra, apresenta a figura de José, que é, para Jesus, a sombra na terra do Pai celeste: guarda-O, protege-O, segue os seus passos sem nunca se afastar d’Ele. Lembra o que Moisés dizia a Israel: «Neste deserto (...) vistes o Senhor, vosso Deus, conduzir-vos como um pai conduz o seu filho, durante toda a caminhada que fizeste até chegar a este lugar» (Dt 1, 31). Assim José exerceu a paternidade durante toda a sua vida” (PC 7).

Oração: Nós vos saudamos, São José, imagem de Deus Pai. Lembrando a vossa alegria ao abraçar o Menino Jesus, rezemos para que entre os pais e os filhos haja sempre uma compreensão afetuosa, respeitosa e sincera que os aproxime uns dos outros.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. **R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na sombra! R. Rogai por nós.**

No 2.º mistério meditemos em São José, pai exemplar dos ministros ordenados

Leitura Bíblica: Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios: «Irmãos: ainda que tivésseis dez mil pedagogos em Cristo, não teríeis muitos pais, porque fui eu que vos gerei e Cristo Jesus, pelo Evangelho» (1 Cor 4, 15).

Meditação: “Não se nasce pai, torna-se tal... E não se torna pai, apenas porque se colocou no mundo um filho, mas porque se cuida responsabilmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outrem, em certo sentido exercita a paternidade a seu respeito. Na sociedade atual, muitas vezes os filhos parecem ser órfãos de pai. A própria Igreja de hoje precisa de pais. Continua atual a advertência dirigida por São Paulo aos Coríntios: «Ainda que tivésseis dez mil pedagogos em Cristo, não teríeis muitos pais» (1 Cor 4, 15); e cada sacerdote ou bispo deveria poder acrescentar como o Apóstolo: «Fui eu que vos gerei em Cristo Jesus, pelo Evangelho» (4, 15). E aos Gálatas diz: «Meus filhos, por quem sinto outra vez dores de parto, até que Cristo se forme entre vós!» (Gl 4, 19)” (PC 7). “Hoje, não existe propriamente uma rebelião contra a figura do pai, como em outras épocas do passado. A estratégia é antes a de agir como se o pai, e o que ele representa, tivessem sido removidos. Não podemos viver plenamente sem integrar a relação com o pai e o que ele significa” (Cardeal Tolentino Mendonça).

Oração: Dai-nos, Senhor, a vossa graça e a vossa bênção, como a destes a São José, para que o nosso coração e inteiramente todo o nosso ser receba Cristo, como O recebeu a Virgem Maria e São José, seu pai adotivo. Por Cristo nosso Senhor. **R. Amen.**

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. **R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na sombra! R. Rogai por nós.**

No 3.º mistério meditemos em São José, pai castíssimo que faz crescer na liberdade

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa. Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l’O entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura. Passados três dias, encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas” (Lc 2,41-47).

Meditação: Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não segurá-lo, nem prendê-lo, nem subjugá-lo, mas torná-lo capaz de opções, de liberdade, de partir. Talvez seja por isso que a tradição, referindo-se a José, ao lado do apelido de pai colocou também o de «castíssimo». Não se trata duma indicação meramente afetiva, mas é a síntese duma atitude que exprime o contrário da posse. A castidade é a liberdade da posse em todos os campos da vida. Um amor só é verdadeiramente tal, quando é casto. O amor que quer possuir, acaba sempre por se tornar perigoso: prende, sufoca, torna infeliz. O próprio Deus amou o homem com amor casto, deixando-o livre inclusive de errar e opor-se a Ele. A lógica do amor é

sempre uma lógica de liberdade, e José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida.

Oração: São José, homem justo e obediente, que educaste Jesus segundo a lei do Senhor e o fizeste crescer na liberdade, ensina-nos a cuidar e a valorizar o tesouro da educação, num pacto educativo, onde todos têm voz e vez.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na sombra! R. Rogai por nós.

No 4.º mistério meditemos em São José, que oferece o dom de si mesmo

Leitura bíblica: Do livro dos Provérbios: «Meu filho, se o teu espírito for sábio, o meu coração alegrar-se-á contigo! Os meus rins estremecerão de alegria, quando os teus lábios proferirem palavras retas» (Pr 23, 15-16).

Meditação: A felicidade de José não se situa na lógica do sacrifício de si mesmo, mas na lógica do dom de si mesmo. Naquele homem, nunca se nota frustração, mas apenas confiança. O seu silêncio persistente não inclui lamentações, mas sempre gestos concretos de confiança. O mundo precisa de pais, rejeita os dominadores, isto é, rejeita quem quer usar a posse do outro para preencher o seu próprio vazio; rejeita aqueles que confundem autoridade com autoritarismo, serviço com servilismo, confronto com opressão, caridade com assistencialismo, força com destruição. Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este género de maturidade. Quando uma vocação matrimonial, celibatária ou virginal não chega à maturação do dom de si mesmo, detendo-se apenas na lógica do sacrifício, então, em vez de significar a beleza e a alegria do amor, corre o risco de exprimir infelicidade, tristeza e frustração.

Oração: Lembrando a castidade de São José, que ele guardou de modo perfeito, oferecendo a Deus o seu amor, pensamento e ação, rezemos por todos, sobretudo pelos jovens, para que saibam viver os seus dias na pureza com alegria e generosidade.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na sombra! R. Rogai por nós.

No 5.º mistério meditemos

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-Lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse” (Lc 2,48-50).

Meditação: A paternidade, que renuncia à tentação de decidir a vida dos filhos, sempre abre espaços para o inédito. Cada filho traz sempre consigo um mistério, algo de inédito que só pode ser revelado com a ajuda dum pai que respeite a sua liberdade. Um pai sente que completou a sua ação educativa e viveu plenamente a paternidade, apenas quando se tornou «inútil», quando vê que o filho se torna autónomo e caminha sozinho pelas sendas da vida, quando se coloca na situação de José, que

sempre soube que aquele Menino não era seu: fora simplesmente confiado aos seus cuidados. No fundo, é isto mesmo que dá a entender Jesus quando afirma: «Na terra, a ninguém chameis “Pai”, porque um só é o vosso “Pai”, aquele que está no Céu» (Mt 23, 9). Todas as vezes que nos encontramos na condição de exercitar a paternidade, devemos lembrar-nos que nunca é exercício de posse, mas «sinal» que remete para uma paternidade mais alta. Em certo sentido, estamos sempre todos na condição de José: sombra do único Pai celeste, que «faz com que o sol se levante sobre os bons e os maus, e faz cair a chuva sobre os justos e os pecadores» (Mt 5, 45); e sombra que acompanha o Filho.

Oração: São José, que não perdestes nenhuma palavra do Salvador, na realização da promessa de salvação, intercedei junto de Deus Pai, para que nós, que somos a casa de vosso Filho, permaneçamos sempre diante d’Ele, procurando a sua verdade com zelo, caridade e humildade. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai na sombra! R. Rogai por nós.

Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha

Consagração a Nossa Senhora e/ou

Intercessões:

P. São José, homem do serviço, R. Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, homem do sacrifício, R. Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, colaborador do mistério da encarnação, R. Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, colaborador da missão redentora, R. Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, chefe da Sagrada Família, R. Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, exemplo de doação total de si mesmo, R. Conduzi-nos ao Pai.

P. São José, modelo de coração atento, R. Conduzi-nos ao Pai.

Conclusão:

P. Venerável São José, R. Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. *Ámen.*

Cântico final

Dia 9

Semana da Vida: “A vida que nos toca – A vida que sempre cuidamos”

Domingo | Mistérios gloriosos | Seguir esquema da Comissão Episcopal do Laicado e Família

Dia 10

Semana da Vida: “A vida que nos toca – A vida que sempre cuidamos”

Segunda-feira | Mistérios gozosos | Seguir esquema da Comissão Episcopal do Laicado e Família

Dia 11

Semana da Vida: “A vida que nos toca – A vida que sempre cuidamos”

Terça-feira | Mistérios dolorosos | Seguir esquema da Comissão Episcopal do Laicado e Família

Dia 12

Véspera do 13 de maio

Para a oração do Rosário neste dia, véspera de 13 de maio, podemos seguir em vez da proposta da Semana da Vida:

1. 1.^a Proposta
2. 2.^a Proposta 12/ II
3. Proposta para o dia 13.
4. Não há problema em repetir a mensagem nos dois dias.

1.^a Proposta | Dia 12 | A mensagem de Fátima

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, acolhedor do Divino Menino.

R. Rogai por nós.

P. Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

R. Rogai por nós.

Introdução

P. Hoje e amanhã, sem deixar de ter presente o contexto da Semana da Vida, queremos ser peregrinos de Fátima, porque todos, em espírito, trazemos no coração os caminhos do Santuário. Hoje e amanhã iremos refletir na mensagem de Fátima, agora que passam três anos da celebração do centenário das aparições da Virgem Maria, em Fátima.

As aparições tiveram lugar na Cova da Iria, no ano de 1917, com três crianças entre os sete e os dez anos de idade, Lúcia, Francisco e Jacinta, como protagonistas. No ano de 1916, as mesmas crianças já tinham sido testemunhas de três manifestações de um anjo que se apresentou como Anjo da Paz e Anjo de Portugal.

A 13 de maio de 1917, foram testemunhas da aparição da Senhora «mais brilhante que o Sol», no cimo de uma azinheira. Convidou-as a regressar àquele mesmo lugar no dia 13 dos meses seguintes, até outubro. E ao longo destes encontros, comunicou-lhes uma mensagem de misericórdia e paz, depois transmitida através dos interrogatórios a que as crianças desde o princípio foram submetidas e das Memórias escritas pela Lúcia anos mais tarde.

Ao longo destes cinco mistérios, vamos meditar na Mensagem de Fátima.

1.º Mistério: No primeiro mistério meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na primeira aparição a 13 de maio de 1917

P. Uma por uma, as seis mensagens, de seis meses seguidos, de maio a outubro, são um contínuo convite à santidade. Na primeira aparição, a 13 de maio, além de dizer donde vinha, do Céu, de pedir aos Pastorinhos que viessem ali seis meses seguidos, Nossa Senhora convida-os a oferecerem-se para ajudar a reparar e a salvar o mundo, com as seguintes palavras:

Leitor 1: «*Quereis oferecer-vos a Deus para aceitar todos os sofrimentos que Ele quiser mandar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?*». E a resposta foi de total generosidade:

Leitor 2: *Sim, queremos!*

P. Depois desta pronta e generosa resposta, Nossa Senhora confirma-os e anima-os dizendo-lhes: «*Ides, pois, ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto*». Para os animar ainda mais, Nossa Senhora abriu as mãos num gesto de bondade maternal que oferece o seu Coração, donde saía um reflexo misterioso que penetrou o mais íntimo da alma dos Pastorinhos, consolando-os de tal modo que nunca esqueceram este momento. Finalmente, a Senhora despediu-Se dizendo:

Leitor 2: «*Rezai o terço todos os dias para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra*». Este convite, como sabemos, será repetido todos os meses: «*Rezem o terço todos os dias*».

P. Examinemos, com generosidade e seriedade, como temos ouvido o pedido da Senhora, se temos ou não rezado todos os dias. Foi-nos proposto rezar, ao menos, um mistério do Rosário, por semana. Temo-lo feito? Rezemos pela Paz no mundo. Peça-mos ao Senhor, piedoso, que tenha piedade de nós.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

2.º Mistério: No segundo mistério, meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na segunda aparição, a 13 de junho de 1917

P. Além de voltar a repetir que queria que voltassem ali no dia 13 de cada mês, e de lhes dizer que queria que aprendessem a ler, Nossa Senhora promete levar em breve para o Céu a Jacinta e o Francisco, mas revela a grande missão reservada a Lúcia, com estas palavras:

Leitor 1: «*Tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. Prometo a salvação a quem a aceitar; e estas almas serão queridas por Deus como flores colocadas por mim para adornar o seu trono*».

Leitor 2: E para confortar a pequena Lúcia que ficaria cá para cumprir esta missão, Nossa Senhora afirma-lhe: «*Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus*».

P. Cada um de nós deve acolher este convite de ser apóstolo do Imaculado Coração, de O dar a conhecer, de O fazer amar. Como tem cada um realizado esta tão nobre missão, este apostolado da misericórdia e da bondade de Deus, no seio da sua família, na paróquia, no movimento eclesial ou no grupo a que pertence?

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

3.º Mistério: No terceiro mistério meditemos na Mensagem de Nossa Senhora na terceira aparição a 13 de julho de 1917

P. Além de continuar a dizer aos Pastorinhos que rezem o terço, Nossa Senhora, nesta mensagem, acrescenta o seguinte: «Continuai a rezar o terço em honra de Nossa Senhora do Rosário para obter a paz do mundo e o fim da guerra, porque só Ela lhes poderá valer». Depois, iniciando-os na prática da penitência, no valor e na finalidade dos sacrifícios, ensina-lhes o seguinte:

Leitor 2: “Sacrificai-vos pelos pecadores dissei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: «Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria»”. Depois destas palavras, através de uma visão, Nossa Senhora mostrou-lhes o Inferno.

P. “Mas ainda assim, a sua mensagem termina com uma palavra de esperança: «Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará». Deste modo, a mensagem de Fátima converte-se num hino de esperança. Como disse o cardeal Ratzinger, a Virgem Maria não provoca medo nem faz previsões apocalípticas, mas conduz ao Filho, ao essencial da revelação cristã. Repetiu-o depois como papa Bento XVI:

P. «A mensagem de Fátima, condensada na promessa da Senhora, é «como uma janela de esperança que Deus abre quando o homem Lhe fecha a porta».

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

4.º Mistério: No quarto mistério, meditemos na mensagem a 19 de agosto de 1917

P. Como os Pastorinhos estavam presos em Vila Nova de Ourém no dia 13 de agosto, Nossa Senhora apareceu-lhes no dia 19, nos Valinhos. Nesta aparição, além da sempre renovada recomendação de que rezemos o terço todos os dias, a Senhora da Mensagem disse aos Pastorinhos as seguintes palavras:

Leitor 1: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, pois vão muitas almas para o Inferno por não haver quem se sacrifique por elas».

Leitor 2: Partindo da sua profunda união com Deus, os pastorinhos tomaram consciência de que os outros são tão importantes que se sacrificaram por eles. Foi assim despertando a sua responsabilidade: não podiam abandonar o pecador na sua culpa ou o que sofre no seu sofrimento. O convite à conversão e à reparação desafia-nos a não nos resignarmos diante da banalização do mal, a vencermos a ditadura da indiferença face ao sofrimento que nos cerca.

P. Examinemos a maneira como assumimos a nossa condição e a nossa ação de colaboradores na salvação do mundo. Como e quanto rezamos, e fazemos penitência, para ajudar a salvar os outros?

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

5.º Mistério: No quinto mistério, meditemos na mensagem da quinta aparição a 13 de setembro de 1917

P. Nesta quinta aparição, a que tem um conteúdo mais curto, Nossa Senhora continua a dizer que quer que rezem o terço todos os dias, fazendo depender daí o fim da guerra. Depois promete fazer um milagre em outubro, na última aparição, e diz que nesse dia virá S. José com o Menino Jesus para dar a paz ao mundo e Nosso Senhor para abençoar o povo. Conheçamos um pouco melhor como estas crianças, os santos pastorinhos, saborearam a presença de Deus:

Leitor 1: São Francisco Marto confessa: *«do que gostei mais foi de ver a Nossa Senhora, naquela luz que Nossa Senhora nos meteu no peito. Gosto tanto de Deus!»*. Sente-se *«a arder, naquela luz que é Deus [...] Como é Deus! Não se pode dizer!»*. Esta união com Deus fá-lo perceber a dor que lhe provocam as ofensas humanas. Dá-lhe pena por *«Ele estar tão triste»* e, por isso, brota nele a resposta enternecedora: *«Se eu O pudesse consolar!»*.

Leitor 2: Santa Jacinta Marto era especialmente sensível a Cristo crucificado, que para ela condensava o amor de Deus e suscitava, por isso, uma imensa gratidão: *«enteneceu-se e chorou»* ao contemplá-lo, *«porque morreu por nós»*. É assim levada a desenvolver um diálogo constante de amor: gosta tanto de Jesus e de sua Mãe que não se cansa de Lhes dizer que os ama; busca a solidão para *«estar muito tempo sozinha, a falar com Jesus escondido»*.

P. A vidente Irmã Lúcia assumirá como missão da sua vida transmitir a todos o amor de Deus manifestado no Coração Imaculado de Maria. Viverá para recordar ao mundo, não a miséria do que existe, mas a grandeza da misericórdia divina”. Confie-mos neste mistério à proteção dos santos pastorinhos Francisco e Jacinta Marto e rezemos pela beatificação da Irmã Lúcia.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

Introdução sobre a sexta aparição, antes das três últimas Ave-marias

P. “O ciclo das aparições de 1917 encerrou em 13 de outubro e as últimas palavras do relato de Lúcia, na sua “Quarta Memória”, falam da bênção então dirigida ao mundo: *«Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do Sol, S. José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. São José com o Menino pareciam abençoar o mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz. Pouco depois, desvanecida esta aparição, vi Nosso Senhor e Nossa Senhora [...] Nosso Senhor parecia abençoar o mundo da mesma forma que S. José»*. Esta bênção vinha sendo anunciada pelos pastorinhos desde os meses precedentes. E não era algo apenas para eles, mas para a humanidade inteira (...) No meio de situações verdadeiramente dramáticas, quando muitos contemporâneos estavam dominados pela angústia e a incerteza, quando a força do mal e do pecado parecia impor o seu domínio, a Virgem Maria faz brilhar em todo o seu esplendor a vontade salvífica de Deus, uma bênção que revela a extensão da sua ternura a todas as criaturas.

Leitor 1: Além do milagre e das diversas aparições, parecem muito importantes as palavras ditas por Nossa Senhora, que com ar muito triste afirma: *«Não ofendam mais a Nossa Senhora que já está muito ofendido!»*. É deste modo que nos chega o pedido

da Mãe para não ofendermos Jesus, seu Filho. A Virgem Maria quer a conversão das nossas vidas e dos nossos corações ao amor de Jesus.

Leitor 2: “O seu convite à conversão, à oração e à penitência pretende desbloquear os obstáculos que impedem os seres humanos de experimentar uma bondade que procede de Deus e foi depositada no coração humano. A mensagem de Fátima é um fortíssimo apelo à conversão e à penitência (...) Como afirmava o cardeal Ratzinger, no comentário teológico ao segredo de Fátima, a «palavra-chave da terceira parte do ‘segredo’ é o tríplice grito: “Penitência, Penitência, Penitência!” Voltam-nos ao pensamento as palavras do início do Evangelho: “Converti-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1,15)” (FSE, n.º 3).

P. Rezemos três Ave-Marias em honra do Coração Imaculado de Maria.

3 AM | Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora ou Ato de consagração do Papa Francisco a 13.10.2013

Virgem Peregrina,
Nossa Senhora de Fátima,
com renovada gratidão
pela Tua presença materna
unimos a nossa voz
à de todas as gerações
que Te proclamam bem-aventurada.

Celebramos em Ti
as grandes obras de Deus,
que nunca Se cansa de Se inclinar com misericórdia
sobre a humanidade atormentada pelo mal
e ferida pelo pecado,
para a guiar e salvar.

Acolhe com benevolência de Mãe
o ato de entrega que hoje fazemos com confiança,
diante desta Tua imagem, que nos é tão querida.
Temos a certeza que cada um de nós
é precioso aos Teus olhos
e que nada Te é desconhecido
de tudo o que habita os nossos corações.

Deixamo-nos alcançar pelo Teu olhar dulcíssimo
e recebemos a carícia confortadora do Teu sorriso.
Guarda a nossa vida entre os Teus braços:
abençoa e fortalece qualquer desejo de bem;
reacende e alimenta a fé;

ampara e ilumina a esperança;
 suscita e anima a caridade;
 guia-nos a todos nós
 no caminho da santidade.
 Ensina-nos o Teu mesmo amor de predileção
 pelos pequeninos e pelos pobres,
 pelos excluídos e sofredores,
 pelos pecadores e os desorientados;
 reúne todos sob a Tua proteção
 e recomenda todos ao Teu dileto Filho,
 nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Guia: Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Ou Oração de Consagração aos Corações Imaculados de Jesus e de Maria, a partir da Oração de Consagração da Igreja em Portugal e Espanha ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, feita pelo Cardeal António Marto, no Santuário de Fátima, Basílica de Nossa Senhora do Rosário, a 25 de março de 2020:

P. Coração de Jesus Cristo, médico das almas,
 Filho amado e rosto da misericórdia do Pai,
 a Igreja peregrina sobre a terra,
 olha para o teu lado aberto,
 sua fonte de salvação, e suplica:

Leitor 1:

nesta singular hora de sofrimento,
 assiste a tua Igreja,
 inspira os governantes das nações,
 ouve os pobres e os aflitos,
 exalta os humildes e os oprimidos,
 cura os doentes e os pecadores,
 levanta os abatidos e os desanimados,
 liberta os cativos e os prisioneiros
 e livra-nos da pandemia que nos atinge.

P. Coração de Jesus Cristo, médico das almas,
 elevado no alto da Cruz
 e tocado pelos dedos do discípulo
 no íntimo do cenáculo,
 a Igreja peregrina sobre a terra,
 contempla-Te como imagem do abraço do Pai à humanidade,

esse abraço que, no Espírito do Amor,
 queremos dar uns aos outros
 segundo o teu mandato no lava-pés, e suplica:

Leitor 2:

nesta singular hora de sofrimento,
 ampara as crianças, os anciãos e os mais vulneráveis,
 conforta os médicos, os enfermeiros,
 os profissionais de saúde e os voluntários cuidadores,
 fortalece as famílias e reforça-nos na cidadania e na solidariedade,
 sê a luz dos moribundos,
 acolhe no teu reino os defuntos,
 afasta de nós todo o mal
 e livra-nos da pandemia que nos atinge.

P. Coração de Jesus Cristo, médico das almas
 e Filho da Virgem Santa Maria,
 pelo Coração de tua Mãe,
 a quem se entrega a Igreja peregrina sobre a terra,
 aceita a consagração da tua Igreja.

Ao consagrar-se ao teu Sagrado Coração,
 entrega-se a Igreja à guarda do Coração Imaculado de Maria,
 configurado pela luz da tua Páscoa e aqui revelado a três crianças
 como refúgio e caminho que ao teu coração conduz.

Seja a Virgem Santa Maria, a Senhora do Rosário de Fátima,
 Saúde dos Enfermos e o Refúgio dos Teus discípulos gerados
 junto à Cruz do teu amor.

Seja o Imaculado Coração de Maria,
 a quem nos entregamos, conosco a dizer:

Presidente, Leitor 1 e Leitor 2:

nesta singular hora de sofrimento,
 acolhe os que perecem,
 dá alento aos que a Ti se consagram
 e renova o universo e a humanidade. *Ámen.*

Cântico final

Dia 12

Véspera do 13 de maio | 2.ª Proposta | Mistérios gloriosos

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, acolhedor do Divino Menino.

R. Rogai por nós.

P. Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

R. Rogai por nós.

P. Reunimo-nos, neste dia tão especial, dia 13 de maio, para nos deixarmos envolver, pelos olhos misericordiosos de Maria, que nos guia e acompanha no seguimento de Jesus, e na comunhão com a Sua Igreja.

A Mãe de Jesus conduz-nos até Jesus, Seu Filho. Ela reza connosco, e junto d'Ele, intercede por nós. Na oração do Rosário, ao ritmo do coração cheio de graça de Maria, somos conduzidos à vida do fruto bendito do Seu ventre, Jesus. A Senhora do Rosário não se cansará de pedir aos pastorinhos que «rezem o terço todos os dias». A insistência da Senhora do Rosário de Fátima nesta oração não é sem razão. O rosto bíblico de Deus que Fátima recorda é o de um Deus com entranhas de misericórdia (Jr 4,19), que vem ao encontro do homem, sedento de o resgatar para a alegria plena. Somos ali recordados do Deus da Glória, *Pai, Filho e Espírito Santo*, que tem desígnios de misericórdia, para com cada mulher e cada homem.

Leitor 1: A oração do Rosário centra-nos nessa promessa definitiva do triunfo da misericórdia que a vida de Cristo veio inaugurar; porque Ele está presente; porque Ele fez morada entre nós.

Leitor 2: Meditar os mistérios da vida de Cristo, ao jeito simples da Senhora da alegria, é deixar-se habitar pela presença do Deus incarnado, tal como Ela. O Rosário não será outra coisa que esse jeito contemplativo de, como Maria, guardar no coração as feições do fruto bendito do Seu ventre, Jesus.

Meditemos os mistérios da glória, sem perder de vista a Semana da Vida que estamos a celebrar. E reconheçamos, nestes tempos de pandemia, que são múltiplos os sinais de ressurreição, sobre os escombros da morte: vemo-lo em tantos sinais de entrega até ao fim, de generosidade extrema, de proximidade atenta, de amor concreto e desinteressado, de atenção aos mais frágeis, de valorização da vida, em todas as suas fases. Cristo vive e quer-nos vivos.

1.º mistério: A Ressurreição de Jesus Cristo

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 28,1-6): “Terminado o sábado, ao romper do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e a outra Maria foram visitar o sepulcro. Nisto, houve um grande terramoto: o anjo do Senhor, descendo do Céu, aproximou-se e removeu a pedra, sentando-se sobre ela. O seu aspeto era como o de um relâmpago; e a sua túnica, branca como a neve. Os guardas, com medo dele, puseram-se a tremer e ficaram como mortos. Mas o anjo tomou a palavra

e disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia»”.

Meditação: Eis a mensagem da ressurreição: Não tenhais medo, o lugar vazio onde outrora jazia um morto é o selo de que a promessa de vida plena se concretizou em Cristo. Não tenhais medo, aquele que entregou a Sua vida toda ao Pai, por amor dos Seus, até ao sacrifício definitivo, está vivo, como fora anunciado. Não tenhais medo, derrotada a morte, é à vida nova que sois chamados, a uma força de vida que afasta o receio e a dúvida. A plenitude da vida em Cristo é aqui inaugurada e, n’Ele, somos chamados à adoção divina. Este convite a não temer é renovado, também em Fátima, por Aquela que vive da glória do Ressuscitado. A Virgem é testemunha de que a presença de Deus afasta o medo, porque é garantia de vida em plenitude. Ela é também interlocutora de um convite divino, a que cada crente deixe converter o seu rosto pela luz gloriosa da ressurreição.

Prece: Virgem do Coração Imaculado, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que vivamos animados pela fé na ressurreição.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

2.º mistério: A Ascensão de Jesus ao Céu

Leitura bíblica: Do Livro dos Atos dos Apóstolos (At 1,6-9): “Estavam todos reunidos, quando lhe perguntaram: «Senhor, é agora que vais restaurar o Reino de Israel?» Respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.» Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos”.

Meditação: O Reino de Jesus não é instaurado pela força, como esperavam os discípulos. O Reino da vida bem-aventurada é alimentado pela força do Espírito Santo a atuar em cada crente e fazendo de cada um testemunha da presença de Cristo, fermento que leveda a massa do mundo, sal e luz para a terra inteira. É pelo testemunho de vida que o Reino de Deus chegará aos confins do mundo. A Virgem Maria é também enviada. Em Fátima, Ela é testemunha da presença de Cristo, oferecendo o Seu Coração sem mácula como reflexo da verdade e da beleza do amor de Deus. Porque é enviada, a Senhora de Fátima oferece uma mensagem que não é Sua, mas d’Aquele que A enviou, o próprio Deus. E, na medida em que acolhemos essa mensagem de esperança que ecoa a proposta do Evangelho de Cristo, somos constituídos, também nós, testemunhas da presença de Deus.

Prece: Virgem missionária, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que, acolhendo a força do Espírito, sejamos testemunhas do Vosso Filho, Jesus Cristo.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

3.º mistério: A Vinda do Espírito Santo

Leitura bíblica: Do Livro dos Atos dos Apóstolos (At 2,1-4): “Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo”.

Meditação: Depois da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Jesus, os discípulos fecham-se sobre si mesmos, abalados pela ausência do Mestre e pelo medo de que a mensagem de vida que custodiavam atraísse sobre eles o desprezo dos poderosos. Maria estava com eles. O Espírito de Deus, prometido pelo Ressuscitado, arrebatava as suas vidas com um fôlego novo, com um ímpeto que afasta todo o temor, transformando as suas vidas em anúncio da nova criação.

A mensagem oferecida em Fátima pela Senhora do Cenáculo é a de que, na oferta da vida a Deus, o medo é ofuscado pela promessa da Sua presença. É a garantia dada pela Virgem do Rosário à pequena Lúcia, assustada por ficar sozinha no mundo, sem a presença amiga dos seus primos: «e tu sofres muito? – pergunta-lhe a Senhora. – Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus». O Coração de Maria, habitado pelo Espírito de Deus, oferece-se como memorial da presença de Deus-Trindade.

Prece: Virgem do Pentecostes, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que também nós sejamos repletos do Espírito que faz da nossa vida uma nova criação e memorial da presença de Deus.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

4.º mistério: A Assunção da Virgem Maria

Leitura bíblica: Do Livro do Apocalipse (Ap 12,1): “Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça”.

Meditação: A Virgem cheia de graça, que viveu sob o signo daquele “faça-se” oferecido à vontade do Pai, é assunta ao convívio de Deus. Para Deus vivera voltada, configurada com Cristo, e na Sua presença é chamada a viver plenamente, como primícia de uma multidão de crentes. Esta mulher vestida da Luz de Deus, Maria, é ícone da Igreja, chamada a deixar resplandecer sobre o mundo a vontade misericordiosa do Pai. Também em Fátima, a Virgem Mãe se oferece como veículo da luz de Deus, essa luz indizível que purificou o olhar dos pastorinhos e os transformou, também a eles, em candeias da luz divina. Na Cova da Iria, a Senhora do Rosário convida-nos a procurar e a acolher a luz de Deus e a manter o olhar fixo nessa luz que há de converter a nossa vida pelo amor.

Prece: Virgem da Assunção, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que vivamos com o olhar voltado para Deus.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

5.º mistério: A Coroação de Maria como Rainha do Céu e da Terra

Leitura bíblica: Do livro dos Salmos (Sl 44(45),10): “À tua direita está a rainha ornada com ouro de Ofir”.

Meditação: A Senhora do Coração Imaculado é a discípula primeira do fruto do Seu ventre, Jesus. Na medida em que guardava todos traços da vida de Jesus, meditando-os no Seu coração (Lc 2,51), Maria deixa-Se configurar ao estilo do Reino das bem-aventuranças que Ele anuncia. Ela é a prefiguração da Igreja, herdeira do Reino da vida em plenitude.

Em Fátima, somos recordados que o Coração sem mácula d’Aquele que vive ao ritmo das bem-aventuranças do Reino dos Céus triunfará. Porque a palavra definitiva, apesar dos dramas da história humana, há de ser a do amor que transforma a vida em graça e misericórdia.

Prece: Virgem Rainha, Senhora do Rosário de Fátima, rogai por nós junto do Pai, para que aguardemos, com jubilosa esperança, o triunfo do Coração Imaculado.

PN | 10 Ave-marias + Glória | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós | Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do Inferno. R. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as que mais precisarem. | Cântico

3 AM | Salve Rainha | Ato de Consagração a Nossa Senhora de Fátima do Papa Francisco (ver final da celebração de ontem) ou Oração de Consagração aos Corações Imaculados de Jesus e de Maria, a partir da Oração de Consagração da Igreja em Portugal e Espanha ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, feita pelo Cardeal António Marto, no Santuário de Fátima, Basílica de Nossa Senhora do Rosário, a 25 de março de 2020:

P. Coração de Jesus Cristo, médico das almas,
Filho amado e rosto da misericórdia do Pai,
a Igreja peregrina sobre a terra,
olha para o teu lado aberto,
sua fonte de salvação, e suplica:

Leitor 1:

nesta singular hora de sofrimento,
assiste a tua Igreja,
inspira os governantes das nações,
ouve os pobres e os aflitos,
exalta os humildes e os oprimidos,
cura os doentes e os pecadores,
levanta os abatidos e os desanimados,
liberta os cativos e os prisioneiros

e livra-nos da pandemia que nos atinge.

P. Coração de Jesus Cristo, médico das almas,
 elevado no alto da Cruz
 e tocado pelos dedos do discípulo
 no íntimo do cenáculo,
 a Igreja peregrina sobre a terra,
 contempla-Te como imagem do abraço do Pai à humanidade,
 esse abraço que, no Espírito do Amor,
 queremos dar uns aos outros
 segundo o teu mandato no lava-pés, e suplica:

Leitor 2:

nesta singular hora de sofrimento,
 ampara as crianças, os anciãos e os mais vulneráveis,
 conforta os médicos, os enfermeiros,
 os profissionais de saúde e os voluntários cuidadores,
 fortalece as famílias e reforça-nos na cidadania e na solidariedade,
 sê a luz dos moribundos,
 acolhe no teu reino os defuntos,
 afasta de nós todo o mal
 e livra-nos da pandemia que nos atinge.

P. Coração de Jesus Cristo, médico das almas
 e Filho da Virgem Santa Maria,
 pelo Coração de tua Mãe,
 a quem se entrega a Igreja peregrina sobre a terra,
 aceita a consagração da tua Igreja.

Ao consagrar-se ao teu Sagrado Coração,
 entrega-se a Igreja à guarda do Coração Imaculado de Maria,
 configurado pela luz da tua Páscoa e aqui revelado a três crianças
 como refúgio e caminho que ao teu coração conduz.

Seja a Virgem Santa Maria, a Senhora do Rosário de Fátima,
 Saúde dos Enfermos e o Refúgio dos Teus discípulos gerados
 junto à Cruz do teu amor.

Seja o Imaculado Coração de Maria,
 a quem nos entregamos, connosco a dizer:

Presidente, Leitor 1 e Leitor 2:

nesta singular hora de sofrimento,
acolhe os que perecem,
dá alento aos que a Ti se consagram
e renova o universo e a humanidade.
Ámen.

Dia 13

Os mistérios luminosos na luz de Fátima e à luz de São José

Nota: esta proposta pode também ser realizada no dia 12.

Adiante proposta para a Paróquia de Nossa Senhora da Hora com bênção das grávidas

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, acolhedor do Divino Menino.

R. Rogai por nós.

P. Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

R. Rogai por nós.

Introdução: Este é um dia especial, um dia histórico. Há 104 anos tinha lugar a primeira aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria. Já lá vão 104 anos. E desde então a mensagem de Fátima continua a interpelar-nos, pela sua atualidade evangélica, pela sua urgência espiritual, como um clamor da Mãe do Céu, para nos reconduzir a Seu Filho. De Fátima recebemos o pedido de oração do Rosário, como oração dos simples. De Fátima recebemos a certeza de que “temos Mãe”.

Neste Ano, especialmente dedicado a São José, e também à alegria do amor em Família, a figura de São José surge-nos espontaneamente, quando olhamos para Maria e para Jesus. São os tesouros que o Pai celeste confiou a São José. Não separe o homem o que Deus uniu. Por isso, o culto mariano e a oração do Rosário é inseparável do culto a São José, o pai adotivo de Jesus, o Pai amado do Povo de Deus.

Esta ligação entre o culto mariano e o culto a São José tem laços curiosos. Foi num dia mariano, a 8 de dezembro de 1870, que o Beato Papa São Pio IX declarou São José Padroeiro da Igreja. No século XIX, o Papa Leão XIII consagrou o mês de outubro à Virgem do Rosário – título com o qual Maria se revela em Fátima –, e na sua encíclica sobre São José, em 1889, o mesmo Papa pediu “que o povo cristão invocasse constantemente, com grande devoção e confiança, juntamente com a Mãe de Deus, o seu casto esposo São José”. Porque era “muito importante a devoção a São José”, este Papa escreveu e ofereceu uma oração a São José, para que fosse recitada depois do Rosário, durante o mês de outubro.

Volvidos 150 anos, o Papa Francisco aproveita o mesmo dia mariano da Imaculada Conceição para decretar o Ano de São José, através da Carta Apostólica *Patris Corde* (Com coração de Pai).

Não por acaso, na última aparição, a 13 outubro de 1917, os Pastorinhos tiveram a visão da figura de São José com o Menino, abençoando o mundo.

Ao contemplarmos nesta quinta-feira os mistérios da luz, deixemo-nos envolver pela beleza da Virgem Maria e pelo resplendor da luminosidade espiritual de São José, seu castíssimo esposo!

No 1.º mistério meditemos no batismo de Jesus no Jordão

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 3,16-17): “Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado»”.

Meditação 1: Batizado por João, Jesus emerge das águas do Jordão sendo anunciado como Filho muito amado do Pai. Jesus toma consciência da sua filiação divina e da sua relação com o Pai a partir da sua relação com José, que é, na terra, “a sombra do Pai Celeste. guarda-O, protege-O, segue os seus passos sem nunca se afastar d’Ele. Lembra o que Moisés dizia a Israel: «Neste deserto (...) vistes o Senhor, vosso Deus, conduzir-vos como um pai conduz o seu filho, durante toda a caminhada que fizeste até chegar a este lugar» (Dt 1, 31). Assim José exerceu a paternidade durante toda a sua vida” (PC 7).

Meditação 2: A paternidade de São José, assim como com todos os pais humanos, é o reflexo, numa criatura humana, da paternidade de Deus Pai. A visão de São José e do Menino Jesus abençoando o mundo com Maria, ao lado do sol, que não deixou o seu lugar, é o sinal da confiança em Deus. Mesmo se o negarmos a Deus como Pai, Ele nunca nos renegará como filhos.

Prece mariana:

Virgem missionária,
Senhora do Rosário de Fátima,
rogai por nós junto do Pai,
para que, todos os pais,
sejam na Terra para seus filhos
a sombra do único Pai celeste,
que «faz com que o sol se levante sobre os bons e os maus,
e faz cair a chuva sobre os justos e os pecadores».

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoai-nos e rogai por nós.

No 2.º mistério meditemos na revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São João (Jo 2,3-8): “Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: «Não têm vinho!» Jesus respondeu-lhe: «Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora.» Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!» Ora, havia ali seis vasilhas de pedra preparadas para os ritos de purificação dos judeus, com capacidade de duas ou três medidas cada uma. Disse-lhes Jesus: «Enchei as vasilhas de água.» Eles encheram-nas até cima. Então ordenou-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa»”.

Meditação 1: Caná marca o começo da revelação de Jesus, do anúncio da chegada do Reino, simbolicamente aludido na abundante transformação de água em vinho. As duas palavras pronunciadas por Maria, nesta cena, evocam a confiança persistente de uma discípula de Jesus. A primeira dessas palavras é dirigida ao Filho de Deus, com o cuidado e a atenção de

quem intercede pelos outros: «Não têm vinho»! A segunda é uma palavra dirigida aos homens, com a certeza e a paz de quem sabe em quem pôs a sua confiança: «Fazei o que Ele vos disser»! Maria inaugura, em Caná, um estilo crente de seguir Jesus: diante de Deus, faz-se intercessora atenta dos homens; diante dos homens, recorda a confiança inabalável na presença de Deus.

Meditação 2: Maria procura uma resposta para um problema que parece sem solução. Confia tudo às mãos do seu Filho. E acredita que Ele pode resolver, mesmo que, para tal, tenha de envolver os serventes. Esta coragem criativa de Maria é também a coragem de José, em muitos momentos e horas difíceis. Ele faz como o Senhor Ihe ordena, desinstala-se, movimenta-se, adapta-se, sempre com o mesmo objetivo: proteger e sustentar Maria e Jesus. E hoje, junto de Maria e de Jesus, José continua a interceder e a proteger a família e a Igreja. Em Fátima, a Virgem Mãe convida os pastorinhos – e, com eles, cada um de nós – a uma vida ao jeito de Caná: a interceder junto de Deus pelos que mais necessitam, a reinventar o que for preciso para acudir às necessidades dos irmãos.

Prece mariana:

Virgem da intercessão,
Senhora do Rosário de Fátima,
rogai por nós junto do Pai,
para que aprendamos de São José
a não desistir perante as dificuldades
mas a superá-las com coragem criativa,
transformando um problema numa oportunidade,
antepondo sempre a sua confiança na Providência.
fazendo tudo como se tudo dependesse de nós,
e intercedendo junto de Deus
como se tudo dependesse d’Ele.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoi-nos e rogai por nós.

No 3.º mistério meditemos no anúncio do Reino de Deus e no apelo à conversão

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Marcos (Mc 1,14-15): “Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho»”.

Meditação 1: O anúncio do Reino é a proposta de uma vida bem-aventurada, como Jesus sugere no seu sermão da montanha. São felizes todos os que colocam a Deus no centro das suas vidas, porque não mais se moverão por dinamismos de egoísmo, mas tornar-se-ão, com uma multidão de crentes, herdeiros de um Reino onde todos são acolhidos e onde impera a lei do amor. É este o Reino que o Cristo anuncia. Acreditar no Evangelho, na boa-notícia desse Reino que está iminente e que já chegou, é converter-se a esta vida centrada em Deus e conformada com o jeito de Cristo e é comprometer-se com a evangelização.

Meditação 2: Não se pode implantar no mundo o Reino de Deus, sem a conversão das nossas vidas, sem o nosso compromisso, sem o trabalho árduo de cada um na transformação do mundo. Também em Fátima, a Senhora do Rosário convida à conversão e ao compromisso. São José, o humilde carpinteiro, mostra-nos como a transformação do mundo não começa pelos grandes e senhores desta terra, mas pelo trabalho humilde dos mais simples. “São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação” (PC, Introdução) e na construção do Reino de Deus. A pessoa que trabalha, seja qual for a sua tarefa, colabora com o próprio Deus, torna-se, em certa medida, criadora do mundo que a rodeia” (PC 6) e apressa a vinda do Reino pela melhoria e embelezamento deste mundo.

Prece mariana:

Virgem bem-aventurada,
Senhora do Rosário de Fátima,
rogai por nós junto do Pai,
para que a nossa vida,
à imagem de São José, humilde operário,
se converta e renove,
através do trabalho de cada dia,
na transformação deste mundo
segundo o projeto do Vosso Reino.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoai-nos e rogai por nós.

No 4.º mistério meditemos na Transfiguração de Jesus no Monte Tabor

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Marcos (Mc 9,2-4.7): “Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os, só a eles, a um monte elevado. E transfigurou-se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que lavadeira alguma da terra as poderia branquear assim. Apareceu-lhes Elias, juntamente com Moisés, e ambos falavam com Ele. Formou-se, então, uma nuvem que os cobriu com a sua sombra, e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado. Escutai-o»”.

Meditação 1: À luz da transfiguração, os discípulos são confirmados na fé em Cristo, o Filho de Deus, síntese da Lei – prefigurada em Moisés – e da Profecia – prefigurada em Elias. Será esta luz, definitivamente confirmada na Ressurreição, que alimentará a vida dos discípulos e da Igreja nascente. Perante a transfiguração do Filho amado, aquele que o Pai, uma vez mais, nos recorda ser o seu eleito, aquele a quem devemos escutar, os discípulos de Jesus «guardaram silêncio e, naqueles dias, nada contaram a ninguém do que tinham visto» (Lc 9,36). Na sua intimidade fermenta a fé, a esperança e a caridade que deverão dar fruto na vida de muitos.

Meditação 2: Em Fátima, a luz de Deus é-nos oferecida pelas mãos da Senhora do Rosário. Essa experiência inefável há de alimentar a vida dos pastorinhos, como nos narra Lúcia a respeito de Francisco: «O que mais impressionava ou absorvia o

Francisco era Deus, a Santíssima Trindade, nessa luz imensa que nos penetrava no mais íntimo da alma. Depois dizia: “Nós estávamos a arder, naquela luz que é Deus, e não nos queimávamos. Como é Deus! Não se pode dizer! Isto sim, que a gente nunca pode dizer”». No milagre do sol, na última aparição, ao lado de Maria aparece José com o Menino. Diz a Irmã Lúcia: “Desaparecida Nossa Senhora, na imensa distância do firmamento, vimos, ao lado do sol, São José com o Menino e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul. **São José com o Menino pareciam abençoar o Mundo com uns gestos que faziam com a mão em forma de cruz**”. Mais tarde dirá: “o resplendor de São José era tão grande que não nos deixava ver à vontade”. Tal como Nossa Senhora, o próprio São José está todo ele igualmente envolto na mais pura luminosidade espiritual. Ninguém amou mais Jesus e Maria do que José. Ninguém amou mais José do que Jesus e Maria. A Luz de Cristo resplandece em Maria e em José. Resplandeça também em nós, filhos da luz.

Prece mariana:

Virgem da luz,
Senhora do Rosário de Fátima,
rogai por nós junto do Pai,
para que contemplando o rosto luminoso de Cristo,
sejamos transfigurados pela sua Palavra
e possamos irradiar silenciosamente
a luz e a beleza do amor de Deus
na entrega humilde aos irmãos.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoai-nos e rogai por nós.

No 5.º mistério meditemos na instituição da Eucaristia

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26,26-28): “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai, comei: Isto é o meu corpo.» Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: «Bebei dele todos. Porque este é o meu sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados”.

Meditação 1: “Na Sagrada Eucaristia está contido todo o tesouro espiritual da Igreja, isto é, o próprio Cristo, nossa Páscoa e Pão vivo, o qual mediante a sua Carne vivificada e vivificadora pelo Espírito Santo, dá a vida aos homens” (Presb. *Ordinis*, n.º 5). José é o guardião dos grandes tesouros de Deus Pai: a Virgem Mãe e o Filho Jesus. E por isso José é também o guardião do tesouro da Eucaristia em que o Filho de Deus se faz dom para a nossa salvação e é também o guardião do seu Corpo místico que é a Igreja. Unindo mais uma vez Maria e José, o Papa São João XXIII decretou que, no antiquíssimo Cãnone Romano, na Oração Eucarística I, fosse acrescentado o nome de José ao lado do nome de Maria. O Papa Francisco, por Decreto publicado em 1 de maio de 2013, quis alargar esta perspectiva e ordenou que também nas Orações Eucarísticas II, III e IV do Missal Romano se acrescentasse o nome de São José ao da Virgem Maria. Assim, desde então, quando o sacerdote reza “*dai-nos a graça de participar na vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus*” logo se acrescenta obrigatoriamente, “*e com São José, seu Esposo*”.

Meditação 2: O mistério da Eucaristia está muito presente no primeiro ciclo das Aparições do Anjo em Fátima. Os pastorinhos são introduzidos, pelo Anjo da Paz, ao banquete eucarístico, memorial da presença salvífica de Deus para a humanidade. O Anjo convoca-os a oferecerem as suas vidas em prol dos irmãos, a viverem uma vida eucarística. Com os pastorinhos, e como São José, também nós somos desafiados a guardar no coração e a adorar de todo o coração o precioso tesouro da Eucaristia.

Prece mariana:

Virgem do dom eucarístico,
Senhora do Rosário de Fátima,
rogai por nós junto do Pai,
para que guardemos, com amor,
veneremos e adoremos a presença do Senhor,
nossa Luz e Pão da Vida.
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário Deus oculto por amor.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoaí-nos e rogai por nós.

Cântico

Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Salve Rainha

Consagração a Nossa Senhora e/ou

Oração | Ladainha a São José

Conclusão:

P. Venerável São José, esposo da Virgem Maria, **R.** Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. *Ámen.*

Cântico final

Dia 13 | Dia de Nossa Senhora da Hora | Bênção das grávidas

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Jesus Cristo, Filho de Deus, que Se fez homem no seio da Virgem Santa Maria, esteja convosco.

R. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, acolhedor do Divino Menino.

R. Rogai por nós.

P. Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

R. Rogai por nós.

Introdução

P. Nestes dias do mês de maio, a liturgia da Igreja coloca diante dos nossos olhos a imagem da Virgem Maria. Ela é a Mãe que dá à luz Jesus. É a Mãe que nos apresenta Jesus. É a Mãe que nos dá Jesus! É a Mãe que nos mostra Jesus e que nos faz ver Jesus. De Maria, a Igreja aprende a ser Mãe e, graças a Maria e à Igreja, nós não somos órfãos, temos Mãe, temos Mãe, como nos recordou o Papa Francisco em Fátima! Não somos órfãos, somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães. Continuemos hoje a meditar os mistérios da família. E contemplemos, neste dia, de modo muito especial, a graça da maternidade, porque não é apenas uma graça termos uma mãe; é sobretudo muito belo «ser mãe».

No 1.º mistério, meditemos na maternidade como acolhimento feliz de uma nova vida.

Leitura Bíblica: *Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,26-38):* “Disse o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus». Maria disse então: «Faça-se em mim, segundo a tua Palavra».”

Meditação: Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida, mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que *“a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos «são amados antes de ter feito algo para o merecer» (AL 166).*

Prece: Neste 1.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar pelas surpresas de Deus, sobretudo no dom de uma nova vida humana.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória

P. Maria, Mãe da Vida!

R. Rogai por nós!

No 2.º mistério, meditemos no amor vivido pela mãe na expectativa da gravidez.

Leitura Bíblica: *Da profecia de Jeremias (1,5):* «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei».

Meditação: Maria vive a surpresa da sua gravidez, com expectativa, na certeza de que o Menino que vai nascer não é obra das suas mãos, não é fruto de um desejo ou de um projeto pessoal. É dádiva a acolher em seu seio e a guardar em seu coração. Para Maria, como para todas as mulheres, “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre de uma nova vida. A maternidade surge de uma «particular potencialidade do organismo feminino, que, com a sua peculiaridade criadora, serve para a conceção e a geração do ser humano». Cada mulher participa do «mistério da criação, que se renova na geração humana. Assim diz o Salmo: Senhor, **«formaste-me no seio de minha mãe»** (Sl 139/138,13). Cada criança, que se forma dentro de sua mãe, é um projeto eterno de Deus Pai e do seu amor eterno: **«Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei»** (Jr 1,5). Cada criança está no coração de Deus desde sempre e, no momento em que é concebida, realiza-se o sonho eterno do Criador. Pensemos quanto vale o embrião, desde que é concebido” (AL 168).

Prece: Neste 2.º mistério, peçamos ao Senhor que dê a todas as mães a graça de contemplar o filho, ainda em embrião, com o mesmo olhar amoroso do Pai, que vê para além de toda a aparência.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória

Maria, Mãe da Vida!

R. Rogai por nós!

No terceiro mistério, meditemos na gravidez e nos nove meses de sonho da mãe e do pai.

Leitura Bíblica: *Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 1,18-21):* “Maria, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho, e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados».

Meditação: O período da gravidez são nove meses de sonho e de beleza, porque “a mulher grávida pode participar do projeto de Deus, sonhando o seu filho. Toda a mãe e todo o pai sonharam o seu filho nove meses” (AL 169). E hoje, “com os progressos feitos pela ciência, é possível saber de antemão a cor que terá o cabelo da criança e as doenças que poderá ter no futuro. Mas, conhecê-lo em plenitude, só consegue o Pai do Céu que o criou. É importante que aquela criança se sinta esperada. Não é um complemento ou uma solução para uma aspiração pessoal, mas um ser humano, com um valor imenso, e não pode ser usado

para benefício próprio. Por conseguinte, não é importante se esta nova vida é útil à mãe ou não, se possui características que lhe agradam ou não, se corresponde ou não aos seus sonhos. Porque “os filhos são uma dádiva! Cada um é único e irrepetível” (AL 170).

Prece: Neste 3.º mistério, peçamos ao Senhor que toda a mãe, que traz o filho no seu ventre, saiba pedir luz a Deus, para poder conhecer em profundidade o seu próprio filho e saber esperá-lo tal como ele é.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória

P. Maria, Mãe da Vida!

R. Rogai por nós!

No 4.º mistério meditemos na alegria de ser mãe.

Leitura bíblica: *Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 1,39-47):* Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou: “Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meio seio”.

Meditação: Apesar de viver uma gravidez inesperada e misteriosa, Maria concentra-se no dom recebido, partilha-o com a sua prima Isabel, também ela inesperadamente grávida, e canta um hino de gratidão e louvor, um cântico de alegria. Ressoam aqui as palavras do Papa Francisco: “A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afetuosamente: Cuida da tua alegria; que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. Ocupa-te daquilo que é preciso fazer ou preparar, mas sem obsessões, e louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1,46-48). Vive, com sereno entusiasmo, no meio dos teus incómodos” (AL 171).

Prece: Neste 4.º mistério, peçamos ao Senhor que todas as mulheres grávidas saibam guardar a sua alegria para a poderem transmitir aos seus filhos.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória

P. Maria, Mãe do Acolhimento!

R. Rogai por nós!

No 5.º mistério, meditemos na importância das mães no nosso crescimento.

Leitura bíblica: *Da profecia de Isaías (Is 49,14-15): «São dizia: ‘O Senhor abandonou-me, o Senhor esqueceu-Se de mim’. Pode a mulher esquecer-se da criança que amamenta e não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? Mas ainda que ela o esquecesse, Eu nunca te esquecerei».*

Meditação: Nenhuma realização da mulher é superior à graça de ser mãe. “Hoje reconhecemos como plenamente legítimo, e até desejável, que as mulheres queiram estudar, trabalhar, desenvolver as suas capacidades e ter objetivos pessoais. Mas, ao mesmo tempo, não podemos ignorar a necessidade que as crianças têm da presença materna, especialmente nos primeiros meses de vida. O enfraquecimento da presença materna, com as suas qualidades femininas, é um risco grave para a nossa terra” (AL 173). “De facto, «as mães são o antídoto mais forte contra o propagar-se do individualismo egoísta. São elas que testemunham a beleza da vida. Sem dúvida, uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. As mães transmitem, muitas vezes, também o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende. Sem as mães, não somente não haveria novos fiéis, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo” (AL 174).

Prece: Neste mistério, peçamos ao Senhor que a nossa sociedade e a nossa comunidade cristã saibam escutar e valorizar o papel das mães, na criação de um mundo mais solidário e na transmissão viva da fé.

Pai-Nosso

10 Ave-marias

Glória

P. Maria, Mãe da Vida!

R. Rogai por nós!

Três Ave-marias em honra da pureza de Nossa Senhora

Poema: “Digo mãe”

Digo mãe, digo amor, amor inteiro,
sem cálculo nem interesse, ocasião,
digo mãe, digo amor, amor primeiro
antes e depois de tudo, derradeiro.

Digo mãe, digo vida, alegre, paciente,
primavera perene, jardim sempre florido,
digo mãe, vida, mais do que semente,
que reza e chora, que nunca está ausente.

Digo mãe, digo mão, ramo seguro,
árvore amiga a baloiçar a tarde
digo mãe, digo mão, digo futuro,
a minha mãe é o cristal mais puro.

Em vez das 3 Ave-marias intercaladas com o poema citado, podem recitar-se as 3 Ave-marias intercaladas com a oração do Papa São João Paulo II, na conclusão da encíclica sobre o Evangelho da Vida.

1 Ave-Maria

No final da 1.ª Ave-Maria:

Ó Maria,
aurora do mundo novo,
Mãe dos viventes,
confiamos-Vos a causa da vida:
olhai, Mãe, para o número sem fim
de crianças a quem é impedido nascer,
de pobres para quem se torna difícil viver,
de homens e mulheres
vítimas de inumana violência,
de idosos e doentes assassinados
pela indiferença ou por uma falsa compaixão.

1 Ave-maria

No final da 2.ª Ave-Maria:

Maria,
fazei com que todos aqueles
que creem no vosso Filho
saibam anunciar com desassombro e amor
aos homens do nosso tempo o Evangelho da vida.

1 Ave-Maria

No final da 3.ª Ave-Maria:

Maria,
alcançai-nos a graça de acolher
o Evangelho da Vida,
como um dom sempre novo,
a alegria de o celebrar com gratidão
em toda a sua existência,
e a coragem para o testemunhar
com laboriosa tenacidade,
para construírem,
juntamente com todos os homens
de boa vontade,
a civilização da verdade e do amor,
para louvor e glória de Deus.

Salve-Rainha

Consagração a Nossa Senhora

Bênção das grávidas

P. Deus é o Senhor de toda a vida, é Ele quem determina a existência de cada homem e, com a sua providência, dirige e conserva a vida de todos. Nós acreditamos que isto tem aplicação especialmente quando se trata de uma vida nascida do matrimónio cristão, já que essa vida será enriquecida a seu tempo, no sacramento do Batismo, com o dom da própria vida divina. É isto que se pretende exprimir na bênção da mãe antes do parto, para que a mulher aguarde com sentimentos de fé e esperança o tempo de dar à luz e, colaborando com o amor de Deus, ame desde já com afeto materno o fruto que traz no seio.

Preces

P. Exaltemos e louvemos a Cristo Nosso Senhor, fruto bendito do ventre de Maria Santíssima, que pelo mistério da sua encarnação, derramou sobre o mundo a graça e a bondade de Deus Pai. Digamos com alegre confiança:

R. Bendito sejas, Senhor, pela vossa bondade e misericórdia.

Leitor: Senhor Jesus Cristo, que quisestes assumir a nossa condição humana, nascendo de uma mulher, para que nós recebêssemos a adoção filial divina: **R.**

Leitor: Senhor Jesus Cristo, que não recusastes ser gerado num ventre materno, mas quisestes que se ouvisse a aclamação: «Bem-aventurado o ventre que Vos trouxe e os peitos que Vos amamentaram»: **R.**

Leitor: Senhor Jesus Cristo, que dignificastes o sexo feminino, por meio da Virgem Santa Maria, bendita entre as mulheres: **R.**

Leitor: Senhor Jesus Cristo, que, pregado na cruz, nos destes como Mãe da Igreja aquela que tínheis escolhido para vossa Mãe: **R.**

Leitor: Senhor Jesus Cristo, que, pelo ministério das mães, dais à Igreja novos filhos, multiplicando e engrandecendo a sua alegria: **R.**

Oração de bênção das grávidas

P. Senhor Deus, criador do género humano,
cujo Filho, pelo poder do Espírito Santo,
Se dignou nascer da Virgem Maria,
para redimir e salvar os homens,
libertando-os da dívida do antigo pecado,

escutai com bondade as preces destas vossas servas,
que humildemente Vos suplicam
pela saúde dos filhos que vão nascer,
e concedei-lhes um parto feliz,
para que, entrando seus filhos na comunidade dos fiéis,
se dediquem plenamente ao vosso serviço
e alcancem a vida eterna.

Por Nosso Senhor.

R. **Ámen.**

Hino a Nossa Senhora da Hora

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Bênção final

P. Deus, fonte e origem de toda a vida, te proteja com a sua bondade.

R. **Ámen.**

P. Ele confirme a tua fé, fortaleça a tua esperança e aumente cada vez mais a tua caridade.

R. **Ámen.**

P. No momento do parto, Ele atenda as tuas súplicas e te conforte com a sua graça.

R. **Ámen.**

P. E a vós todos aqui presentes, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo.

R. **Ámen.**

Cântico final

Dia 14

Semana da Vida: “A vida que nos toca – A vida que sempre cuidamos”

Sexta-feira | Mistérios Dolorosos | Seguir esquema da Comissão Episcopal do Laicado e Família

Dia 15

Dia Internacional da Família

Ou Mistérios gozosos | Semana da Vida: “A vida que nos toca – A vida que sempre cuidamos”

Proposta da Comissão Episcopal do Laicado e Família

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Sagrada Família.

R. Rogai por nós.

Introdução

Estamos em plena Semana da Vida e hoje celebramos o Dia Internacional da Família. Ao longo destes tempos de pandemia, ganhamos maior consciência da “*presença do Senhor, que habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários*” (AL, n.º 315).

Meditemos então, ao longo da nossa oração, na família, como Igreja Doméstica. Rezemos e pratiquemos a oração em família. De facto, a experiência da oração introduz-nos ao sentido divino das relações humanas. Os binómios *família e vocação*, bem como *família e santidade*, mostram que as relações familiares têm uma importância fundamental para gerar o amor. Numa época caracterizada por provações e dificuldades, onde a família vive e enfrenta desafios e desgastes, falar de santidade familiar pode parecer algo anacrónico ou inapropriado. Daí percebe-se a importância que exerce a arma da oração para viver em plenitude o Sacramento nupcial. A relação com Deus, através da oração, permite aos cônjuges cristãos reavivar todos os dias a Graça recebida, que os sustenta nos trabalhos e nas lutas quotidianas. A nossa vida pode sempre ser um caminho de santidade pessoal, conjugal ou familiar, ou seja, um caminho para crescer no amor do outro. Cada componente da família, seja ele criança, jovem, pai ou avô, é chamado a descobrir em si um chamamento à santidade. Nesse sentido, a família pode tornar-se expressão do “*rosto mais belo da Igreja*” (GE 9). Mas para isso precisa de rezar.

1. No 1.º mistério meditemos sobre a beleza do matrimónio cristão!

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Efésios (Ef 5, 1.25-32): “Caminhai na caridade, a exemplo de Cristo, que nos amou e Se entregou por nós (...). Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela. Ele quis santificá-la, purificando-a no batismo da água pela palavra da vida, para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória, sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante, mas santa e imaculada. Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como amam os seus corpos. Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo. Ninguém, de facto, odiou jamais o seu

corpo, antes o alimenta e lhe presta cuidados, como Cristo à Igreja; porque nós somos membros do seu Corpo. Por isso, o homem deixará pai e mãe, para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne. É grande este mistério, digo-o em relação a Cristo e à Igreja”.

Meditação: Ao falarmos de «beleza do matrimónio cristão», não se trata de uma simples cerimónia que se faz na igreja, com flores, o vestido da noiva, as fotografias... O matrimónio cristão é um sacramento que tem lugar na Igreja, mas é também um sacramento *que faz a Igreja*, dando início a uma nova comunidade familiar. Isso mesmo no-lo dizia o Apóstolo Paulo na sua célebre expressão: «*Grande mistério é este! Digo-o em relação a Cristo e à Igreja*» (Ef 5, 32). Inspirado pelo Espírito Santo, Paulo afirma que o amor entre os cônjuges é imagem do amor entre Cristo e a Igreja. Uma dignidade impensável! É claro que se trata de uma analogia (comparação) imperfeita, mas devemos entender o seu sentido espiritual, que é deveras excelso e revolucionário, e ao mesmo tempo simples, ao alcance de cada homem e mulher que confia na graça de Deus. O marido — diz Paulo — deve amar a esposa «como ao seu próprio corpo» (Ef 5, 28); amá-la como Cristo «amou a Igreja e se entregou por ela» (Ef.5, 25). Mas vós maridos, que estais aqui presentes, compreendeis isto? Amar a vossa esposa como Cristo ama a Igreja?! Não se trata de uma brincadeira, mas de algo sério! O efeito deste radicalismo da dedicação exigida do homem, para o amor e a dignidade da mulher, segundo o exemplo de Cristo, deve ter sido enorme, na própria comunidade cristã! Isto é verdadeiramente revolucionário! Os esposos cristãos são convidados assim a percorrer juntos o seu próprio caminho de santidade, a viver com fé as dolorosas provações da vida e a imprimir, na tela do seu amor, a presença fiel de Cristo. A partir do impulso de esperança gerado pelo amor fiel de Deus, nasce o desejo de anunciar o Seu amor e transformar a família no “caminho da Igreja” (AL 69).

Prece: Peçamos ao Senhor, por todos os casais, para que sejam testemunhas fiéis da santidade e do amor de Deus no mundo.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

2. No 2.º mistério, meditemos na missão dos esposos cristãos

Leitura bíblica: Do Livro dos Atos dos Apóstolos (At.18,18.24-27): “Paulo demorou-se ainda algum tempo em Corinto; depois despediu-se dos irmãos e embarcou para a Síria, em companhia de Priscila e Áquila. (...) Entretanto, chegou a Éfeso um judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente, muito versado nas Escrituras. Fora instruído no caminho do Senhor e pregava com muito entusiasmo, ensinando com exatidão o que se referia a Jesus, embora só conhecesse o batismo de João. E começou a falar também com firmeza na sinagoga. Priscila e Áquila, ouvindo-o falar, tomaram-no consigo e expuseram-lhe com maior exatidão o caminho do Senhor”.

Meditação: A decisão de se «desposar no Senhor» contém também uma dimensão missionária, que significa ter no coração a disponibilidade para ser porta-voz da bênção de Deus e da graça do Senhor para todos. Com efeito, enquanto esposos, os cônjuges cristãos participam na missão da Igreja. É preciso ter coragem para isto! Para oferecer a todos os dons da fé, do amor e da esperança, a Igreja precisa também da corajosa fidelidade dos esposos à graça do seu sacramento! O povo de Deus tem necessidade do seu caminho quotidiano na fé, no amor e na esperança, com todas as alegrias e dificuldades que este caminho comporta num matrimónio e numa família. As nossas famílias não devem ser apenas objeto da solicitude da Igreja. Mas elas próprias, enquanto Igrejas domésticas, devem ser sujeitos ativos e protagonistas da evangelização.

Prece: Peçamos neste mistério por todas as famílias associadas às Sagradas Famílias, para que vivam e cresçam como verdadeiras Igrejas doméstica.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

3. No 3.º mistério, meditemos na importância da palavra «por favor», ou «com licença», na vida familiar

Leitura bíblica: Da Carta aos Efésios (4,1-4): “Irmãos: recomendo-vos que vos comporteis segundo a maneira de viver a que fostes chamados: procedei com toda a humildade, mansidão e paciência; suportai-vos uns aos outros com caridade; empenhai-vos em manter a unidade do espírito pelo vínculo da paz”.

Meditação: É necessário pronunciarmos três palavras, lá em casa: «Por favor», «Desculpa» e «Obrigado». São três palavras mágicas do vocabulário familiar, que o Papa Francisco tantas vezes nos recomenda (cf. Diálogo do Papa Francisco com os noivos, no dia 14 de fevereiro de 2014, e a sua Catequese sobre o Matrimônio, na *Audiência Geral*, de 2 de abril de 2014; e ainda 14.05.2015; cf. *Amoris Laetitia*, 133 e 266). Três palavras que nunca devem faltar lá em casa. Meditemos agora na importância da primeira palavra mágica da vida familiar: «por favor» ou «com licença»:

“Por favor... com licença” significa ser capaz de pedir consentimento, para entrar na vida do outro, com gentileza. Às vezes, usam-se modos um pouco “pesados”, como quem entra em casa, com botas de montanha! O verdadeiro amor não se impõe com dureza e agressividade. Nos escritos de São Francisco, encontra-se esta expressão: “A gentileza é uma das propriedades de Deus, é irmã da caridade, que apaga o ódio e conserva o amor”. Sim, a gentileza preserva o amor. E, hoje, nas nossas famílias, no nosso mundo, muitas vezes violento e arrogante, nós precisamos muito de gentileza. É também neste espírito, que vamos prestar o consentimento matrimonial. Pedimos licença, para que cada um entre definitivamente na vida do outro, sem a possuir nem invadir. É, no fundo um pedido gentil, para poder entrar na vida de outra pessoa com respeito e atenção. É preciso aprender a pedir por favor e não falar para o outro, como quem está a dar ordens.

Prece: Neste mistério, peçamos a graça da delicadeza e da gentileza na vida familiar

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

4. No 4.º mistério, meditemos na importância da palavra «desculpa» na vida familiar...

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-15): “Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e prediletos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo”.

Meditação: “Desculpa”. Na vida, nós cometemos tantos erros, tantos enganos. Todos nós. Talvez, não haja um dia, em que nós não façamos algo errado. Eis, então, a necessidade de usar esta simples palavra: “desculpa”. Em geral, cada um de nós

está pronto para acusar os outros e para se justificar. É um instinto, que está na origem de muitos desastres. Aprendamos a reconhecer os nossos erros e a pedir desculpas, para podermos ir em frente. Quando falta a capacidade de pedir desculpa, em família, «pequenas fendas alargam-se e tornam-se divisões profundas». Ao contrário, «reconhecer que se errou, e desejar restituir aquilo que tiramos – respeito, sinceridade, amor – torna dignos de perdão. E assim se impede a infeção». Com efeito, se «não somos capazes de pedir desculpa, significa que nem sequer somos capazes de perdoar. Na casa onde não se pede desculpa começa a faltar o ar, a água estagna». A este propósito o Papa Francisco sugeriu um conselho, mais uma vez, aos casais e aos filhos: «Nunca terminar o dia sem fazer as pazes».

Prece: Neste mistério, peçamos a Deus que, na nossa vida familiar, nos torne capazes de pedir e de oferecer o perdão.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

5. No 5.º mistério, meditemos na importância da palavra «Obrigado», ou «com licença», na vida familiar

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,15-17): “E vivei em ação de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai”.

Meditação: Parece fácil pronunciar esta palavra, mas sabemos que não é assim... Mas ela é tão importante, que nós a ensinamos, desde cedo, às crianças, mas, depois, esquecemo-la! A gratidão é um sentimento importante. É a memória do coração. Manifesta a consciência de que tudo é dom, tudo é graça. Como nos lembra São Paulo: «Que tens tu, afinal, que não tenhas recebido»? (1 Cor.4,7). Sabemos agradecer? No nosso relacionamento, é importante saber agradecer, para manter viva a consciência de que a outra pessoa é um dom de Deus e de que queremos ser uma «prenda» para o outro. Nessa atitude interior, é preciso saber agradecer por tudo, dar graças em todas as circunstâncias. Dizer «Obrigado» não é simplesmente uma palavra amável de cortesia, a usar com estranhos. É necessário sabermos dizer ‘obrigado’, para nos reconhecermos e podermos caminharmos juntos. Porque dizer «Obrigado», de algum modo, é dizer: «que seria de mim, sem ti»... «é bom que tu existas»... Por isso, digamos esta palavra... «Obrigado» e acrescentemos outros motivos de gratidão... Estamos a tornar-nos uma civilização das más maneiras e das más palavras», habituada a considerar a gentileza e a capacidade de agradecer «como um sinal de debilidade». Precisamente por isto a família tem uma importante tarefa pedagógica: «devemos tornar-nos intransigentes quanto à educação para a gratidão, o reconhecimento: a dignidade da pessoa e a justiça social passam ambas por isto». Com efeito, se «a vida familiar descuida este estilo, também a vida social o perderá». Além disso, a gratidão, para o crente, está no próprio centro da fé: um cristão que não sabe agradecer esqueceu a língua de Deus.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração para o X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial para o X Encontro Mundial das Famílias, que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz, em comunhão
com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.

Guia: Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

Cântico final



SEMANA LAUDATO SI' 2021

“Sabemos que as coisas podem mudar”

Laudato Sí, n.º 13

A Semana Laudato Si' 2021, de 16 a 24 de maio, é a coroação do Ano Especial da *Laudato Si'* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica.

A Semana Laudato Si' 2021 é também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança.

O Papa Francisco propôs-nos celebrar, entre os dias 16 e 24, a Semana *Laudato Sí*. Mas o que significa *Laudato Sí*?

Laudato Sí são as primeiras palavras do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis. *Laudato Sí* quer dizer “*Louvado sejas*”.

Laudato Sí são também as primeiras palavras da Encíclica Social do Papa Francisco, sobre o *Cuidado da Casa Comum*, publicada há [quase] cinco anos, no dia 24 de maio de 2015.

A *Laudato Sí* não é uma “encíclica verde”. O pensamento do Papa Francisco na *Laudato Sí* insere-se no desenvolvimento do longo magistério da Doutrina Social da Igreja, especialmente desde Leão XIII.

Nesta medida, a Encíclica é uma expressão avançada da Doutrina Social da Igreja, que ampliou, pouco a pouco o objeto da sua atenção, até abarcar hoje a questão ecológica ou ambiental.

Em boa verdade, a questão ecológica fora já objeto do magistério de São João Paulo II, que cunhou a expressão “*ecologia humana*” e falou da “*vocação ecológica*” dos seres humanos.

Bento XVI, por seu lado, referiu-se, por várias vezes, à importância da questão ecológica para o futuro da humanidade e ao contributo que a tradição cristã pode dar à causa da defesa da Criação (cf. CV 123). Ele falava já de uma ecologia humana.

O Papa Francisco acaba por desenvolver, nesta Encíclica, de modo monográfico, o tema do Cuidado da Casa Comum, que estava delineado no capítulo X do Compêndio da Doutrina Social da Igreja, sob o título: “*proteger o meio ambiente*” (CDSI - 2004, números 451-487).

À luz da fé revelada, na Criação somos então convidados a estabelecer uma relação harmoniosa com a Terra, lembrando-nos de que, além de ser nossa casa, é também Casa de Deus.

A atual pandemia veio a mostrar com clareza que somente unidos poderemos enfrentar os desafios globais; é necessário promover iniciativas tanto a nível internacional como local, que lembrem que cada pessoa pode dar a sua contribuição, no esforço de amar e saber reconhecer o magnífico dom da terra.

Ao celebrar esta semana, de comemoração dos cinco anos da publicação desta Encíclica social, aproveitemos a oportunidade para renovar o nosso compromisso de cuidar da nossa Casa Comum – o nosso Planeta Terra – a começar pelos membros mais frágeis da família humana.

Desejamos com estas meditações, adquirir uma visão contemplativa, que reconheça o valor sagrado da Criação.

Ao refletirmos sobre o Cuidado da Casa Comum, é bom que nós, os cristãos, conheçamos melhor os compromissos ecológicos, que brotam das nossas convicções religiosas. Hoje vamos procurar meditar algumas passagens da Sagrada Escritura, ainda no Antigo Testamento, que nos desvendam o “*Evangelho da Criação*” (LS cap. II, 62-100), isto é, a beleza e a Boa nova da Criação, que é uma carícia de Deus e um livro aberto pelo Criador, diante dos nossos olhos.

Fazemo-lo à luz da fé, partindo sobretudo da sabedoria das narrações bíblicas, mais antigas, para percebermos que o cuidado da Casa Comum e os nossos deveres em relação à natureza e ao Criador fazem parte da prática da nossa fé.

O Papa Francisco é bem claro, nesta encíclica: “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

Dia 16 | Solenidade da Ascensão do Senhor

Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)

Eucaristia dominical e nova criação

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

De 16 a 24 de maio celebramos a Semana *Laudato Sí*. Recordamos que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homília de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2023. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, é a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica.

A Semana *Laudato Sí* 2021 é também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança.

A figura de São José, “guardião” é, portanto, muito inspiradora da nossa vocação de guardiães da criação, da família e dos demais dons de Deus. Fica claro para todos que “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

Introdução ao dia 16:

Celebramos hoje a Solenidade da Ascensão do Senhor, que nos ensina a saborear as coisas da terra e a aspirar às coisas do Céu. Neste dia a Igreja celebra também o Dia Mundial das Comunicações Sociais. Porque hoje é Domingo, dia do Senhor, dia da Ressurreição, dia da nova criação, somos projetados na esperança do Domingo, que não tem ocaso, quando a humanidade

entrar no repouso de Deus (cf. Missal Romano, Prefácio Dominical X). Servem-nos de inspiração na meditação dos mistérios do Rosário, as últimas palavras da Encíclica *Laudato Sí*, que deixa este desafio: “*Caminhemos cantando; que as nossas lutas e a nossa preocupação por este Planeta não nos tirem a alegria da esperança*” (LS, 244).

1. No 1.º mistério, meditemos na presença de Deus, que preenche todo o Universo

Leitura bíblica – Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 17,22.24.25.28): “Um dia, Paulo, de pé no meio do Areópago, disse: «O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe é o Senhor do céu e da terra. É Ele que a todos dá a vida, a respiração e tudo o mais. Na verdade, Ele não está longe de cada um de nós. É n’Ele que vivemos, nos movemos e existimos”.

Meditação: O Universo desenvolve-se em Deus e só Deus o preenche completamente. Há um mistério a contemplar numa folha, numa vereda, no orvalho, no rosto do pobre. O ideal não é só passar da exterioridade à interioridade, para descobrir a ação de Deus na alma, mas também chegar a encontrá-Lo em todas as coisas. E isto, não porque as coisas limitadas do mundo sejam realmente divinas, mas porque há uma relação íntima entre Deus e todos os seres vivos. No fundo, Deus é para nós todas as coisas» (cf. LS 233; 234).

Prece: Que o ser humano, a quem Deus confiou as maravilhas do Universo, louve, dê graças e glorifique sempre a Deus, pela grandeza das suas obras (cf. Missal Romano, Prefácio Comum VI).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

2. No 2.º mistério, meditemos nos dons da Terra, chamados à transformação plena em Cristo

Leitura bíblica – Da Epístola aos Romanos (Rm 8,19-21): “Na verdade, as criaturas esperam ansiosamente a revelação dos filhos de Deus. Elas estão sujeitas à vã situação do mundo, com a esperança de que as mesmas criaturas sejam também libertadas da corrupção que escraviza, para receberem a gloriosa liberdade dos filhos de Deus”.

Meditação: Os sacramentos constituem um modo privilegiado em que a natureza é assumida por Deus e transformada em mediação da vida sobrenatural. Através do culto, somos convidados a abraçar o mundo num plano diferente. A água, o azeite, o fogo e as cores são assumidas com toda a sua força simbólica e incorporam-se no louvor. A mão que abençoa é instrumento do amor de Deus e reflexo da proximidade de Cristo, que veio para Se fazer nosso companheiro no caminho da vida. A água derramada sobre o corpo da criança batizada, é sinal de vida nova. Todas as criaturas do universo material encontram o seu verdadeiro sentido no Verbo encarnado, porque o Filho de Deus incorporou na sua pessoa parte do universo material, onde introduziu um germen de transformação definitiva (LS 235).

Prece: Que os cristãos não fujam do mundo, nem neguem a natureza, para Se encontrar com Deus. Saibamos nós valorizar os elementos naturais mais pobres e mais simples, tais como o pão, a água, o vinho, o azeite, que são a matéria dos sacramentos, pelos quais Cristo faz Corpo connosco, Se dá por nós e nos une a Ele (cf. LS 235).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3. No 3.º mistério, meditemos na Eucaristia, onde a criação encontra a sua maior elevação

Leitura bíblica – Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 26,26-29): “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, recitou a bênção e partiu-o, deu-o aos discípulos e disse: «Tomai: isto é o meu corpo». Depois tomou um cálice, deu graças e entregou-lho. E todos beberam dele. Disse Jesus: «Este é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado pela multidão dos homens. Em verdade vos digo: Não voltarei a beber do fruto da videira, até ao dia em que beberei do vinho novo no reino de Deus».

Meditação: A criação encontra a sua maior elevação na Eucaristia (...) Unido ao Filho encarnado, presente na Eucaristia, todo o cosmos dá graças a Deus. Mesmo quando tem lugar no pequeno altar duma igreja da aldeia, a Eucaristia é sempre celebrada, de certo modo, *sobre o altar do mundo*». A Eucaristia une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação. O mundo, saído das mãos de Deus, volta a Ele em feliz e plena adoração: no Pão Eucarístico (cf. LS 236).

Prece: Que a celebração da Eucaristia se torne fonte de luz e de motivação para as nossas preocupações pelo meio ambiente, e nos leve a ser guardiões da criação inteira (cf. LS 236).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

4. No 4.º mistério, meditemos no descanso dominical, como antecipação gozosa do repouso eterno.

Leitura bíblica – Do Livro do Apocalipse (Ap 13,13; 21,4): “Eu, João, ouvi uma voz vinda do Céu, que me dizia: «Felizes os que morreram no Senhor. Sim – diz o Espírito de Deus – desde agora, descansem dos seus trabalhos, porque as suas obras os acompanham (...) Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

Meditação: “A participação na Eucaristia é especialmente importante ao domingo. O domingo é o dia da Ressurreição, o «primeiro dia» da nova criação, que tem as suas primícias na humanidade ressuscitada do Senhor, garantia da transfiguração final de toda a realidade criada. Além disso, este dia anuncia «o descanso eterno do homem, em Deus. Assim, a espiritualidade cristã integra o valor do repouso e da festa. (...) O dia de descanso, cujo centro é a Eucaristia, difunde a sua luz sobre a semana inteira e encoraja-nos a assumir o cuidado da natureza e dos pobres” (cf. LS 237).

Prece: Que a família reunida para escutar a palavra da salvação e participar no Pão da Vida, celebre, em cada Eucaristia, o memorial do Senhor ressuscitado, a esperança do domingo que não tem ocaso, quando toda a humanidade, entrar no repouso de Deus (cf. Missal Romano, Prefácio Dominical X).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

5. No 5.º mistério, meditemos na bênção da mesa, como expressão de gratidão pelos dons da Criação

Leitura bíblica – Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 2, 42.44-47): “Os irmãos eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações. Todos os que haviam abraçado a fé viviam unidos e tinham tudo em comum.

Todos os dias frequentavam o templo, como se tivessem uma só alma, e partiam o pão em suas casas; tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração, louvando a Deus e gozando da simpatia de todo o povo”.

Meditação: Uma expressão desta “atitude do coração, que vive tudo com serena atenção (cf. LS 226) é “parar para agradecer a Deus antes e depois das refeições. Proponho aos crentes que retomem este hábito importante e o vivam profundamente. Este momento da bênção da mesa, embora muito breve, recorda-nos que a nossa vida depende de Deus, fortalece o nosso sentido de gratidão pelos dons da criação, dá graças por aqueles que com o seu trabalho fornecem estes bens, e reforça a solidariedade com os mais necessitados” (LS 227).

Prece: Que os cristãos deem um valor sagrado às refeições, aprendendo a agradecer a Deus, a reconhecer o trabalho dos outros e a partilhar o pão com os irmãos.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração a

Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gloriosos).

Mistérios gloriosos

Mãe da Vida em abundância,
unida à glória do Vosso Filho Ressuscitado,
elevada ao Céu, no Vosso Corpo glorificado,
sois a Mãe e a Rainha de toda a Criação.
Em Vós a criação alcançou
toda a plenitude da sua beleza.
Nós Vos pedimos, que reineis,
no coração palpitante da Mãe Terra.
Reinai, de modo que ninguém mais
se sinta dono da obra de Deus.
Ensinai-nos a guardar,
a cuidar e a contemplar o mundo,
com o olhar maravilhado da sabedoria,
e o coração agradecido por tanto amor.Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 17

Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)

O Evangelho da Criação

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

Se os participantes na oração não forem os mesmos dos dias anteriores, convém ler este texto para contextualizar; se forem os mesmo, pode apenas ler-se a introdução ao dia respetivo.

De 16 a 24 de maio celebramos a Semana *Laudato Sí*. Recordamos que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homilia de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2023. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Introdução ao dia 17

Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, é a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica.

A Semana *Laudato Sí* 2021 é também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança.

A figura de São José, “guardião” é, portanto, muito inspiradora da nossa vocação de guardiães da criação, da família e dos demais dons de Deus. Fica claro para todos que “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

Meditemos hoje sobre os mistérios do Rosário, contemplando o Evangelho da Criação.

1. No 1.º mistério, meditemos na vocação do ser humano como guardião da Criação

Leitura bíblica – Do livro do Génesis (Gn 2, 7-10.15): “Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra, insuflou nele um sopro de vida e o homem tornou-se um ser vivo. O Senhor Deus plantou um jardim no Éden, a oriente, e nele colocou o homem que tinha formado. O Senhor Deus fez nascer da terra toda a espécie de árvores, de frutos agradáveis à vista e bons para comer, entre as quais a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore da ciência do bem e do mal. O Senhor Deus tomou o homem e colocou-o no jardim do Éden, para o cultivar e guardar”.

Meditação: Somos convidados pelo Criador a «cultivar e a guardar» o jardim do mundo (cf. Gn 2, 15). Enquanto «cultivar» quer dizer lavar ou trabalhar um terreno, «guardar» significa proteger, cuidar, preservar, velar. Isto implica uma relação de reciprocidade responsável entre o ser humano e a natureza” (cf. LS 67).

Prece: Que cada comunidade tome da bondade da terra apenas aquilo de que necessita para a sua sobrevivência, consciente do dever de a proteger e de garantir a continuidade da sua fertilidade para as gerações futuras (cf. LS 67).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

2. No 2.º mistério meditemos na relação que há entre o cuidado dos irmãos e o cuidado da Terra.

Leitura bíblica – Do livro do Génesis (Gn 4,8-12): “Disse Caim a seu irmão Abel: «Vamos ao campo». E quando estavam no campo, Caim lançou-se contra seu irmão Abel e matou-o. Senhor disse a Caim: «Onde está o teu irmão Abel?». Caim respondeu: «Não sei. Sou porventura eu o guarda do meu irmão?». O Senhor disse-lhe: « Que fizeste? A voz do sangue do teu irmão clama da terra por Mim. Agora ficas maldito pela terra, que abriu a boca para receber das tuas mãos o sangue do teu irmão. Ainda que a cultives, não mais te dará a sua fertilidade. Andarás errante e fugitivo sobre a terra»

Meditação: Vemos que a inveja levou Caim a cometer a injustiça extrema contra o seu irmão. Isto, por sua vez, provocou uma rutura da relação entre Caim e Deus e entre Caim e a terra, da qual foi exilado. O descuido no compromisso de cultivar e manter um correto relacionamento com o próximo, relativamente a quem sou devedor da minha solicitude e custódia, destrói o relacionamento interior comigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra. Quando todas estas relações são negligenciadas, quando a justiça deixa de habitar na terra, a Bíblia diz-nos que toda a vida está em perigo (c. LS 70)

Prece: Cuidemos da nossa própria vida e das nossas relações com a natureza, porque a isso está também ligada a fraternidade, a justiça e a fidelidade aos outros (LS 70).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3. No 3.º mistério, meditemos na possibilidade de começarmos tudo de novo

Leitura bíblica: Do livro do Génesis (Gn 6,5-6): “O Senhor viu que era grande a malícia do homem sobre a terra e que todos os desígnios do coração humano eram sempre inclinados ao mal. O Senhor arrependeu-Se de ter feito o homem sobre a terra e o seu coração ficou magoado”.

Meditação: Embora Deus reconhecesse que «a maldade dos homens era grande na terra» (Gn 6, 5), «arrependendo-Se de ter criado o homem sobre a terra» (Gn 6, 6), Ele decidiu abrir um caminho de salvação através de Noé, que ainda se mantinha íntegro e justo. Assim deu à humanidade a possibilidade de um novo início. Basta um homem bom para haver esperança (LS 71).

Prece: Que todos os homens e mulheres descubram que uma nova criação, um novo tempo, um novo início, um mundo novo, implica a redescoberta e o respeito dos ritmos inscritos na natureza pela mão do Criador (cf. LS 71)

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

4. No 4.º mistério, meditemos no louvor que irrompe do coração humano diante das obras do Criador

Leitura bíblica – Do livro dos Salmos (Sl 148, 3-5): «Louvai-O, sol e lua; louvai-O, estrelas luminosas! Louvai-O, alturas dos céus e águas que estais acima dos céus! Louvem todos o nome do Senhor, porque Ele deu uma ordem e tudo foi criado».

Meditação: Os Salmos convidam, frequentemente, o ser humano a louvar a Deus criador: «Estendeu a terra sobre as águas, porque o seu amor é eterno» (Sl 136/135, 6). E convidam também as outras criaturas a louvá-Lo. Existimos não só pelo poder de Deus, mas também na sua presença e companhia. Por isso O adoramos (LS 72). Um dos salmos, diz que «a palavra do Senhor criou os céus» (Sl 33/32, 6). Deste modo indica-se que o mundo procede, não do caos nem do acaso, mas duma decisão, o que o exalta ainda mais. O universo não apareceu como resultado duma onipotência arbitrária, duma demonstração de força ou dum desejo de autoafirmação. A criação pertence à ordem do amor que move o sol e as outras estrelas (cf. LS 77).

Prece: Reconheçamos que o amor de Deus é a razão fundamental de toda a criação. Até a vida efémera do ser mais insignificante é objeto do seu amor e, naqueles poucos segundos de existência, Ele envolve-o com o seu carinho. À imagem do Criador, demos testemunho de uma bondade sem cálculos (cf. LS 77).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

5. No quinto mistério, meditemos no poder e na ternura do Deus Pai e Criador, Deus de Amor.

Leitura bíblica – Do livro do Profeta Isaías (Is 40, 28b-29): “O Senhor é um Deus eterno, que criou os confins da terra. Não se cansa nem perde as forças. É insondável a sua sabedoria. Ele dá forças ao cansado e enche de vigor os fracos».

Meditação: Os escritos dos profetas convidam a recuperar forças, nos momentos difíceis, contemplando a Deus poderoso que criou o universo. O poder infinito de Deus não nos leva a escapar da sua ternura paterna, porque n’Ele se conjugam o

carinho e a força. Na verdade, toda a sã espiritualidade implica simultaneamente acolher o amor divino e adorar, com confiança, o Senhor pelo seu poder infinito.

Prece: Que o ser humano aprenda a descobrir a figura de um Pai criador e único dono do mundo e assim se coloque no seu lugar e acabe com a sua pretensão de ser dominador absoluto da terra (cf. LS 75).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3 Ave-marias | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Cântico das Criaturas e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).

Oração final: Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis

“Quando nos damos conta do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as suas criaturas e juntamente com elas, como se vê neste gracioso cântico de São Francisco de Assis” (LS 87).

«Louvado sejas, ó meu Senhor,
com todas as tuas criaturas,
especialmente o meu senhor irmão Sol,
o qual faz o dia e por ele nos alumias.
E ele é belo e radiante com grande esplendor:
de Ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem.
Louvado sejas, meu Senhor,
pela irmã Lua e pelas Estrelas,
que no céu formaste claras, preciosas e belas.
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Vento
e pelo Ar, e Nuvens, e Sereno, e todo o tempo,
por quem dás às tuas criaturas o sustento.
Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã Água,
que é tão útil e humilde, e preciosa e casta.
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Fogo,
pelo qual alumias a noite:
ele é belo e jucundo, e robusto e forte».

Nota: Tradução dos frades capuchinhos portugueses, apresentada na edição impressa da *Laudato Sí* pelas Edições Paulinas.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 18

S Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)

O olhar de Jesus sobre a Criação

Cântico Inicial**Saudação Inicial**

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

Se os participantes na oração não forem os mesmos dos dias anteriores, convém ler este texto para contextualizar; se forem os mesmo, pode apenas ler-se a introdução ao dia respetivo.

De 16 a 24 de maio celebramos a Semana *Laudato Sí*. Recordamos que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas»), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homília de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2023. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Introdução ao dia 18

Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, é a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica.

A Semana *Laudato Sí* 2021 é também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança.

A figura de São José, “guardião” é, portanto, muito inspiradora da nossa vocação de guardiães da criação, da família e dos demais dons de Deus. Fica claro para todos que “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

Hoje vamos contemplar o Evangelho da Criação, a mensagem e a beleza da Criação, a partir do olhar de Jesus.

1. No 1.º mistério, meditemos na confiança que é devida ao Deus Criador e Providente

Leitura bíblica – Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 6,26-29): “Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: Olhai para as aves do céu: não semeiam nem ceifam nem recolhem em celeiros; o vosso Pai celeste as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas? Quem de entre vós, por mais que se preocupe, pode acrescentar um só côvado à sua estatura? E porque vos inquietais com o vestuário? Olhai como crescem os lírios do campo: não trabalham nem fiam; mas Eu vos digo: nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles”.

Meditação: “Jesus retoma a fé bíblica no Deus criador e destaca um dado fundamental: Deus é Pai (cf. Mt 11, 25). Em colóquio com os seus discípulos, Jesus convidava-os a reconhecer a relação paterna que Deus tem com todas as criaturas e recordava-lhes, com comovente ternura, como cada uma delas era importante aos olhos d’Ele: «Não se vendem cinco pássaros por duas pequeninas moedas? Contudo, nenhum deles passa despercebido diante de Deus» (Lc 12, 6)” (LS 96).

Prece: Peçamos ao Senhor o dom da confiança divina na providência do Pai, que cuida amorosamente de todas as suas criaturas. A natureza está cheia de palavras de amor. Aprendamos de Jesus, a assumir um estilo de vida humilde, profético e contemplativo, sem estarmos obcecados pelo consumo (cf. LS 222).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico

2. No segundo mistério, meditemos no olhar contemplativo de Jesus, diante da natureza que está cheia de palavras de amor (LS 225).

Leitura bíblica – Do Evangelho segundo São João (Jo 4,35-38): «Erguei os olhos e vede os campos, que já estão loiros para a ceifa. Já o ceifeiro recebe o salário e recolhe o fruto para a vida eterna e, deste modo, se alegra o semeador juntamente com o ceifeiro. Nisto se verifica o ditado: ‘Um é o que semeia e outro o que ceifa’. Eu mandei-vos ceifar o que não trabalhastes. Outros trabalharam e vós aproveitais-vos do seu trabalho».

Meditação: “O Senhor podia convidar os outros a estar atentos à beleza que existe no mundo, porque Ele próprio vivia em contacto permanente com a natureza e prestava-lhe uma atenção cheia de carinho e admiração. Quando percorria os quatro cantos da sua terra, detinha-se a contemplar a beleza semeada por seu Pai e convidava os discípulos a individuarem, nas coisas, uma mensagem divina, por isso, ensinava assim: «O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. É a menor de todas as sementes; mas, depois de crescer, torna-se a maior planta do horto e transforma-se numa árvore» (Mt 13, 31-32)” (LS 97).

Prece: Que nós saibamos cultivar a gratidão e a gratuidade, o reconhecimento do mundo, como dom recebido do amor do Pai (LS 220).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico

3. No terceiro mistério, meditemos no modo como Jesus saboreia os dons da Criação

Leitura bíblica – Do Evangelho segundo São Mateus: «Naquele tempo, disse Jesus: Na verdade, veio João, que não come nem bebe e dizem «está possesso». Veio o Filho do Homem que come e bebe, e dizem: “Aí está um glutão e bebedor de vinho”» (Mt 11, 19).

Meditação: “Jesus vivia em plena harmonia com a criação, com grande maravilha dos outros: «Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?» (Mt 8, 27). Não Se apresentava como um asceta separado do mundo ou inimigo das coisas aprazíveis da vida. Encontrava-Se longe das filosofias que desprezavam o corpo, a matéria e as realidades deste mundo (LS 98).

Prece: Que nós possamos crescer na sobriedade, aprendendo a alegrar-nos com pouco, pois quanto menos coisas estão à nossa mesa, tanto mais as podemos saborear (cf. LS 222).

4. No quarto mistério, meditemos no trabalho humano, como colaboração na obra da Criação

Leitura bíblica – Do Evangelho segundo São Marcos (6,1-3): “Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra, e os discípulos acompanharam-n’O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: «De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria (Mc 6, 3).

Meditação: Jesus trabalhava com suas mãos, entrando diariamente em contacto com matéria criada por Deus para a moldar com a sua capacidade de artesanato. É digno de nota que a maior parte da sua existência terrena tenha sido consagrada a esta tarefa, levando uma vida simples que não despertava maravilha alguma: «*Não é Ele o carpinteiro, o filho de Maria?*» (Mc 6, 3). Assim santificou o trabalho, atribuindo-lhe um valor peculiar para o nosso amadurecimento. «Suportando o que há de penoso no trabalho em união com Cristo crucificado por nós, o homem colabora, de alguma forma, com o Filho de Deus na redenção da humanidade» (LS 98).

Prece: Que o trabalho humano seja vivido como uma forma de colaborar na obra da Criação e na transformação constante do mundo, garantindo o sustento próprio e o bem comum.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico

5. No quinto mistério, meditemos na transfiguração final de toda a Criação

Leitura bíblica – Da Carta aos Colossenses (Cl 1,19-20): «Foi em Cristo, que aprouve a Deus fazer habitar toda a plenitude e, por Ele e para Ele, reconciliar todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão no céu».

Meditação: “O Novo Testamento não nos fala só de Jesus terreno e da sua relação tão concreta e amorosa com o mundo; mostra-no-Lo também como ressuscitado e glorioso, presente em toda a criação com o seu domínio universal. Isto lança-nos

para o fim dos tempos, quando o Filho entregar ao Pai todas as coisas «a fim de que Deus seja tudo em todos» (1 Cor 15, 28). Assim, as criaturas deste mundo já não nos aparecem como uma realidade meramente natural, porque o Ressuscitado as envolve misteriosamente e guia para um destino de plenitude. As próprias flores do campo e as aves que Ele, admirado, contemplou com os seus olhos humanos, agora estão cheias da sua presença luminosa” (LS 100).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico

Prece: Que os cristãos, que caminham na Terra, para a Casa Comum do Céu, se esforcem por assumir tudo o que há de bom neste mundo, renovando todas as coisas e alimentando a esperança de se encontrar face a face com a beleza infinita de Deus (cf. LS 243).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração final: Oração de São Tomás Moro e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos) e/ou Oração pela nossa terra (LS 246).

Oração de São Tomás Moro

Recomendada pelo Papa na Exortação Apostólica sobre a santidade no mundo atual, “Gaudete et exultate” (Alegrai-vos e exultai), nota 101 ao n.º 126

«Dai-me, Senhor, uma boa digestão
e também qualquer coisa para digerir.

Dai-me a saúde do corpo,
com o bom humor necessário para a conservar.

Dai-me, Senhor,
uma alma santa que saiba aproveitar o que é bom e puro,
e não se assuste à vista do pecado,
mas encontre a forma de colocar as coisas de novo em ordem.

Dai-me uma alma que não conheça o tédio,
as murmurações, os suspiros e os lamentos,
e não permitais que sofra excessivamente
por essa realidade tão dominadora que se chama “eu”.

Dai-me, Senhor, o sentido do humor.

Dai-me a graça de entender os gracejos,
para que conheça na vida um pouco de alegria
e possa comunicá-la aos outros. Assim seja.

Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios dolorosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida e Rainha da Criação,
olhai para os pobres deste mundo,
porque o seu lar está a ser destruído
por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria,
quanto abandono e quanto atropelo
nesta nossa Terra bendita,
transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos
porque, apesar de sentirmos que já é tarde,
Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,
que sofreis nos vossos filhos ultrajados
e na natureza abusada e ferida,
reinais Vós sobre a nossa Terra.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!
Não nos abandoneis nesta hora escura.
Ámen.

Ou

Oração pela nossa terra (LS 246)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido.” (LS 241) Unidos a Maria, rezemos:

“Deus Omnipotente,
que estais presente em todo o universo
e na mais pequenina das vossas criaturas,
Vós que envolveis com a vossa ternura
tudo o que existe,

derramai em nós a força do vosso amor
para cuidarmos da vida e da beleza.

Inundai-nos de paz,
para que vivamos como irmãos e irmãs
sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres,
ajudai-nos a resgatar
os abandonados e esquecidos desta terra
que valem tanto aos vossos olhos.

Curai a nossa vida,
para que protejamos o mundo
e não abusemos dele,
para que semeemos beleza
e não poluição nem destruição.

Tocai os corações
daqueles que buscam apenas benefícios
à custa dos pobres e da terra.

Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa,
a contemplar com encanto,
a reconhecer que estamos profundamente unidos
com todas as criaturas
no nosso caminho para a vossa luz infinita.

Obrigado porque estais connosco todos os dias.
Sustentai-nos, por favor, na nossa luta
pela justiça, o amor e a paz”.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 19

Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)

Mistérios gloriosos

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

Se os participantes na oração não forem os mesmos dos dias anteriores, convém ler este texto para contextualizar; se forem os mesmo, pode apenas ler-se a introdução ao dia respetivo.

De 16 a 24 de maio celebramos a Semana *Laudato Sí*. Recordamos que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homilia de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2013. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Introdução ao dia 19

Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, é a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica.

A Semana *Laudato Sí* 2021 é também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança.

A figura de São José, “guardião” é, portanto, muito inspiradora da nossa vocação de guardiães da criação, da família e dos demais dons de Deus. Fica claro para todos que “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

Hoje meditamos os mistérios gloriosos. “Na expectativa da vida eterna, unimo-nos para tomar a nosso cargo esta Casa que nos foi confiada, sabendo que aquilo de bom que há nela, será assumido na festa do Céu” (LS, 244).

1.º Mistério: A Ressurreição de Jesus

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (16,6): «O Anjo disse-lhes: “Não vos assusteis. Procurais Jesus de Nazaré, o Crucificado? Ressuscitou. Não está aqui. Eis o lugar onde O tinham depositado”».

Meditação: “A meta do caminho do universo situa-se na plenitude de Deus, que já foi alcançada por Cristo Ressuscitado, fulcro da maturação Universal” (LS, 83).

Prece: Que as famílias cristãs, confrontadas com o mistério da morte e do sofrimento, possam viver estas experiências na fé, na confiança e na Esperança da ressurreição.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

2.º Mistério: A Ascensão de Jesus ao Céu

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (24,51-52): «Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevou-se ao Céu. E eles, depois de se terem prostrado diante d’Ele, voltaram para Jerusalém com grande alegria».

Meditação: A missão deles é na terra. “O ser humano, dotado de inteligência e amor, atraído pela plenitude de Cristo, é chamado a reconduzir todas as criaturas ao Seu Criador” (LS, 83).

Prece: Que Jesus suscite no coração de cada um de nós “uma preocupação pelo meio ambiente, unida ao amor sincero pelos seres humanos e a um compromisso constante com os problemas da sociedade” (LS, 91).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3.º Mistério: O Espírito Santo desce sobre Nossa Senhora e os Apóstolos

Leitura bíblica: Dos Atos dos Apóstolos (2,3-4): «Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem».

Meditação: “Quando nos apercebemos do reflexo de Deus em tudo o que existe, o coração experimenta o desejo de adorar o Senhor por todas as criaturas e juntamente com elas” (LS, 87).

Prece: Que Espírito Santo nos abra ao “ensinamento que Deus nos quer transmitir através de cada coisa» e, “prestando atenção a esta manifestação, o ser humano aprenda a reconhecer-se a si mesmo na relação com as outras criaturas” (LS, 85).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

4.º Mistério: A Assunção da Santíssima Virgem ao Céu

Leitura bíblica: Do Apocalipse de S. João (12,1): «Um grande sinal apareceu no Céu: uma mulher envolvida pelo Sol, com a Lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça».

Meditação: “Maria, a Mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna, deste mundo ferido” (LS, 241).

Prece: Glorifiquemos o Senhor, que “criou o mundo para todos”. Que, por Maria, tenhamos “em atenção os direitos fundamentais dos mais desfavorecidos” (LS, 93).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

5.º Mistério: A Coroação de Nª Senhora como Rainha do Céu e da Terra

Leitura bíblica: Do Livro de Judite (15,10): «Tu és a glória de Jerusalém, Tu a alegria de Israel, Tu a honra do nosso povo... Sê eternamente bendita pelo Senhor onipotente».

Meditação: “Maria, elevada ao Céu é Mãe e Rainha de toda a criação. No seu corpo glorificado, juntamente com Cristo Ressuscitado, parte da criação, alcançou toda a plenitude da sua beleza” (LS, 241).

Prece: Que Maria, Mãe e Rainha da humanidade nos ensine a “contemplar este mundo com um olhar mais sábio” (LS, 241).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gloriosos).

Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios gloriosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida em abundância,
unida à glória do Vosso Filho Ressuscitado,
elevada ao Céu, no Vosso Corpo glorificado,
sois a Mãe e a Rainha de toda a Criação.
Em Vós a criação alcançou
toda a plenitude da sua beleza.
Nós Vos pedimos, que reineis,

no coração palpitante da Mãe Terra.
Reinai, de modo que ninguém mais
se sinta dono da obra de Deus.
Ensinai-nos a guardar,
a cuidar e a contemplar o mundo,
com o olhar maravilhado da sabedoria,
e o coração agradecido por tanto amor.
Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 20

Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)

Mistérios luminosos

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

Se os participantes na oração não forem os mesmos dos dias anteriores, convém ler este texto para contextualizar; se forem os mesmo, pode apenas ler-se a introdução ao dia respetivo.

De 16 a 24 de maio celebramos a Semana *Laudato Sí*. Recordamos que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas»), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homília de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2023. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Introdução ao dia 20

Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, é a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica.

A Semana *Laudato Sí* 2021 é também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança.

A figura de São José, “guardião” é, portanto, muito inspiradora da nossa vocação de guardiães da criação, da família e dos demais dons de Deus. Fica claro para todos que “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

Hoje meditamos os mistérios luminosos, que nos recordam a importância dos elementos naturais (cf. LS 235), tais como a água no Batismo, o vinho nas bodas de Caná, a luz na cena da Transfiguração, os dons do pão e do vinho, na instituição da Eucaristia. E há ainda um mistério luminoso, dedicado ao anúncio do Reino e ao apelo à conversão. Neste dia, somos, pois, desafiados a converter e a transformar os nossos comportamentos, a nossa relação com os bens da criação. Porque há uma raiz humana da crise ecológica, o Papa Francisco fala de necessária “conversão ecológica”, desafiando-nos a regressar a uma vida mais simples, mais sóbria, mais gratuita e agradecida, uma vida que se alegra com pouco e não esta obcecada pelo consumo (cf. LS 222; 27).

1.º Mistério: O Batismo de Jesus no rio Jordão

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (3,16-17): «Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado”».

Meditação: «As Pessoas divinas são relações subsistentes; e o mundo, criado segundo o modelo divino, é uma trama de relações. Isto convida-nos ... a admirar os múltiplos vínculos que existem entre as criaturas (e) ... a descobrir uma chave da nossa própria realização» (LS 240).

Prece: Senhor Deus, Uno e Trino, tudo nos fala de Vós. Ensinai-nos a contemplar-Vos na beleza do universo. Despertai o nosso louvor e dai-nos a graça de nos sentirmos intimamente unidos a tudo o que existe (Cf LS 246).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

2.º Mistério: A revelação de Jesus nas bodas de Caná

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo S. João (2, 9-11): «O chefe da mesa, depois de provar a água transformada em vinho, como não sabia de onde viera (...), chamou o noivo e disse: “Toda a gente serve primeiro o vinho bom (...) Tu porém guardaste o vinho bom até agora”».

Meditação: Jesus santificou o amor esponsal de um homem e uma mulher. «É necessário ter apreço pelo próprio corpo na sua feminilidade ou masculinidade, para se poder reconhecer a si mesmo no encontro com o outro que é diferente. Assim, é possível aceitar com alegria o dom específico do outro ou da outra, obra de Deus criador, e enriquecer-se mutuamente» (LS 155).

Prece: Por Maria, rezamos por todos os casais para que se abram à presença santificante e festiva de Jesus.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3.º Mistério: O anúncio do Reino e o convite à conversão

Leitura bíblica: Do Evangelho de São Marcos (1, 14-15): «Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o evangelho dizendo: “Cumpriu-se o tempo e está próximo o Reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no evangelho”».

Meditação: Jesus convida-nos a mudar de vida e a escolher os valores cristãos: a verdade, a justiça, o bem e o amor.

Prece: Pedimos ao Senhor que nos ajude a viver um estilo de vida mais simples e contemplativo, e a sabermos dar o devido apreço a cada coisa em cada momento (cf. LS 222).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

4.º Mistério: A Transfiguração de Jesus no Monte Tabor

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo S. Lucas (9,29-35): «Enquanto orava, o aspeto do seu rosto modificou-se e as suas vestes tornaram-se de uma brancura fulgurante. (...) E da nuvem veio uma voz que disse: “Este é o meu Filho predileto: escutai-O”».

Meditação: Cristo é «garantia da transfiguração final de toda a realidade criada» (LS, 237). N'Ele, também «as criaturas do universo material encontram o seu verdadeiro sentido ... porque o Filho de Deus incorporou na sua pessoa parte do universo material, onde introduziu um germen de transformação definitiva» (LS 235).

Prece: Pedimos ao Pai que nos ajude a saber escutar o seu Filho e a compreender o mistério da Sua ressurreição.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

5.º Mistério: A instituição da Eucaristia

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Mateus (26,26-27): «Enquanto comiam, Jesus tomou o pão ... partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: Isto é o meu corpo”. Em seguida, tomou o cálice, deu graças ..., dizendo: “Bebai dele todos”».

Meditação: «Mesmo quando tem lugar no pequeno altar duma igreja da aldeia, a Eucaristia é sempre celebrada, de certo modo, sobre o altar do mundo. A Eucaristia une o céu e a terra, abraça e penetra toda a criação» (LS, 236).

Prece: Que (re)descubramos, com as nossas famílias, a Eucaristia do domingo da Ressurreição, «dia de cura das relações do ser humano com Deus, consigo mesmo, com os outros e com o mundo» (LS, 237).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração em tempos de pandemia e/ou Oração cristã com a criação (*Laudato Sí*, n.º 246) – no todo ou em parte – e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios luminosos).

Oração cristã com a criação (*Laudato Sí*, n.º 246)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Esta oração pode fazer-se no todo ou em parte. Pode começar só em “Senhor Deus, uno e trino”. Ou pode começar só em “Deus de Amor”... Pode ser rezada a várias vozes.

Leitor 1:

Nós Vos louvamos, PAI,
com todas as vossas criaturas,
que saíram da vossa mão poderosa.
São vossas e estão repletas da vossa presença
e da vossa ternura.
Louvado sejais!

Leitor 2:

FILHO DE DEUS, Jesus,
por Vós foram criadas todas as coisas.
Fostes formado no seio materno de Maria,
fizestes-Vos parte desta terra,
e contemplastes este mundo
com olhos humanos.
Hoje estais vivo em cada criatura
com a vossa glória de ressuscitado.
Louvado sejais!

Leitor 3:

ESPÍRITO SANTO, que, com a vossa luz,
guiais este mundo para o amor do Pai
e acompanhais o gemido da criação,
Vós viveis também nos nossos corações
a fim de nos impelir para o bem.
Louvado sejais!

Leitor 1: SENHOR DEUS, UNO E TRINO,
comunidade estupenda de amor infinito,
ensinai-nos a contemplar-Vos
na beleza do universo,
onde tudo nos fala de Vós.
Despertai o nosso louvor e a nossa gratidão
por cada ser que criastes.
Dai-nos a graça de nos sentirmos
intimamente unidos
a tudo o que existe.

Leitor 2:

DEUS DE AMOR,
mostrai-nos o nosso lugar neste mundo
como instrumentos do vosso carinho
por todos os seres desta terra,
porque nem um deles sequer
é esquecido por Vós.

Iluminai os donos do poder e do dinheiro
para que não caiam no pecado da indiferença,
amem o bem comum, promovam os fracos,
e cuidem deste mundo que habitamos.
Os pobres e a terra estão bradando:

Leitor 3:

Senhor, tomai-nos
sob o vosso poder e a vossa luz,
para proteger cada vida,
para preparar um futuro melhor,
para que venha o vosso Reino
de justiça, paz, amor e beleza.
Louvado sejais!

Todos:

Ámen.

Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios luminosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida, Mulher vestida de Sol,
que viveis com Jesus Ressuscitado,
completamente transfigurada na Sua glória,
mostrai-Vos Mãe de todas as criaturas,
na beleza das flores, dos rios, dos mares,
e de tudo o que vibra nas florestas.

Protegei, com o vosso carinho,
a explosão de beleza que toda a Criação nos oferece
e que em Vós cantamos
porque em Vós resplandece
de modo singular.

Que, em cada Eucaristia,
que une o céu e a terra,
que abraça e penetra toda a Criação,
se eleve também tanta maravilha
para louvor e glória de Deus
Pai, Filho e Espírito Santo.
Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 21

Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)

Mistérios Dolorosos | 1.ª proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

Se os participantes na oração não forem os mesmos dos dias anteriores, convém ler este texto para contextualizar; se forem os mesmo, pode apenas ler-se a introdução ao dia respetivo.

De 16 a 24 de maio celebramos a Semana *Laudato Sí*. Recordamos que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas»), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homília de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2023. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Introdução ao dia 21

Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, é a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica.

A Semana *Laudato Sí* 2021 é também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança.

A figura de São José, “guardião” é, portanto, muito inspiradora da nossa vocação de guardiães da criação, da família e dos demais dons de Deus. Fica claro para todos que “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

Hoje meditamos os mistérios dolorosos, que, de algum modo, nos convidam a olhar para o sofrimento da Criação inteira, porque, como diz São Paulo, “toda a criação geme e sofre”, por causa dos abusos, resultantes da exploração desenfreada a que é sujeita, em função de interesses minados pelo lucro e não atentos ao bem comum. No primeiro capítulo da sua Encíclica, o Papa Francisco convida-nos a observar o que está a acontecer à nossa Casa Comum, com a poluição e as mudanças climáticas, a qualidade da água e o acesso à água potável, a perda da biodiversidade, a deterioração da qualidade da vida humana e a degradação social. Não é indiferente a este cenário, o avanço da pandemia, que nos obriga a repensar os nossos modelos de desenvolvimento, os nossos estilos de vida. Urge, portanto, mudanças, a nível das grandes decisões políticas, mas também ao nível “das coisas mais pequeninas, das pequenas ações quotidianas e positivas, dos comportamentos diários, “tais como evitar o uso de plástico e papel, reduzir o consumo de água, diferenciar o lixo, cozinhar apenas aquilo que razoavelmente se poderá comer, tratar com desvelo os outros seres vivos, servir-se dos transportes públicos ou partilhar o mesmo veículo com várias pessoas, plantar árvores, apagar as luzes desnecessárias” (LS 211).

1.º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (14,35-36): «Jesus caiu por terra e orou (...). E dizia: “Abbá, Pai, tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, mas o que Tu queres”. Depois foi ter com os discípulos e encontrou-os a dormir».

Meditação: Jesus é condenado à morte porque a Sua vida e a Sua doutrina denunciavam as injustiças de um sistema baseado na lei do mais forte, que desrespeitava a dignidade humana. Hoje, «o impacto dos desequilíbrios atuais manifesta-se também na morte prematura de muitos pobres, nos conflitos gerados pela falta de recursos e em muitos outros problemas que não têm espaço suficiente nas agendas mundiais” (LS, 48).

Prece: Que os políticos sejam capazes de promover estilos de vida, de produção e de consumo que respeitem o carácter sagrado da vida humana e não gere excluídos.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

2.º Mistério: A Flagelação de Jesus atado à coluna

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (15, 15): «Pilatos, desejando agradar à multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois mandou flagelar Jesus».

Meditação: Muitos povos continuam a ser hoje ‘flagelados’ pelas inúmeras formas de poluição: «a exposição aos poluentes atmosféricos, produz uma vasta gama de efeitos sobre a saúde, particularmente dos mais pobres e provoca milhões de mortes prematuras» (LS, 20)

Prece: Que o Senhor nos livre do pecado de sermos «testemunhas mudas das gravíssimas desigualdades, no âmbito da degradação humana e ambiental (cf. LS, 36).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3.º Mistério: A coroação de espinhos de Jesus

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (15,17): «Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos, que tinham entretecido».

Meditação: A coroação de Jesus é recusa da realeza de Jesus e manifestação da autossuficiência humana. A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus» (LS, 66).

Prece: «São Francisco de Assis propõe-nos reconhecer a natureza como um livro esplêndido onde Deus nos fala e transmite algo da sua beleza e bondade» (cf. Sab 13, 5): Louvado sejas, ó meu Senhor...

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

4.º Mistério: Jesus carrega a Cruz a caminho do Calvário

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (15,21): «Para Lhe levar a cruz, requisitaram um homem que passava por ali ao regressar dos campos, um tal Simão de Sirene, pai de Alexandra e de Rufo».

Meditação: Jesus carrega a Sua cruz, ajudado por Simão de Sirene. Assumamos as nossas responsabilidades na defesa e promoção da vida. Ficar em «comportamentos evasivos» e na «irresponsabilidade», e «culpar o incremento demográfico, em vez do consumismo exacerbado e seletivo de alguns é uma forma de não enfrentar os problemas» (LS, 50 e 59).

Prece: Que o Senhor desperte os ouvidos do nosso coração, cada manhã, para “ouvir tanto o clamor da terra como o clamor dos pobres” (LS, 50).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

5.º Mistério: Jesus é crucificado e morre na Cruz

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Marcos (15,37-39): «Mas Jesus, com um grito forte, expirou. O véu do Templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. O centurião que estava em frente, ao vê-Lo expirar daquela maneira, disse: «Verdadeiramente este homem era Filho de Deus»

Meditação: Jesus morre na cruz, para nos abrir à verdadeira Vida. «Todos aqueles que estão empenhados na defesa da dignidade das pessoas, podem encontrar, na fé cristã, as razões mais profundas para tal compromisso» (LS nº 65).

Prece: Que o Senhor fortaleça e encoraje todos «aqueles que lutam, com vigor, por resolver as dramáticas consequências da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo» (LS, 13).

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos).

Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios dolorosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida e Rainha da Criação,
olhai para os pobres deste mundo,
porque o seu lar está a ser destruído
por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria,
quanto abandono e quanto atropelo
nesta nossa Terra bendita,
transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos
porque, apesar de sentirmos que já é tarde,
Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,
que sofreis nos vossos filhos ultrajados
e na natureza abusada e ferida,
reinais Vós sobre a nossa Terra.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!
Não nos abandoneis nesta hora escura.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 21

Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)Mistérios dolorosos | 2.^a proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

Se os participantes na oração não forem os mesmos dos dias anteriores, convém ler este texto para contextualizar; se forem os mesmo, pode apenas ler-se a introdução ao dia respetivo.

De 16 a 24 de maio celebramos a Semana *Laudato Sí*. Recordamos que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas»), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homília de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2023. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Introdução ao dia 21 | 2.^a versão

Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, é a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica.

A Semana *Laudato Sí* 2021 é também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança.

A figura de São José, “guardião” é, portanto, muito inspiradora da nossa vocação de guardiães da criação, da família e dos demais dons de Deus. Fica claro para todos que “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217).

Vai guiar-nos nesta meditação dos mistérios dolorosos a Carta do Papa Francisco sobre o Cuidado da Casa Comum, a *Laudato Si'* (LS).

“Se o homem vive como filho de Deus, se vive como pessoa redimida, que se deixa guiar pelo Espírito Santo (cf. Rm 8, 14), e sabe reconhecer e praticar a lei de Deus, a começar pela lei gravada no seu coração e na natureza, beneficia também a criação, cooperando para a sua redenção. Por isso, a criação – diz São Paulo – deseja de modo intensíssimo que se manifestem os filhos de Deus, isto é, que a vida daqueles que gozam da graça do mistério pascal de Jesus se cubra plenamente dos seus frutos, destinados a alcançar o seu completo amadurecimento na redenção do próprio corpo humano. Quando a caridade de Cristo transfigura a vida dos santos – espírito, alma e corpo –, estes rendem louvor a Deus e, com a oração, a contemplação e a arte, envolvem nisto também as criaturas, como demonstra admiravelmente o «Cântico do irmão sol», de São Francisco de Assis (cf. Encíclica *Laudato si'*, 87). Neste mundo, porém, a harmonia gerada pela redenção continua ainda – e sempre estará – ameaçada pela força negativa do pecado e da morte.” (Papa Francisco, Mensagem para a Quaresma 2019).

1.º Mistério: A Agonia de Jesus no Horto

Leitura bíblica: “Cheio de angústia, pôs-se a orar mais instantemente, e o suor tornou-se-lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra” (Lc 22,44).

Meditação: “Estas situações provocam os gemidos da irmã terra, que se unem aos gemidos dos abandonados do mundo, com um lamento que reclama de nós outro rumo. Nunca maltratámos e ferimos a nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a tornar-nos os instrumentos de Deus Pai para que o nosso planeta seja o que Ele sonhou ao criá-lo e corresponda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude.” (LS 53)

Prece: Contemplemos as lágrimas de angústia de Cristo, no Jardim das Oliveiras, e rezemos para sermos os primeiros a cuidar de toda a vida, na nossa Casa Comum.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! **P.** São José, guardião da Criação. **R.** Rogai por nós! | Cântico

2.º Mistério: A Flagelação de Jesus

Leitura bíblica: “Mas eles insistiam em altos brados, pedindo que fosse crucificado, e os seus clamores aumentavam de violência. Então, Pilatos decidiu que se fizesse o que eles pediam” (Lc 23,23-24).

Meditação: “Estas narrações sugerem que a existência humana se baseia sobre três relações fundamentais intimamente ligadas: as relações com Deus, com o próximo e com a terra. Segundo a Bíblia, estas três relações vitais romperam-se não só exteriormente, mas também dentro de nós. Esta rutura é o pecado. A harmonia entre o Criador, a humanidade e toda a criação foi destruída por termos pretendido ocupar o lugar de Deus, recusando reconhecer-nos como criaturas limitadas” (LS 66).

Prece: Contemplemos Jesus flagelado pelos nossos pecados contra toda a criação nascida do amor do Pai, e rezemos para sermos construtores da harmonia sonhada por Deus.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3.º Mistério: A Coroação de Espinhos

Leitura bíblica: “Depois, os soldados entrelaçaram uma coroa de espinhos, cravaram-lha na cabeça e cobriram-no com um manto de púrpura; e, aproximando-se dele, diziam-lhe: «Salve! Ó Rei dos judeus!» (Jo 19,2-3).

Meditação: “O descuido no compromisso de cultivar e manter um correto relacionamento com o próximo, relativamente a quem sou devedor da minha solicitude e custódia, destrói o relacionamento interior comigo mesmo, com os outros, com Deus e com a terra. Quando todas estas relações são negligenciadas, quando a justiça deixa de habitar na terra, a Bíblia diz-nos que toda a vida está em perigo” (LS 70).

Prece: Contemplemos o verdadeiro Rei, Jesus, coroado com espinhos e rezemos para sabermos entrelaçar as mãos e reconstruirmos, cada dia, a unidade com a fonte da vida e com toda a criação.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

4.º Mistério: Jesus A Caminho do Calvário

Leitura bíblica: “Seguiam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: «Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos” (Lc 23, 27,28).

Meditação: “Quero salientar a importância central da família, porque «é o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida contra os múltiplos ataques a que está exposta, e pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico. Contra a denominada cultura da morte, a família constitui a sede da cultura da vida». Na família, cultivam-se os primeiros hábitos de amor e cuidado da vida, como, por exemplo, o uso correto das coisas, a ordem e a limpeza, o respeito pelo ecossistema local e a proteção de todas as criaturas.” (LS 213)

Prece: Contemplemos Jesus que caminha para a cruz, carregando todos os sinais de morte da nossa terra, e rezemos para que as famílias saibam educar para cuidar de toda a vida que nos foi confiada.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

5.º Mistério: Crucificação e Morte de Jesus

Leitura bíblica: “Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa dele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, exceto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras” (Jo 19,23).

Meditação: “Além disso nós, cristãos, somos chamados a «aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo numa escala global. É nossa humilde convicção que o divino e o humano se encontram no menor detalhe da túnica inconsútil da criação de Deus, mesmo no último grão de poeira do nosso planeta» (LS 9).

Prece: Contemplemos Jesus crucificado, de braços abertos entre o céu e a terra, e rezemos para que se refaça em nós e no mundo, pelo seu amor, a unidade e a comunhão de toda a vida.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios dolorosos).

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios dolorosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida e Rainha da Criação,
olhai para os pobres deste mundo,
porque o seu lar está a ser destruído
por interesses mesquinhos.

Quanta dor e quanta miséria,
quanto abandono e quanto atropelo
nesta nossa Terra bendita,
transbordante de vida!

Tocai a sensibilidade dos poderosos
porque, apesar de sentirmos que já é tarde,
Vós nos chamais a salvar o que ainda vive.

Mãe do coração trespassado,
que sofreis nos vossos filhos ultrajados
e na natureza abusada e ferida,
reinais Vós sobre a nossa Terra.

Em Vós confiamos, Mãe da vida!
Não nos abandoneis nesta hora escura.

Ámen.

Guia: Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 22

Vigília da Solenidade do Pentecostes

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, santuário do Espírito Santo.

R. Rogai por nós.

Introdução

P. Este não é um dia qualquer. Estamos em vigília de Pentecostes, a solenidade que nos reconduz à Sala da Última Ceia e que nos reporta ao dom do Espírito Santo que abre as portas da Igreja e envia em missão pelo mundo. Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica. «*Permanecer juntos*» foi a condição exigida por Jesus, para receber o dom do Espírito Santo! A oração e a comunhão são o ambiente vital, do Espírito Santo, para pairar e agir em nós. Vamos meditar nos cinco mistérios, sobre a ação do Espírito Santo em nós, a partir dos textos da 1.ª leitura e do Evangelho, do Domingo de Pentecostes.

1. No 1.º mistério meditemos na ação do Espírito Santo, o sopro de Jesus, que nos dá a vida

Leitura bíblica: Do Evangelho de São João (Jo 20, 19-22): “Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-se no meio deles e disse-lhes: “A paz esteja convosco”. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: “A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós”. Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo”.

Meditação: O Senhor sopra sobre os discípulos, e assim dá-lhes o Espírito Santo. O sopro de Jesus é o Espírito Santo. Reconhecemos aqui, antes de mais, uma alusão à narração da criação do homem no Génesis, onde está escrito: “O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e insuflou-lhe pelas narinas o sopro da vida” (Gn 2, 7). O homem é esta criatura misteriosa, que provém totalmente da terra, mas no qual foi posto o sopro de Deus. Jesus sopra sobre os apóstolos e dá-lhe de maneira renovada, maior, o sopro de Deus. Nos homens, não obstante todas as suas limitações, existe agora algo absolutamente novo o sopro de Deus. A vida de Deus habita em nós, o sopro do seu amor, da sua verdade e da sua bondade.

Prece: Que o Espírito Santos sopra sobre nós e nos plasme à imagem de Jesus Cristo.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Igreja. R. Rogai por nós! | São José, protetor da Santa Igreja. R. Rogai por nós! |

Cântico

Prece: Espírito Santo, dá-nos a graça de viver sempre no espaço do sopro de Jesus Cristo, a fim de recebermos vida d'Ele, de modo que Ele inspire em nós a vida autêntica, a vida da qual morte alguma nos pode privar!

2. No 1.º mistério meditemos na ação do Espírito Santo, o vento impetuoso que dá alma e respiração à nossa vida

Leitura bíblica: Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 2,1-2) “Quando chegou, o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam”!

Meditação: Um "vento impetuoso", faz pensar no ar, que distingue o nosso planeta dos outros astros e nos permite viver nele. O que o ar é para a vida biológica, o Espírito Santo é para a vida espiritual. Vede: se existe uma poluição atmosférica que envenena o ambiente e os seres vivos, há também uma poluição do coração e do espírito, que mortifica e envenena a existência espiritual. Assim como não podemos habituar-nos aos venenos do ar, da mesma forma deveríamos agir com relação àquilo que corrompe o espírito. No entanto, parece que a muitos produtos que poluem a mente e o coração, e que circulam nas nossas sociedades – por exemplo as imagens que fazem espetáculo do prazer, da violência e do desprezo pelo homem e pela mulher, - a isto parece que nos habituamos sem dificuldades. Também isto é liberdade, diz-se, sem se reconhecer que tudo aquilo que polui, tudo aquilo que intoxica a alma as novas gerações acaba por condicionar a sua própria liberdade.

Prece: Vinde, Espírito Santo, sopro divino! Que o nosso coração possa respirar o ar espiritual, o ar salutar do Espírito que é a caridade!

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Igreja. R. Rogai por nós! | São José, protetor da Santa Igreja. R. Rogai por nós! |

Cântico

3. No terceiro mistério meditemos no fogo do Espírito Santo, que nos forma e transforma por dentro

Leitura bíblica: Do livro dos Atos dos Apóstolos (2,3-4): Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.

Meditação: A outra imagem do Espírito Santo que encontramos nos Atos dos Apóstolos é o fogo. Nas mãos dos homens o "fogo" e as suas enormes potencialidades tornam-se perigosos: podem voltar-se contra a vida e contra a própria humanidade, como demonstra a história! Mas a Sagrada Escritura revela-nos que o fogo, a energia capaz de mover o mundo, não é uma força anónima e cega, mas é a ação do "espírito de Deus que se movia sobre a superfície das águas" (Gn 1, 2) no início da criação. E Jesus Cristo "trouxe à terra" não a força vital, que já habitava nela, mas o Espírito Santo, ou seja, o amor de Deus que "renova a face da terra", purificando-a do mal e libertando-a do domínio da morte (cf. Sl 103 [104], 29-30).

Prece: Invoquemos do Senhor este "fogo" puro, essencial e pessoal, o fogo do amor, que desceu sobre os Apóstolos, reunidos em oração com Maria no Cenáculo, para fazer da Igreja o prolongamento da obra renovadora de Cristo!

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Igreja. R. Rogai por nós! | São José, protetor da Santa Igreja. R. Rogai por nós! |

Cântico

4. No 4.º mistério meditemos na ação do Espírito Santo criador de comunhão

Leitura bíblica: Do livro dos Atos dos Apóstolos (At 2,5-11): Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual "os ouvia falar na sua própria língua. Atônitos e maravilhados, diziam: "Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, médos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus".

Meditação: No Pentecostes o Espírito, com o dom das línguas, mostra que a sua presença une e transforma a confusão em comunhão. O orgulho e o egoísmo do homem geram sempre divisões, erguem muros de indiferença, de ódio e de violência.

Prece: Espírito Santo, Tu que és o Amor, torna os nossos corações capazes de compreender as línguas de todos! Restabelece a ponte da comunicação autêntica entre a Terra e o Céu.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Igreja. R. Rogai por nós! | São José, protetor da Santa Igreja. R. Rogai por nós! |

Cântico

5. No 5.º mistério meditemos na ação do Espírito, como protagonista da missão

Leitura bíblica: Do evangelho de São João (Jo 20,21): "Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós»".

Meditação: Quem encontrou algo de verdadeiro, de belo e de bom na sua própria vida, o único tesouro autêntico, a pérola inestimável, corre para o partilhar em toda a parte, na família e no trabalho, em todos os âmbitos da sua existência. E fá-lo sem qualquer temor, porque sabe que recebeu a de filho; fá-lo sem qualquer presunção, porque tudo é dádiva; e fá-lo sem desânimo, porque o Espírito de Deus precede a sua ação no "coração" dos homens e, como semente, nas mais diversificadas culturas e religiões. Fá-lo, sem fronteiras, porque é portador de uma boa notícia, destinada a todos os homens e a todos os povos.

Prece: Oremos ao Deus Pai, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, na graça do Espírito Santo, a fim de que a celebração da Solenidade do Pentecostes seja como um fogo ardente e um vento impetuoso para a vida cristã e para a missão de toda a Igreja!

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mãe da Igreja. R. Rogai por nós! | São José, protetor da Santa Igreja. R. Rogai por nós! |

Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou, se for oportuno, Oração final ao Espírito Santo e/ou Sequência do Pentecostes

Oração ao Espírito Santo

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande,
aberto à vossa Palavra silenciosa,
mas forte e inspiradora,
fechado a todas as ambições mesquinhas,
alheio a qualquer desprezível competição humana,
compenetrado do sentido da Santa Igreja!

Ó Espírito Santo, dai-me um coração grande,
desejoso de se tornar semelhante
ao coração do Senhor Jesus.

Dai-me um coração grande e forte
para amar a todos, para servir a todos,
para sofrer por todos!

Um coração grande e forte
para superar todas as provações,
todo o tédio, todo o cansaço,
toda a desilusão, toda a ofensa!

Um coração grande e forte,
constante até ao sacrifício,
quando este for necessário!

Ó Espírito Santo, dai-me um coração
cuja felicidade seja palpitar
com o coração de Cristo
e cumprir humilde, fiel e firmemente
a vontade do Pai.

Ámen.

São Paulo VI

E/ ou

Sequência do Pentecostes

Vinde, ó santo Espírito,
vinde, Amor ardente,
acendei na terra
vossa luz fulgente.

Vinde, Pai dos pobres:
na dor e aflições,
vinde encher de gozo
nossos corações.

Benfeitor supremo
em todo o momento,
habitando em nós
sois o nosso alento.

Descanso na luta
e na paz encanto,
no calor sois brisa,
conforto no pranto.

Luz de santidade,
que no Céu ardeis,
abrasai as almas
dos vossos fiéis.

Sem a vossa força
e favor clemente,
nada há no homem
que seja inocente.

Lavai nossas manchas,
a aridez regai,
sarai os enfermos
e a todos salvai.

Abrandai durezas
para os caminhantes,

animai os tristes,
guiai os errantes.

Vossos sete dons
concedei à alma
do que em Vós confia:

Virtude na vida,
amparo na morte,
no Céu alegria.

Conclusão

P. São José, santuário do Espírito, **R.** Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. *Ámen.*

Cântico final

Dia 23

Solenidade do Pentecostes | 1.ª Proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, santuário do Espírito Santo.

R. Rogai por nós.

Introdução

P. Estamos a celebrar a Solenidade do Pentecostes. Hoje contemplamos a figura de Maria, Mãe da Igreja e como ela, em todo o tempo pascal, nos ensina a crescer como cristãos, como pequena Igreja na família, como grande família na Igreja.

Oremos: Deus, Pai de Misericórdia, cujo Filho Unigénito, pregado na Cruz, nos deu a sua própria Mãe, a Virgem Santíssima, como nossa Mãe, fazei que a Igreja, assistida pelo seu amor materno, exulte com o número e a santidade dos seus filhos e reúna numa só família todos os povos da terra. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. R. Ámen.

Leitura bíblica para todos os mistérios: Do livro dos Atos dos Apóstolos (1, 12-14) “Depois da Ascensão do Senhor, os Onze apóstolos desceram então do monte chamado das Oliveiras, situado perto de Jerusalém, à distância de uma caminhada de sábado e foram para Jerusalém. Quando chegaram à Cidade, subiram para a sala de cima, no lugar onde se encontravam habitualmente. Estavam lá Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelota, e Judas, filho de Tiago. E todos unidos pelos mesmos sentimentos, entregavam-se assiduamente à Oração, com algumas mulheres entre as quais Maria, Mãe de Jesus e com os irmãos de Jesus”.

P. Vamos, ao longo destes cinco mistérios, aprofundar a experiência de Maria, tal qual nos relata o texto que ouvimos. Dele se depreende que Maria aguardava o Espírito Santo. E, unida à comunidade dos irmãos de Jesus, ela escutava a Palavra, permanecendo fiel à memória do Cenáculo e orando em comunidade. Meditemos, desde já, no primeiro aspeto.

1. No 1.º mistério meditemos na fidelidade de Maria ao Espírito Santo

Meditação: No dizer do Concílio Vaticano II, «Maria implorava com suas preces o dom do Espírito que, na anunciação, já a tinha coberto com a Sua sombra» (LG 59). S. Lucas, autor do terceiro evangelho e dos Atos dos Apóstolos, parece relacionar a vinda

do Espírito Santo sobre Maria com a do Pentecostes. No primeiro caso, a sombra cobre Maria e, misteriosamente, é gerado Cristo, cabeça do Corpo Místico. No Pentecostes, com a descida do Espírito, fica constituída a totalidade da Igreja, Corpo Místico de Cristo. O Espírito que fecundou o seio da Virgem Maria, do qual nasceu Cristo, fecunda a Igreja, seu Corpo.

Prece: Neste mistério, peçamos por todos os que são crismados ou se preparam para receberem o dom do Espírito Santo, no Sacramento da Confirmação, para que o guardem bem no coração, para poderem dar testemunho de fé, com alegria e generosidade. E que os cristãos aprendam a deixar-se inspirar e P:r pelo Espírito Santo, o Qual nos faz sair de nós mesmos ao encontro dos outros, como Maria. Movida pelo Espírito, acolheu o Verbo da Vida e levou a alegria a João Batista, fazendo-O exultar no seio de sua Mãe.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora, sacrário do Espírito Santo! R. Rogai por nós! | São José, santuário do Espírito Santo! R. Rogai por nós! | Cântico

2. No 2.º mistério, meditemos na fidelidade de Maria à memória da última Ceia

Meditação: A referência à «sala de cima» do Cenáculo, que ouvimos no relato dos Atos, não pode deixar de evocar a Última Ceia de Cristo. Ali no Cenáculo começou, para o mundo, uma presença nova de Cristo, uma presença que se produz ininterruptamente, onde quer que seja celebrada a Eucaristia. Maria, diz o texto, permanece fiel ao encontro do Cenáculo; permanece fiel à memória da dádiva e do sacrifício de seu Filho, na Eucaristia. Por isso, de certo modo, Maria nos conduz ao mistério da Eucaristia.

Prece: Neste mistério, peçamos por todos os que, ao longo deste mês, se reuniram para rezar o terço à volta de Maria. Para que se deixem conduzir por ela às fontes da Eucaristia. As palavras de Maria em Caná “Fazei o que Ele vos disser” estão em sintonia com as palavras de Jesus na última Ceia: “Fazei isto em memória de Mim”. Nunca queiramos uma fé sem Maria, nem uma fé sem Eucaristia. Saibamos sair de casa, para o encontro com Jesus na Eucaristia, para daí sairmos cheios da presença de Jesus, ao encontro dos outros, como Maria.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Mulher eucarística! R. Rogai por nós! | São José, Guardiã do tesouro da Eucaristia. R. Rogai por nós! | Cântico

3. No terceiro mistério, meditemos na fidelidade de Maria à Oração Comunitária

Meditação: Maria ora no seio da nova família. Ela é a primeira crente. Maria reza também avalizando a oração da Igreja. Ao participar agora na prece eclesial dirigida por Pedro, a sua fé e esperança comunicam uma força especial à oração do grupo. A Igreja sentiu-se sempre acompanhada por esta oração de Maria. Assim o proclama o concílio Vaticano II: «Depois de elevada ao céu, não abandonou esta missão salutar, mas, pela sua múltipla intercessão, continua a obter-nos os dons da salvação eterna. Com seu amor de mãe, cuida dos irmãos de seu Filho que ainda peregrinam e se debatem entre perigos e angústias até que sejam conduzidos à pátria feliz» (L.G. 62).

Prece: Neste mistério, peçamos por todos os que mais precisam de consolação e esperança, para que encontrem em Maria o seu manto de luz. E para que nas nossas comunidades e nas nossas famílias, nunca se deixe de rezar e de confiar no poder da oração, sobretudo da oração de louvor, pela qual a nossa alma glorifica o Senhor e exulta em Deus, nosso Salvador.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora, Virgem Orante! R. Rogai por nós! | São José, homem do silêncio. R. Rogai por nós! | Cântico

4. No quarto mistério, meditemos na fidelidade de Maria à escuta da Palavra

Meditação: A palavra «irmãos» na Bíblia designa tanto os filhos da mesma mãe, como os parentes próximos. “Aqueles a quem os Evangelhos chamam «irmãos de Jesus», são por sua vez chamados a ultrapassar o significado imediato e familiar a respeito dele, para se converterem à revelação da sua identidade profunda. Quando anunciam a Jesus que sua mãe e os seus irmãos estão lá fora e o procuram, Jesus responde que sua Mãe e seus irmãos são de facto os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática (Lc.8,21). Há aqui um momento de rutura entre Jesus e o seu agregado familiar. Mas após a Ascensão, Maria e os irmãos de Jesus estarão reunidos com os apóstolos, numa adesão comum ao Cristo Ressuscitado. Eles tornam-se irmãos e irmãs pela fé e encontram-se entre os primeiros da multidão de irmãos que Jesus adquiriu através do mistério pascal” (Documento Ecuménico *Group des Dombes*, I, 186-187).

Prece: Neste mistério, peçamos por todos os nossos catequizandos e pelos catequistas. Para que escutem a Palavra, que lhes foi anunciada e de que se tornaram anunciadores, para corresponder, com amor, aos apelos do Senhor. Rezemos, sem nunca nos cansarmos, pelas vocações consagradas.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora, primeira discípula do Senhor! R. Rogai por nós! | São José, pai no acolhimento da Palavra. R. Rogai por nós! | Cântico

5. No quinto mistério, meditemos na fidelidade de Maria à Igreja

Meditação: No momento culminante da fundação da Igreja, Maria está presente junto aos Doze. “Agora, - dizia o Papa São João Paulo II, na sua Encíclica sobre a Mãe do Redentor - nos alvares da Igreja, no princípio da sua longa caminhada mediante a fé, que se iniciava em Jerusalém com o Pentecostes, Maria estava com todos aqueles que então constituíam o germen do «novo Israel». Na base daquilo que a Igreja é desde o início, daquilo que ela deve tornar-se continuamente, de geração em geração, no seio de todas as nações da terra, encontra-se «aquela que acreditou no cumprimento das coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor». Esta fé de Maria, precisamente, que assinala o início da nova e eterna Aliança de Deus com a humanidade em Jesus Cristo, esta sua fé heroica «precede» o testemunho apostólico da Igreja e permanece no coração da mesma Igreja, escondida como uma herança especial da revelação de Deus. Todos aqueles que, de geração em geração, aceitando o testemunho apostólico da Igreja, começam a participar nessa herança misteriosa, *participam, em certo sentido, na fé de Maria* (R.M. 27).

Prece: Neste mistério, rezemos por todas as mulheres, sobretudo por aquelas que servem a Igreja, através dos seus serviços mais humildes, de limpeza, de decoração floral, de animação coral, da catequese, do apoio aos pobres. Rezemos sobretudo pelas mães, a quem Deus confia um tesouro tão imenso, para que sejam dignas da sua missão. Rezemos pelas mulheres exploradas, violentadas. Rezemos pelas nossas mães, pelas nossas amigas, sobretudo por aquelas que mais precisam da nossa oração.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | São José, esposo da Virgem Maria. R. Rogai por nós! | Cântico

3 Ave-marias | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração final (cf. Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 288).

Virgem e Mãe Maria,

Vós que recebestes a jubilosa consolação da ressurreição,

reunistes os discípulos à espera do Espírito

para que nascesse a Igreja evangelizadora:

Alcançai-nos agora um novo ardor de ressuscitados

para levar a todos o Evangelho da vida

que vence a morte.

Dai-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos

para que chegue a todos

o dom da beleza que não se apaga.

Vós, Virgem da escuta e da contemplação,

Mãe do amor, esposa das núpcias eternas

intercedei pela Igreja nunca se feche

nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino.

Estrela da nova evangelização,

ajudai-nos a refulgir com o testemunho da comunhão,

do serviço, da fé ardente e generosa,

da justiça e do amor aos pobres,

para que a alegria do Evangelho

chegue até aos confins da terra

e nenhuma periferia fique privada da sua luz.

Mãe do Evangelho vivente,

manancial de alegria para os pequeninos,

rogai por nós. *Ámen. Aleluia!*

Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 288 (excertos)

P. Bendigamos ao Senhor. **R.** Graças a Deus.

Cântico final

Dia 23

Solenidade do Pentecostes | 2.^a Proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, somba na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, santuário do Espírito Santo.

R. Rogai por nós.

P. «Os apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar» (At 2,1) «Permanecer juntos» foi a condição exigida por Jesus, para receber o dom do Espírito Santo! Pressuposto da sua concórdia, foi uma oração prolongada! Por vezes, pensamos que a eficiência missionária dependa principalmente de uma programação atenta e da sua inteligente realização, mediante um empenho concreto. Sem dúvida, o Senhor pede a nossa colaboração, mas antes de qualquer resposta nossa é necessária a sua iniciativa: é o seu Espírito o verdadeiro protagonista da Igreja. As raízes do nosso ser e do nosso agir estão no silêncio sábio e providente de Deus (Bento XVI, Homilia no Pentecostes, 4.06.2006): “quanto tempo perdido, quanto trabalho adiado, por inadvertência deste ponto”. Por isso é tão importante estarmos aqui reunidos em oração. A oração e a comunhão são o ambiente vital, do Espírito Santo, para pairar e agir em nós. Vamos meditar nos cinco mistérios, sobre a ação do Espírito Santo em nós, a partir dos textos da 1.^a leitura e do Evangelho, deste domingo de Pentecostes.

No primeiro mistério meditemos no Espírito, o sopro de Jesus que nos dá vida

Leitura bíblica: Do Evangelho de São João: “Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, colocou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo»”.

Meditação: O Senhor sopra sobre os discípulos, e assim dá-lhes o Espírito Santo. O sopro de Jesus é o Espírito Santo. Reconhecemos aqui, antes de mais, uma alusão à narração da criação do homem no Génesis, onde está escrito: "O Senhor Deus formou o homem do pó da terra e insuflou-lhe pelas narinas o sopro da vida" (Gn 2, 7). O homem é esta criatura misteriosa, que provém totalmente da terra, mas no qual foi posto o sopro de Deus. Jesus sopra sobre os apóstolos e dá-lhe de maneira renovada, maior, o sopro de Deus. Nos homens, não obstante todas as suas limitações, existe agora algo absolutamente novo o sopro de Deus. A vida de Deus habita em nós, o sopro do seu amor, da sua verdade e da sua bondade.

Prece: Espírito Santo, dá-nos a graça de viver sempre no espaço do sopro de Jesus Cristo, a fim de recebermos vida d'Ele, de modo que Ele inspire em nós a vida autêntica, a vida da qual morte alguma nos pode privar!

PN | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | São José, santuário do Espírito. R. Rogai por nós! | Cântico

No segundo mistério meditemos no vento impetuoso do Espírito que dá alma e respiração à nossa vida.

Leitura bíblica: Do livro dos Atos dos Apóstolos: Quando chegou, o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam!

Meditação: Um "vento impetuoso", faz pensar no ar, que distingue o nosso planeta dos outros astros e nos permite viver nele. O que o ar é para a vida biológica, o Espírito Santo é para a vida espiritual. Vede: se existe uma poluição atmosférica que envenena o ambiente e os seres vivos, há também uma poluição do coração e do espírito, que mortifica e envenena a existência espiritual. Assim como não podemos habituar-nos aos venenos do ar, da mesma forma deveríamos agir com relação àquilo que corrompe o espírito. No entanto, parece que a muitos produtos que poluem a mente e o coração, e que circulam nas nossas sociedades – por exemplo as imagens que fazem espetáculo do prazer, da violência e do desprezo pelo homem e pela mulher, - a isto parece que nos habituamos sem dificuldades. Também isto é liberdade, diz-se, sem se reconhecer que tudo aquilo que polui, tudo aquilo que intoxica a alma as novas gerações acaba por condicionar a sua própria liberdade.

Prece: Vinde, Espírito Santo, sopro divino! Que o nosso coração possa respirar o ar espiritual, o ar salutar do Espírito que é a caridade!

PN | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | São José, santuário do Espírito. R. Rogai por nós! | Cântico

No terceiro mistério meditemos no fogo do Espírito que nos forma e nos transforma por dentro.

Leitura bíblica: Do livro dos Atos dos Apóstolos: Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem.

Meditação: A outra imagem do Espírito Santo que encontramos nos *Actos dos Apóstolos* é o fogo. Nas mãos dos homens o "fogo" e as suas enormes potencialidades tornam-se perigosos: podem voltar-se contra a vida e contra a própria humanidade, como demonstra a história! Mas a Sagrada Escritura revela-nos que o fogo, a energia capaz de mover o mundo, não é uma força anónima e cega, mas é a acção do "*espírito de Deus que se movia sobre a superfície das águas*" (Gn 1, 2) no início da criação. E Jesus Cristo "*trouxe à terra*" não a força vital, que já habitava nela, mas o Espírito Santo, ou seja, o amor de Deus que "*renova a face da terra*", purificando-a do mal e libertando-a do domínio da morte (cf. Sl 103 [104], 29-30).

Prece: Invoquemos do Senhor este "fogo" puro, essencial e pessoal, o fogo do amor, que desceu sobre os Apóstolos, reunidos em oração com Maria no Cenáculo, para fazer da Igreja o prolongamento da obra renovadora de Cristo!

PN | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | São José, santuário do Espírito. R. Rogai por nós! | Cântico

No quarto mistério meditemos no Espírito Santo que desfaz a confusão e cria comunhão

Leitura bíblica: Do livro dos Atos dos Apóstolos: Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual "os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: "Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, médos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egípto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus".

Meditação: No Pentecostes o Espírito, com o dom das línguas, mostra que a sua presença une e transforma a confusão em comunhão. O orgulho e o egoísmo do homem geram sempre divisões, erguem muros de indiferença, de ódio e de violência.

Prece: Espírito Santo, Tu que és o Amor, torna os nossos corações capazes de compreender as línguas de todos! Restabelece a ponte da comunicação autêntica entre a Terra e o Céu.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora, Mãe da Igreja! R. Rogai por nós! | São José, santuário do Espírito. R. Rogai por nós! | Cântico

No quinto mistério meditemos no Espírito Santo protagonista da missão

Leitura bíblica: Do evangelho de São João: Jesus disse-lhes de novo: "A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós!".

Meditação: Quem encontrou algo de verdadeiro, de belo e de bom na sua própria vida, o único tesouro autêntico, a pérola inestimável, corre para o compartilhar em toda a parte, na família e no trabalho, em todos os âmbitos da sua existência. E fá-lo sem qualquer temor, porque sabe que recebeu a adoção de filho; fá-lo sem qualquer presunção, porque tudo é dádiva; e fá-lo sem desânimo, porque o Espírito de Deus precede a sua ação no "coração" dos homens e, como semente, nas mais diversificadas culturas e religiões. Fá-lo, sem fronteiras, porque é portador de uma boa notícia, destinada a todos os homens e a todos os povos.

Prece: Oremos ao Deus Pai, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, na graça do Espírito Santo, a fim de que a celebração da Solenidade do Pentecostes seja como um fogo ardente e um vento impetuoso para a vida cristã e para a missão de toda a Igreja!

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, santuário do Espírito.! R. Abençoi-nos e rogai por nós.

Cântico

Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Salve Rainha**Consagração a Nossa Senhora****Conclusão:**

P. São José, santuário do Espírito, **R.** Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. *Ámen.*

Cântico final

Dia 24

Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)

Mistérios gozosos | 1.ª proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

Se os participantes na oração não forem os mesmos dos dias anteriores, convém ler este texto para contextualizar; se forem os mesmo, pode apenas ler-se a introdução ao dia respetivo.

P. Concluimos hoje a Semana *Laudato Sí*. Recordámos, ao longo destes dias, que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas»), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homília de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2023. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Introdução ao dia 24

P. Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, foi a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica. No dia seguinte ao Pentecostes, recordamos ainda mais especialmente a figura de Maria, Mãe da Igreja. Ela é “*a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido*” (LS, 241). “*Maria não só conserva no seu coração toda a vida de Jesus, que «guardava» cuidadosamente (cf Lc 2, 51), mas agora compreende também o sentido de todas as coisas. Por isso, podemos pedir-Lhe que nos ajude a contemplar este mundo com um olhar mais sábio*” (LS, 241). “*E ao lado de Maria, na Sagrada Família de Nazaré, destaca-se a figura de São José. Também Ele nos pode ensinar a cuidar, pode motivar-nos a trabalhar com generosidade e*

ternura para proteger este mundo que Deus nos confiou” (LS, 242). Meditemos hoje, como é próprio das segundas-feiras, os mistérios gozosos, os mistérios da infância de Jesus.

1.º Mistério: A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Leitura bíblica: Do Evangelho de São Lucas (1,30-31.38): «Disse-lhe o anjo: “Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus”. ... Maria disse então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”».

Meditação: «O Criador pode dizer a cada um de nós: “Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia” (Jr 1,5). Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, “cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um é necessário” (Bento XVI)» (LS, 65).

Prece: Contemplando Maria aprendamos a aceitar o dom da vida como algo querido e pensado por Deus por toda a eternidade.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

2.º Mistério: A visitação de Maria a Santa Isabel

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (1, 41-43): «Isabel, cheia do Espírito Santo, erguendo a voz exclamou: “Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”».

Meditação: “Temos de «passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilha ... É um modo de amar, de passar gradualmente do que eu quero àquilo de que o mundo de Deus precisa” (LS, 9).

Prece: Como Maria, totalmente desprendida, saiu para ajudar a sua prima Isabel, saibamos sair de nós, renunciando ao egoísmo, e procurar os que precisam.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3.º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,7): «Quando se encontravam em Belém, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura».

Meditação: “A espiritualidade cristã propõe um crescimento na sobriedade e uma capacidade de se alegrar com pouco. É um regresso à simplicidade que nos permite parar a saborear as coisas, agradecer as possibilidades que a vida oferece sem nos apegarmos ao que temos nem entristecer-nos por aquilo que não possuímos” (LS, 222).

Prece: Que todos os homens e mulheres da terra adotem um estilo de vida inspirado na espiritualidade cristã e, não estando obcecados pelo consumo, encontrem a profunda alegria.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

4.º Mistério: A apresentação de Jesus no Templo

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,22): «Ao chegarem os dias da purificação, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor».

Meditação: A ida de Maria e José ao templo de Jerusalém, com o seu menino, manifesta a beleza da comunhão no amor verdadeiro, manifestação da infinita grandeza do amor de Deus Pai e Criador.

Prece: Por intercessão de Maria e José, rezemos por todos os pais, para que consigam testemunhar a seus filhos a alegre descoberta do amor de Deus Pai e a contemplação agradecida das obras das suas mãos.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

5.º Mistério: A perda e encontro do Menino Jesus no Templo

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,49-51): «”Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-Me nas coisas de Meu Pai?”.

Meditação: Maria e José procuraram ansiosamente Jesus até que O encontraram no templo. Deus, paciente e misericordioso, que não Se cansa de procurar a todos, «mandou o Seu filho, nascido da Virgem Maria para nos revelar, de modo definitivo, o Seu Amor».

Prece: Rezemos para que «todos possam experimentar o amor de Deus, que consola, perdoa e dá esperança» (Mis.Vultus, n.º 3) e se tornem sinais vivos da misericórdia do Pai.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! R. Rogai por nós! | São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

Cântico

Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).

Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios gozosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida,
no Vosso seio materno formou-Se Jesus,
que é o Senhor de tudo quanto existe.

Ao lado de José, homem justo,
foste protegida da violência dos injustos,
e ensinaste o Vosso Filho a cuidar e a trabalhar
com generosidade e ternura,
para proteger este mundo
que Deus nos confiou.

Intercedei por nós, junto de Jesus,
que cuidastes com tanto carinho,
para que derrame todo o Seu amor
nos homens e mulheres que habitam a Terra,
a fim de que saibam admirá-la e cuidar dela.

Fazei nascer o Vosso Filho em nossos corações
para que Ele brilhe em todas as regiões do mundo,
nos seus povos e nas suas culturas,
com a luz da Sua Palavra,
com o conforto do Seu amor,
com a Sua mensagem de fraternidade e justiça. **Ámen.**

P. Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 24

Semana *Laudato Sí* | 16 a 24 de maio | Sabemos que as coisas podem mudar (LS 13)Mistérios gozosos | 2.^a proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, guardião da Criação.

R. Rogai por nós.

Introdução Geral à Semana *Laudato Sí*

(Se os participantes na oração não forem os mesmos dos dias anteriores, convém ler este texto para contextualizar; se forem os mesmo, pode apenas ler-se a introdução ao dia respetivo)

P. Concluimos hoje a Semana *Laudato Sí*. Recordámos, ao longo destes dias, que as palavras “*Laudato Sí*” («Louvado sejas»), do início do Cântico das Criaturas, atribuído a São Francisco, são também as primeiras palavras da encíclica social do Papa Francisco sobre o Cuidado da nossa Casa Comum. Esta preocupação do Papa pela ecologia integral, pelo cuidado da Criação, foi manifesta logo na Homília de início do seu início de ministério, que ocorreu precisamente no dia de São José, a 19 de março de 2023. O Papa Francisco recordava então a vocação de São José, a ser o “guardião” de Maria, de Jesus, da Sagrada Família, da Igreja. Mas logo alargava o sentido desta vocação de guardião à própria Criação, isto é, à nossa vocação “*de guardar a criação inteira, a beleza da criação*” explicando que isso implica “*ter respeito por toda a criatura de Deus e pelo ambiente onde vivemos*”.

Introdução ao dia 24

P. Esta Semana *Laudato Sí* 2021, de 16 a 24 de maio, foi a coroação do Ano Especial da *Laudato Sí* e a celebração dos grandes avanços que toda a Igreja deu no caminho da conversão ecológica. A Semana *Laudato Sí* 2021 foi também um momento para refletir sobre o que a pandemia da COVID-19 nos ensinou e para nos prepararmos para o futuro com esperança. A figura de São José, “guardião” é, portanto, muito inspiradora da nossa vocação de guardiães da criação, da família e dos demais dons de Deus. Fica claro para todos que “*viver a vocação de guardiães da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspeto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa*” (LS 217). Meditemos hoje, como é próprio das segundas-feiras, os mistérios gozosos, os mistérios da infância de Jesus.

1.º Mistério: A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Leitura bíblica: Do Evangelho de São Lucas (1,30-31.38): «Disse-lhe o anjo: “Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus”. ... Maria disse então: “Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra”».

Meditação: «O Criador pode dizer a cada um de nós: “Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia” (Jr 1,5). Fomos concebidos no coração de Deus e, por isso, “cada um de nós é o fruto de um pensamento de Deus. Cada um de nós é querido, cada um de nós é amado, cada um é necessário” (Bento XVI)» (LS, 65).

Prece: Contemplando Maria aprendamos a aceitar o dom da vida como algo querido e pensado por Deus por toda a eternidade.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

2.º Mistério: A visitação de Maria a Santa Isabel

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (1, 41-43): «Isabel, cheia do Espírito Santo, erguendo a voz exclamou: “Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre. E donde me é dado que venha ter comigo a Mãe do meu Senhor?”».

Meditação: “Temos de «passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilha ... É um modo de amar, de passar gradualmente do que eu quero àquilo de que o mundo de Deus precisa” (LS, 9).

Prece: Como Maria, totalmente desprendida, saiu para ajudar a sua prima Isabel, saibamos sair de nós, renunciando ao egoísmo, e procurar os que precisam.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3.º Mistério: O nascimento de Jesus em Belém

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,7): «Quando se encontravam em Belém, completaram-se os dias de ela dar à luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura».

Meditação: “A espiritualidade cristã propõe um crescimento na sobriedade e uma capacidade de se alegrar com pouco. É um regresso à simplicidade que nos permite parar a saborear as coisas, agradecer as possibilidades que a vida oferece sem nos apegarmos ao que temos nem entristecer-nos por aquilo que não possuímos” (LS, 222).

Prece: Que todos os homens e mulheres da terra adotem um estilo de vida inspirado na espiritualidade cristã e, não estando obcecados pelo consumo, encontrem a profunda alegria.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

4.º Mistério: A apresentação de Jesus no Templo

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,22): «Ao chegarem os dias da purificação, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor».

Meditação: A ida de Maria e José ao templo de Jerusalém, com o seu menino, manifesta a beleza da comunhão no amor verdadeiro, manifestação da infinita grandeza do amor de Deus Pai e Criador.

Prece: Por intercessão de Maria e José, rezemos por todos os pais, para que consigam testemunhar a seus filhos a alegre descoberta do amor de Deus Pai e a contemplação agradecida das obras das suas mãos.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

5.º Mistério: A perda e encontro do Menino Jesus no Templo

Leitura bíblica: Do Evangelho de S. Lucas (2,49-51): «”Porque Me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-Me nas coisas de Meu Pai?”».

Meditação: Maria e José procuraram ansiosamente Jesus até que O encontraram no templo. Deus, paciente e misericordioso, que não Se cansa de procurar a todos, «mandou o Seu filho, nascido da Virgem Maria para nos revelar, de modo definitivo, o Seu Amor».

Prece: Rezemos para que «todos possam experimentar o amor de Deus, que consola, perdoa e dá esperança» (Mis.Vultus, n.º 3) e se tornem sinais vivos da misericórdia do Pai.

PN | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Criação! P. São José, guardião da Criação. R. Rogai por nós! | Cântico

3 AM | Salve-Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto relativo aos mistérios gozosos).

Oração a Maria, Mãe da Vida e Rainha da Criação (excerto para os mistérios gozosos)

“Maria, a mãe que cuidou de Jesus, agora cuida com carinho e preocupação materna deste mundo ferido” (LS 241). Unidos a Maria, rezemos:

Mãe da Vida,
no Vosso seio materno formou-Se Jesus,
que é o Senhor de tudo quanto existe.

Ao lado de José, homem justo,

foste protegida da violência dos injustos,
e ensinaste o Vosso Filho a cuidar e a trabalhar
com generosidade e ternura,
para proteger este mundo
que Deus nos confiou.

Intercedei por nós, junto de Jesus,
que cuidastes com tanto carinho,
para que derrame todo o Seu amor
nos homens e mulheres que habitam a Terra,
a fim de que saibam admirá-la e cuidar dela.

Fazei nascer o Vosso Filho em nossos corações
para que Ele brilhe em todas as regiões do mundo,
nos seus povos e nas suas culturas,
com a luz da Sua Palavra,
com o conforto do Seu amor,
com a Sua mensagem de fraternidade e justiça.

Ámen.

P. Bendigamos ao Senhor

R. Graças a Deus.

Cântico final

Dia 25

Ano Família *Amoris laetitia* | Mistérios Dolorosos

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família *Amoris laetitia*

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial. Nestes últimos dias do mês de maio, as nossas reflexões para a meditação dos mistérios, serão recolhidas desta Exortação Apostólica.

Introdução ao dia 25 | Mistérios dolorosos

Ao meditarmos nesta terça-feira os mistérios dolorosos, queremos unir à agonia de Jesus, as múltiplas angústias das famílias do nosso tempo. Quando lemos a Sagrada Escritura, vemos como “*um rasto de sofrimento e sangue atravessa muitas páginas da Bíblia*” (A.L. 20). E quando lemos, ouvimos e lemos as notícias de todos os dias, não podemos ignorar que esse “*rasto de sofrimento e sangue atravessa*” o coração das nossas famílias de hoje. Meditemos, pois, os mistérios dolorosos, enxertando na Cruz do Senhor, as dores e angústias das famílias do nosso tempo.

No 1.º mistério, meditemos na agonia de Jesus

Leitura bíblica: Da Paixão, segundo São Mateus (26,36-39): “Então, Jesus chegou com eles a uma propriedade, chamada Getsémani, e disse aos discípulos: «Ficai aqui, enquanto Eu vou além orar». E, tomando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-Se e a angustiar-Se. Disse-lhes então: «A minha alma está numa tristeza de morte. Ficai aqui e vigiai comigo». E, adiantando-Se um pouco mais, caiu com o rosto por terra, enquanto orava e dizia: «Meu Pai, se é possível, passe de Mim este cálice. Todavia, não se faça como Eu quero, mas como Tu queres»”.

Meditação: Jesus está em agonia até ao fim dos tempos! E esta agonia atravessa o coração das nossas famílias, que habitualmente padecem de uma enorme ansiedade (A.L. 50). E podíamos recordar os principais motivos de angústia: a doença e a falta de trabalho (AL 44), o desemprego e a precariedade (AL 25), associados à insegurança económica e ao medo quanto ao futuro dos filhos; a falta de uma habitação digna (AL 44), a migração forçada, em consequência de situações de guerra, perseguição, pobreza, injustiça (AL 46). E podíamos acrescentar ainda o flagelo da toxicod dependência e do alcoolismo, os jogos de azar e outras dependências (AL 51). É igualmente importante acolher e valorizar a angústia daqueles que sofreram injustamente a separação, o divórcio ou o abandono, ou então foram obrigados, pelos maus-tratos do cônjuge, a romper a convivência (AL 242).

Prece: Nossa Senhora da Agonia, que acompanhou o Seu Filho, nesta Hora dolorosa, nos ensine a olhar para as famílias, encorajando-as. Porque o amor é amável, saibamos ter palavras e gestos de incentivo, que reconfortem, fortaleçam, consolem e estimulem as famílias angustiadas. Na família, aprendamos a linguagem amável de Jesus (AL 200). São José, guardião da Família de Nazaré, alívio dos miseráveis, venha em nosso auxílio.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 2.º mistério, meditemos na flagelação de Jesus

Leitura bíblica: Da Paixão, segundo São Mateus (27,24-26): “Pilatos, vendo que não conseguia nada e aumentava o tumulto, mandou vir água e lavou as mãos na presença da multidão, dizendo: «Estou inocente do sangue deste homem. Isso é lá convosco». E todo o povo respondeu: «O seu sangue caia sobre nós e sobre os nossos filhos». Soltou-lhes então Barrabás. E, depois de ter mandado flagelar Jesus, entregou-lh’O para ser crucificado”.

Meditação: A flagelação de Jesus é um ato de violência arbitrária. E faz-nos pensar que há tristes situações de violência familiar que são terreno fértil, para novas formas de agressividade social, porque as relações familiares explicam também a predisposição para uma personalidade violenta. As famílias que influenciam nesta direção são aquelas em que há uma comunicação deficiente; aquelas em que predominam as atitudes defensivas e os seus membros não se apoiam entre si; são aquelas onde não há atividades familiares que favoreçam a participação; são aquelas onde as relações entre os pais costumam ser conflituosas e violentas, e as relações pais-filhos caracterizam-se por atitudes hostis. A violência no seio da família é escola de ressentimento e ódio nas relações humanas básicas” (Bispos do México, citado por AL 51). Por isso, o Papa nos recordava, na sua Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, que “*é fundamental começar por percorrer a senda da não-violência dentro da família*” (Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial da Paz 2017, n.º 5).

Prece: Nossa Senhora das Dores, nos ensine, em família, a não perdermos “a oportunidade de uma palavra gentil, de um sorriso, de qualquer pequeno gesto que semeie paz e amizade” (Ibidem). São José, pai na ternura, interceda por nós.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 3.º mistério, meditemos na coroação de espinhos

Leitura bíblica: Da Paixão, segundo São Mateus (27,27-29): “Então os soldados do governador levaram Jesus para o pretório e reuniram à volta d’Ele toda a coorte. Tiraram-Lhe a roupa e envolveram-n’O num manto vermelho. Teceram uma coroa de espinhos e puseram-Lha na cabeça e colocaram uma cana na sua mão direita. Ajoelhando diante d’Ele, escarneciam-n’O, dizendo: «Salve, rei dos judeus!». Depois, cuspiam-Lhe no rosto”.

Meditação: A violência afirma-se de modo cínico, na coroação de espinhos. Uma coroa da glória torna-se instrumento de tortura. E nós recordamos que esta violência atinge tantas famílias, de que se destaca a violência vergonhosa que, às vezes, se exerce sobre as mulheres, os maus-tratos familiares e as várias formas de escravidão, que não constituem um sinal de força masculina, mas uma covarde degradação (AL 54). Nas sociedades feridas pela violência da guerra, do terrorismo ou da presença do crime organizado, acabam deterioradas as situações familiares, sobretudo nas grandes metrópoles. E, nas suas periferias, cresce o chamado fenómeno dos meninos da rua. O abuso sexual das crianças torna-se ainda mais escandaloso, quando se verifica em ambientes onde deveriam ser protegidas, particularmente nas famílias e nas comunidades e instituições cristãs (AL 45).

Prece: Nossa Senhora do Imaculado Coração, nos ensine a não alimentar a ira, mas a responder ao mal com palavras de bênção e gestos de paz. Por isso, nunca terminemos o dia sem fazer as pazes na família. Para isso basta um pequeno gesto, uma carícia, sem palavras (AL 104). Que São José, homem respeitoso, interceda por nós.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 4.º mistério, meditemos em Jesus, com a Cruz às costas

Leitura bíblica: Da Paixão, segundo São Mateus (27,32-34): Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e requisitaram-no para levar a cruz de Jesus. Chegados a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer lugar do Calvário, deram-Lhe a beber vinho misturado com fel. Mas Jesus, depois de o provar, não quis beber.

Meditação: Jesus carrega a cruz e, no limite das forças, é ajudado por Simão de Cirene! Merecem grande admiração as famílias que aceitam, com amor, a *prova difícil de um filho deficiente*. Dão à Igreja e à sociedade um valioso testemunho de fidelidade ao dom da vida (AL 47). Também os cuidados que requerem os idosos sujeitam a dura prova os seus entes queridos (AL 48). Podemos ainda assinalar a situação das famílias caídas na miséria, penalizadas de tantas maneiras, onde as limitações da vida se fazem sentir de forma lancinantes (AL 49). E como não recordar as pessoas divorciadas e os casos em que a separação foi inevitável. Por vezes, tornou-se até moralmente necessária, para defender o cônjuge mais frágil, ou os filhos pequenos, das feridas mais graves causadas pela prepotência e a violência, pela humilhação e a exploração, pela alienação e pela indiferença

(AL 241). Ao mesmo tempo, precisamos de encorajar as pessoas divorciadas que não voltaram a casar (que são muitas vezes testemunhas da fidelidade matrimonial (AL 242).

Prece: Nossa Senhora da Via dolorosa, nos dê a graça daquele amor, que suporta, com espírito positivo, todas as contrariedades e se mantém firme no meio de um ambiente hostil (AL 118). Ela nos ensine a cultivar na vida familiar esta força do amor, que apesar de tudo não desiste (AL 119). Que São José, homem corajoso e forte, interceda por nós.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 5.º mistério, meditemos na crucifixão e morte de Jesus

Leitura bíblica: Da Paixão, segundo São Mateus (27,45-50): “E, pelas três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: «Eli, Eli, lemá sabactáni?», que quer dizer: «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». Alguns dos presentes, ouvindo isto, disseram: «Está a chamar por Elias». Um deles correu a tomar uma esponja, embebeu-a em vinagre, pô-la na ponta duma cana e deu-Lhe a beber. Mas os outros disseram: «Deixa lá. Vejamos se Elias vem salvá-l’O». E Jesus, clamando outra vez com voz forte, expirou”.

Meditação: Jesus morre. Descido da Cruz é deposto no colo de Sua Mãe. Às vezes, a vida familiar vê-se desafiada pela morte de um ente querido. Não podemos deixar de oferecer a luz da fé para acompanhar as famílias que sofrem em tais momentos (LAL 253). O próprio Jesus Se comoveu e chorou no velório dum amigo (AL 254). Consola-nos saber que não se verifica a destruição total dos que morrem, e a fé assegura-nos que o Ressuscitado nunca nos abandonará (AL 256). Com efeito, os nossos entes queridos não desapareceram nas trevas do nada: a esperança assegura-nos que eles estão nas mãos bondosas e vigorosas de Deus». O caminho é crescer no amor para com aqueles que caminham connosco, até ao dia em que «não haverá mais morte, nem luto, nem pranto, nem dor» (AL 258).

Prece: Virgem de Fátima, Nossa Senhora do Calvário, que acolheu no regaço o Seu filho morto, aguardando, em esperança, a luz nova da Sua Ressurreição, nos ajude a acreditar no amor mais forte do que a morte, no amor que tudo crê, tudo espera e que, por isso mesmo, não desespere do futuro (AL 116-117). Que São José, padroeiro da boa morte, interceda por todos os moribundos.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! | Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias | Oração final

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Dia 26

Ano Família *Amoris laetitia* | Mistérios gloriosos | 1.^a proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família *Amoris laetitia*

Fazer esta introdução se os participantes forem diversos ao longo dos dias; se forem sempre os mesmos, pode omitir-se.

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial. Nestes últimos dias do mês de maio, as nossas reflexões para a meditação dos mistérios, serão recolhidas desta Exortação Apostólica.

Introdução ao dia 26 | Mistérios gloriosos

P. Contemplamos, hoje, os cinco Mistérios Gloriosos, que nos convidam a focar o olhar na vitória de Jesus sobre a morte, no nascimento da Igreja e na glorificação de Maria. Os Mistérios Gloriosos enchem o nosso coração de esperança em alcançar as promessas de Cristo, de confiança na ação do Espírito Santo e de segurança na intercessão de Maria, chamada por Deus à

Glória eterna, à companhia da Santíssima Trindade, para ser, enquanto filha de Deus Pai, mãe de Deus Filho e Esposa de Deus Espírito Santo, o auxílio seguro de todas as famílias.

1.º Mistério: Contemplemos a Ressurreição de Jesus e vivamos como mulheres e homens ressuscitados.

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (28,5-7): «Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres: «Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia e ide depressa dizer aos seus discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia’».

Meditação: A ressurreição é fonte da Fé da Esperança. Como diz o Papa Francisco: “Isto deve ser feito no contexto da convicção mais preciosa dos cristãos: o amor do Pai que nos sustenta e faz crescer, manifestado no dom total de Jesus Cristo, vivo no meio de nós, que nos torna capazes de enfrentar, unidos, todas as tempestades e todas as etapas da vida” (AL 290).

Prece: Rezemos então para que, cada família, habitada pela presença ressuscitada e ressuscitadora de Cristo, seja testemunha da vida em plenitude.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

2.º Mistério: Contemplemos a Ascensão de Jesus ao Céu

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (28,18-20): “Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes: «Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado. E sabeis que Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos».

Meditação: O Papa Francisco recorda bem a missão da família, ao escrever: “A educação dos filhos deve estar marcada por um percurso de transmissão da fé, que se vê dificultado pelo estilo de vida atual, pelos horários de trabalho, pela complexidade do mundo atual, onde muitos têm um ritmo frenético para poder sobreviver” (AL 287). E diz também: “E, no coração de cada família, deve ressoar também o anúncio fundamental, a tempo e fora de tempo, para iluminar o caminho. Todos deveríamos poder dizer, a partir da vivência nas nossas famílias: «Nós conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos n’Ele» (1Jo 4,16)»” (AL 290).

Prece: Rezemos para que ‘os pais vivam a experiência real de confiar em Deus, de O procurar, de precisar d’Ele, porque só assim «cada geração contará à seguinte o louvor das obras de Deus e «o pai dará a conhecer aos seus filhos a Sua fidelidade» (Is 38,19); só assim se fará a transmissão da fé’ (AL 287).

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

3.º Mistério: Contemplemos a Descida do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos

Leitura bíblica: Do livro dos Atos dos Apóstolos (2,3-4): “Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo”.

Meditação: Um dos momentos significativos, na celebração do Matrimônio, é quando os noivos se ajoelham para que o sacerdote invoque sobre eles o Espírito Santo. Será a chama do Espírito que manterá aceso nos seus corações o amor fiel e fecundo. Por isso, como diz o Papa Francisco, “a espiritualidade matrimonial é uma espiritualidade do vínculo habitado pelo amor divino” (AL 315). “A Trindade está presente no templo da comunhão matrimonial” (AL 314).

Prece: Discípulos da ‘escola de Maria’, rezemos para que as famílias se deixem crescer pela ação do Espírito: para que o amor de Deus seja fonte do amor conjugal.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

4.º Mistério: Contemplemos a Assunção de Maria ao Céu

Leitura bíblica: Do livro do Apocalipse (21,1-2): “Vi, então, um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia. E vi descer do céu, de junto de Deus, a cidade santa, a nova Jerusalém, já preparada, qual noiva adornada para o seu esposo”.

Meditação: Logo nos primeiros números da Exortação ‘A Alegria do Amor’, o papa Francisco escreve: “A Bíblia aparece cheia de famílias, gerações, histórias de amor e de crises familiares, desde as primeiras páginas onde entra em cena a família de Adão e Eva, como seu peso de violência mas também com a força da vida que continua (cf. Gn 4), até às últimas páginas onde aparecem as núpcias da Esposa e do Cordeiro (cf. Ap 21,2.9).”

Maria elevada ao Céu antecipa o destino reservado a todos os filhos e filhas de Deus: sentar-nos, à mesa, no banquete das núpcias do Cordeiro.

Prece: Rezemos para que a experiência matrimonial seja caminho de santidade, onde o amor cresça e se construa, cada dia. Mas “nada disto é possível, se não se invoca o Espírito Santo, se não se clama todos os dias pedindo a sua graça, se não se procura a sua força sobrenatural, se não Lhe fazemos presente o desejo de que derrame o seu fogo sobre o nosso amor para o fortalecer, orientar e transformar em cada nova situação” (AL 164).

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

5.º Mistério: Contemplemos a Coroação de Maria, Rainha dos Anjos e dos Santos

Leitura bíblica: Do livro do Apocalipse (12,1): “Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça”.

Meditação: Para Maria, tudo começou, balbuciado e a medo, em Nazaré. Mas Ela foi capaz de confiar e dizer ‘Sim’ ao chamamento de Deus. Agora, contemplámo-la coroada como Rainha dos Anjos e dos Santos. Foi todo um caminho, entre alegrias e dores, mas sempre habitada pelo Espírito Santo e pelo desejo de fidelidade a Jesus Cristo. Aquele “Fazei tudo o que Ele vos disser”, de Caná, já tinha sido dito por ela, e foi mantido até ao fim.

Prece: Rezemos para que todas as famílias se mantenham fiéis ao primeiro chamamento, até receberem a coroa de glória prometida a todos os que se ajustaram à vontade de Deus. Como Maria, como José.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou | Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,

Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.

Amém.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Dia 27

Ano Família *Amoris laetitia* | Os mistérios luminosos | 1.ª proposta | mistérios luminosos

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família *Amoris laetitia*

Fazer esta introdução se os participantes forem diversos ao longo dos dias; se forem sempre os mesmos, pode omitir-se.

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial. Nestes últimos dias do mês de maio, as nossas reflexões para a meditação dos mistérios, serão recolhidas desta Exortação Apostólica.

Introdução ao dia 27

P. Estamos a caminhar para o final do mês de maio, mês de Maria. Estamos a caminhar para a plenitude da Páscoa, que é o Pentecostes. Com e como Maria, que estava unida aos Apóstolos na Sala da Última Ceia, queremos edificar assim a Igreja Doméstica. Hoje meditamos os mistérios. Meditemos hoje os mistérios da Luz e deixemos que o anúncio do Evangelho do Reino ilumine a vida de cada uma das nossas famílias e nos faça ver e viver a vida como um dom.

1.º Mistério: Contemplemos o Batismo de Jesus e renovemos a alegria do sacramento que nos deu a vida nova

Leitura bíblica: do Evangelho segundo São Mateus (3, 16-17): “Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado»”.

Meditação: O sacramento do Batismo leva-nos a compreender como toda a vida é um dom de Deus. Pedir o Batismo é agradecer esse dom e tornar-se responsável por ele. “Na alma de cada filho, por mais vulnerável que seja, Deus põe o selo deste amor, que está na base da sua dignidade pessoal, uma dignidade que nada nem ninguém poderá destruir. A vida humana torna-se santa.

Prece: Peçamos ao Senhor, que o Batismo frutifique, para todos, em família, num caminho de santidade, naquela santidade de «ao pé da porta», que se vê na dedicação, no perdão, na doação, de cada pessoa na própria família.

Pai-nosso | 10 Ave-Marias | Glória | Maria, primeira discípula do Senhor! R. Rogai por nós! | São José, Homem justo. R. Rogai por nós! | Cântico

2.º Mistério: Contemplemos a revelação de Jesus nas Bodas de Caná e agradeçamos o dom do sacramento do Matrimónio

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São João (2, 5-7): “Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser!». Ora, havia ali seis vasilhas de pedra preparadas para os ritos de purificação dos judeus, com capacidade de duas ou três medidas cada uma. Disse-lhes Jesus: «Enchei as vasilhas de água»”.

Meditação: A água que enche as vasilhas, em Caná, é símbolo da nossa humanidade, com todas as suas fragilidades e limitações. O vinho que dessas vasilhas é servido, depois da ação de Jesus, é símbolo da graça de Deus que se ‘acrescenta’ à nossa humanidade para nos fazer saborear a presença do amor de Deus em nós. “O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos” (AL 72). “Não é uma «coisa» nem uma «força», mas o próprio Cristo, na realidade, «vem ao encontro dos esposos cristãos com o sacramento do Matrimónio. Fica com eles, dá-lhes a coragem de O seguirem, tomando sobre si a sua cruz, de se levantarem depois das quedas, de se perdoarem mutuamente, de levarem o fardo um do outro»” (AL 73).

Prece: Unidos a Maria rezemos para que cada família se deixe renovar pela graça vivificante do amor de Deus.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora das Bodas de Caná! R. Rogai por nós! | São José, homem criativo. R. Rogai por nós! | Cântico

3.º Mistério: Contemplemos o anúncio do Reino e comprometamo-nos na sua construção

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Marcos (1, 14-15): “Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: «Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho»”.

Meditação: Todos os batizados, cada um segundo a sua vocação, recebem a mesma missão de anunciar e testemunhar o Reino de Deus. Escreve o Papa Francisco: “Com o testemunho e, também, com a palavra, as famílias falam de Jesus aos outros, transmitem a fé, despertam o desejo de Deus e mostram a beleza do Evangelho e do estilo de vida que nos propõe. Assim os esposos cristãos pintam o cinzento do espaço público, colorindo-o de fraternidade, sensibilidade social, defesa das pessoas frágeis, fé luminosa, esperança ativa. A sua fecundidade alarga-se, traduzindo-se em mil e uma maneiras de tornar o amor de Deus presente na sociedade” (AL 184).

Prece: Rezemos para que ‘as famílias cristãs não esqueçam que «a fé não nos tira do mundo, mas insere-nos mais profundamente nele, e que a cada um de nós cabe um papel especial na preparação da vinda do Reino de Deus’ (cf. AL 181).

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha da Paz! R. Rogai por nós! | São José, homem trabalhador. R. Rogai por nós! | Cântico

4.º Mistério: Contemplemos a Transfiguração de Jesus e sintamo-nos chamados à mesma vida transfigurada

Leitura: Do Evangelho segundo São Mateus (17, 1-2): “Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz”.

Meditação: “A oração em família é um meio privilegiado para exprimir e reforçar esta fé pascal. Podem-se encontrar alguns minutos cada dia para estar unidos na presença do Senhor vivo, dizer-Lhe as coisas que os preocupam, rezar pelas necessidades familiares, orar por alguém que está a atravessar um momento difícil, pedir-Lhe ajuda para amar, dar-Lhe graças pela vida e as coisas boas, suplicar à Virgem que os proteja com o seu manto de Mãe. Com palavras simples, este momento de oração pode fazer muito bem à família” (AL 318).

Prece: Rezemos para que, cada família encontre o seu ‘momento transfigurador’ junto de Jesus, e assim renove a coragem e a esperança para continuar o caminho.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Rainha do Céu! R. Rogai por nós! | São José, homem contemplativo. R. Rogai por nós! | Cântico

5.º Mistério: Contemplemos a Última Ceia de Jesus e aprendamos a viver a Eucaristia como fonte da nossa vida

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus (26, 26-27): “Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: «Tomai, comei: Isto é o meu corpo.» Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: «Bebei dele todos»”.

Meditação: Como a ‘Igreja vive da Eucaristia’ (Ecc. Euch.1), também cada família é chamada a viver da Eucaristia, isto é, a alimentar, na Eucaristia de cada domingo, o seu amor e a sua vida. É aí que encontrará e renovará as forças para viver, cada dia, o seu amor e as exigências de amar até ao fim, como Cristo e em Cristo. São muito ‘íntimos os laços que existem entre a

vida conjugal e a Eucaristia'. “O alimento da Eucaristia é força e estímulo para viver, em cada dia, a aliança matrimonial como «igreja doméstica»” (AL 318).

Prece: Rezemos para que todas as famílias tenham a possibilidade de celebrar, cada domingo, a Eucaristia; e para que essa sua participação as renove e fortaleça sempre no amor.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Maria, Virgem Eucarística! R. Rogai por nós! | São José, guardião do tesouro da Eucaristia.

R. Rogai por nós! | Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou | Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te

e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
 por seus pais e avós, para que sejam conscientes
 de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
 no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
 Tu lhes confias;
 pela experiência de fraternidade
 que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
 possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
 como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
 ao serviço da vida e da paz,
 em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
 Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.

Ou Oração final pela santidade das famílias (cf. *Gaudete et exultate*, 3;6;7;14).

Senhor, só Vós sois Santo! Vós sois a fonte de toda a santidade.
 Pela intercessão da Virgem Santíssima e do seu Esposo, São José,
 fazei brilhar no Vosso Povo a santidade dos pequenos gestos
 na vida quotidiana das nossas famílias:
 no avô e na avó, que ensinam com paciência;
 no pai e na mãe, que criam os filhos com amor;
 nas crianças e jovens, que são o agora de um mundo novo;
 nos homens e mulheres que trabalham, a fim de trazer o pão para casa;
 nos que sorriem e cuidam dos frágeis e doentes;
 e em todos aqueles que vivem perto de nós
 e são um reflexo da Vossa presença divina
 e transparência luminosa do rosto de Jesus Cristo, Vosso Filho,
 que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **R. Amén.**

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Cântico final

Dia 27

Ano Família *Amoris laetitia* | 2.ª proposta: A Sagrada Família de Nazaré

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família *Amoris laetitia*

(Fazer esta introdução se os participantes forem diversos ao longo dos dias; se forem sempre os mesmos, pode omitir-se)

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial.

Introdução ao dia 27

P. Nas meditações dos mistérios, iremos seguir hoje as catequeses que o Papa Francisco dedicou à Família, cujos ensinamentos depois foram integrados na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia*.

[Hoje seguimos o texto da Audiência de 17.12.2014]

No 1.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar onde Jesus nasce

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.2,3-7): “José subiu também da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser da casa e da descendência de David, a fim de se recensear com Maria, sua esposa, que estava para ser mãe. Enquanto ali se encontravam, chegou o dia de ela dar à luz, e teve o seu Filho primogénito. Envolveu-O em panos e deitou-O numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.”

Meditação: O início de uma nova humanidade tem lugar no seio de uma família, em Nazaré. Jesus nasceu numa família. Ele podia ter vindo de modo espetacular, ou como um guerreiro, como um imperador... Mas não: veio como filho, numa família. Deus quis nascer numa família humana, que Ele mesmo formou. Forjou-a num longínquo povoado da periferia do Império romano. Não em Roma, que era a capital do Império, não numa cidade grande, mas numa periferia quase invisível, aliás, bastante famigerada. Recordam-no também os Evangelhos, praticamente como um modo de dizer: «Pode porventura vir algo de bom de Nazaré?» (Jo 1, 46). Pois bem, precisamente aí, na periferia do grande Império, começou a história mais santa e boa, a de Jesus entre os homens! E essa família vivia ali.

Preces: Neste 1.º mistério rezemos por todas as famílias da nossa paróquia, pelas nossas próprias família de sangue.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 2.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar onde Jesus cresce

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.2,51): “Jesus desceu com eles, [com Maria e José] e era-lhes submisso”.

Meditação: Jesus permaneceu naquela periferia de Nazaré durante trinta anos. O evangelista Lucas assim resume este período: Jesus «vivia submetido a eles» [ou seja, a Maria e José]. E poder-se-ia dizer: «Mas este Deus que vem para nos salvar perdeu trinta anos ali, naquela periferia de má fama?». Perdeu trinta anos! Ele quis que fosse assim. O caminho de Jesus era no seio daquela família. «A Mãe conservava tudo isto no seu coração, e Jesus crescia em sabedoria, idade e graça diante de Deus e dos homens» (2, 51-52). Não se fala de milagres ou curas, de pregações — não fez alguma nessa época — de multidões que acorrem. Em Nazaré tudo parece acontecer «normalmente», segundo os costumes de uma família israelita piedosa e diligente: trabalhava-se, a mãe cozinhava, ocupava-se dos afazeres de casa, passava a ferro... coisas de mãe. O pai, carpinteiro, labutava, ensinava o filho a trabalhar. Trinta anos. «Mas que desperdício» direis! Mas não. Os caminhos de Deus são misteriosos. Mas ali o importante era a família! E isto não constituía um desperdício! Eram grandes santos: Maria, a mulher mais santa, Imaculada, e José, o homem mais justo... A família.

Prece: Neste 2.º mistério, peçamos ao Senhor que nunca seja considerado um desperdício o tempo dedicado à família. Mas que o tempo dedicado à famílias, sobretudo aos mais frágeis e carentes, seja considerado um tempo santo.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 3.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar onde Jesus descobre a sua própria vocação e missão

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.2,52): “Jesus crescia em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens”.

Meditação: Na sua sobriedade, os Evangelhos nada falam sobre a adolescência de Jesus, deixando esta tarefa à nossa meditação afetuosa. A arte, a literatura e a música percorreram este caminho da imaginação. Sem dúvida, não é difícil imaginar o que as mães poderiam aprender do esmero de Maria pelo seu Filho! E quanto os pais poderiam aprender do exemplo de José, homem justo, que dedicou a sua vida para apoiar e defender o Menino e a Esposa — a sua família — nas horas difíceis! Sem mencionar quanto os jovens poderiam ser encorajados por Jesus adolescente a entender a necessidade e a beleza de cultivar a sua vocação mais profunda, e de fazer sonhos grandiosos! E nestes trinta anos Jesus cultivou a sua vocação, para a qual o Pai o enviara. E nessa época Jesus nunca desanimou, mas cresceu em coragem, para ir em frente com a sua missão.

Prece: Neste 3.º mistério, rezemos pelos nossos adolescentes e jovens, para que encontrem na família o ambiente favorável à descoberta da sua vocação e missão, na Igreja e no mundo.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 4.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar onde cada família cristã descobre a sua vocação e missão

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.2,48-50): “Quando viram Jesus, [depois de o procurarem durante três dias] seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe: «Filho, porque procedeste assim conosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?». Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse.”

Meditação: Cada família cristã — como Maria e José — pode primeiro acolher Jesus, ouvi-lo, falar com Ele, conservá-lo, protegê-lo e crescer com Ele, e assim melhorar o mundo. Deixemos espaço ao Senhor no nosso coração e nos nossos dias. Assim fizeram também Maria e José, mas não foi fácil: quantas dificuldades tiveram que superar! Não era uma família fictícia, nem uma família irreal. A família de Nazaré compromete-nos a redescobrir a vocação e missão da família, de cada família. E, como aconteceu naqueles trinta anos em Nazaré, assim também pode ocorrer para nós: fazer com que o amor se torne normal, e não o ódio; fazer com que se a entreatajuda se torne comum, e não a indiferença ou a inimizade.

Prece: Neste 4º mistério, peçamos ao Senhor a graça de fazer de cada família cristã uma Igreja doméstica, verdadeira escola do evangelho.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 5.º mistério, meditemos na família de Nazaré, como lugar para acolher e guardar Jesus no coração

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.2,19.51): “Sua mãe [a mãe de Jesus] guardava todas estas coisas no seu coração”.

Meditação: Não é por acaso que «Nazaré» significa «Aquele que conserva», como Maria, que — diz o Evangelho — «conservava tudo isto no seu coração» (cf. Lc 2, 19,51). A partir de então, quando uma família preserva este mistério, até na periferia do mundo, entra em ação o mistério do Filho de Deus, o mistério de Jesus que vem salvar-nos. E vem para salvar o mundo. Esta é a grande missão da família: deixar lugar a Jesus que vem, acolher Jesus na família, na pessoa dos filhos, do marido, da esposa, dos avós... Jesus está aí. É preciso acolhê-lo ali, para que cresça espiritualmente naquela família.

Preces: Que as nossas famílias se tornem verdadeiro cenáculos de oração, onde Jesus ocupe o primeiro lugar.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou | Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,

para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Dia 28

Ano Família *Amoris laetitia* | A vida em casal | 1.ª proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família *Amoris laetitia*

(Fazer esta introdução se os participantes forem diversos ao longo dos dias; se forem sempre os mesmos, pode omitir-se)

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial.

Introdução ao dia 28

P. Hoje iremos meditar os mistérios do rosário, a partir das duas catequeses do Papa Francisco (de 15 e 22 de abril de 2015), dedicadas à diferença e à complementaridade entre o homem e a mulher, que estão no ápice da criação divina. Estão aqui alguns casais, a quem fará muito bem refletir sobre a beleza do matrimónio cristão.

1. No primeiro mistério, meditemos no homem e na mulher, criados à imagem de Deus

Leitura Bíblica: Do livro do Génesis (1,26-27): “Disse Deus: Façamos o Homem à nossa imagem e semelhança. Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele o criou homem e mulher”.

Meditação: Deus, depois de ter criado o universo e todos os seres vivos, criou a sua obra-prima, isto é o ser humano, e fê-lo à sua própria imagem: «Criou-o à imagem de Deus; criou-os homem e mulher» (Gn 1, 27), assim reza o Livro do Génesis. E como todos nós sabemos, a diferença sexual está presente em muitas formas de vida, na longa escala dos seres vivos. Mas unicamente, no homem e na mulher, ela tem em si a imagem e a semelhança de Deus: o texto bíblico repete-o três vezes, em dois versículos (26-27): *homem e mulher são imagem e semelhança de Deus*. Isto diz-nos que não apenas o homem (o ser masculino) em si mesmo é imagem de Deus, não só a mulher em si mesma é imagem de Deus, mas também o homem e a mulher, como casal, são imagem de Deus. A diferença entre homem e mulher não é para a contraposição, nem para a subordinação, mas para a comunhão e a geração, sempre à imagem e semelhança de Deus!

Prece: Peçamos ao Senhor, para que os casais saibam fazer da diversidade e da diferenciação sexual uma riqueza e não uma ameaça, uma possibilidade e não um limite.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

2. No segundo mistério, meditemos na dignidade da mulher

Leitura Bíblica: Do livro dos Provérbios (31, 10-13.19-20.30-31): “Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura em todos os dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza. A mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade”!

Meditação: É indubitável que devemos fazer muito mais a favor da mulher, se quisermos dar nova força à reciprocidade entre homens e mulheres. Com efeito, é necessário que a mulher não seja só mais ouvida, mas que a sua voz tenha um peso real, uma autoridade reconhecida tanto na sociedade como na Igreja. O próprio modo como Jesus considerava a mulher, num contexto menos favorável que o nosso, porque naquela época a mulher ocupava realmente o segundo lugar, e Jesus considerou-a de uma maneira, que lança uma luz poderosa, que ilumina um caminho que vai longe, do qual percorreremos apenas um breve trecho. Ainda não entendemos em profundidade aquilo que nos pode proporcionar o génio feminino, o que a mulher pode oferecer à sociedade e também a nós: a mulher sabe ver tudo com outros olhos, que completam o pensamento dos homens. Trata-se de uma senda que devemos percorrer com mais criatividade e audácia.

Prece: Que a Igreja e o mundo saibam reconhecer a dignidade da mulher e aproveitar o génio feminino, na construção de um mundo mais belo.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

3. No terceiro mistério, meditemos na comunhão do casal humano, como expressão da aliança de deus com a humanidade

Leitura Bíblica: *Do livro do Génesis (1,28.31):* “Deus abençoou-os dizendo: Crescei e multiplicai-vos, enchei e dominai a terra. Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem na terra. Deus viu tudo o que tinha feito: era tudo muito bom”.

Meditação: Eis a grande responsabilidade da Igreja, de todos os crentes, e antes de tudo das famílias crentes, para redescobrir a beleza do desígnio criador que inscreve a imagem de Deus também na aliança entre o homem e a mulher. A terra enche-se de harmonia e de confiança quando a aliança entre homem e mulher é vivida no bem. E se o homem e a mulher a procuram juntos entre si e com Deus, sem dúvida encontram-na. Jesus encoraja-nos explicitamente ao testemunho desta beleza que é a imagem de Deus.

Prece: Peçamos ao Senhor que os esposos cristãos sintam que a sua aliança nupcial é expressão da aliança de Deus com a humanidade e que sejam fieis a essa aliança.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

4. No quarto mistério, meditemos no matrimónio, como comunhão de vida e amor

Leitura bíblica: *Do livro do Génesis (2,7.18-24):* “Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e insuflou-lhe pelas narinas o sopro de vida e o homem transformou-se num ser vivente. Disse o Senhor Deus: «Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele». Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, conduzi-os até junto do homem para ver como ele os chamaria, a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos pelo nome que o homem lhe desse. O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos, todas as aves do céu e todos os animais do campo. Mas não encontrou um auxílio semelhante a ele. Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela, fazendo crescer a carne em seu lugar. Da costela do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem. Ao vê-la o homem exclamou: Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á «mulher», porque foi tirada do homem. Por isso o homem deixará pai e mãe para se unir à sua esposa e os dois serão uma só carne”.

Meditação: Esta é a segunda narrativa da Criação, no livro do Génesis. Por um momento, aparece-nos a imagem do homem só — falta-lhe algo — sem a mulher. E Deus vê que isto «não é bom»: falta-lhe uma comunhão, há uma falta de plenitude. «Não é bom» — diz Deus — e acrescenta: «quero oferecer-lhe um auxílio que lhe seja adequado» (2, 18). Então, Deus apresenta ao homem todos os animais; o homem dá um nome a cada um deles mas em nenhum animal encontra alguém semelhante a si mesmo. O homem continua sozinho. Quando, finalmente, Deus apresenta a mulher, o homem reconhece exultante que aquela criatura — e somente aquela — faz parte dele: «osso dos meus ossos, carne da minha carne» (2, 23). Finalmente há um reflexo, uma reciprocidade. Quando uma pessoa quer dar a mão à outra, deve tê-la diante de si: se alguém dá a mão, mas não há ninguém à sua frente, a mão permanece ali... falta-lhe a reciprocidade. Assim era o homem, pois faltava-lhe algo para alcançar a sua plenitude, faltava-lhe a reciprocidade. A mulher não é uma «réplica» do homem; ela deriva diretamente do gesto

criador de Deus. A imagem da «costela» não exprime de modo algum uma inferioridade ou subordinação, mas, pelo contrário, que o homem e a mulher são da mesma substância, são complementares, e que também possuem esta reciprocidade. E a constatação de que Deus plasma a mulher *enquanto o homem dorme* ressalta precisamente que ela não é de modo algum uma criatura do homem, mas de Deus. E sugere também algo mais: para encontrar a mulher — e, podemos dizer, para encontrar o amor na mulher — o homem deve primeiro sonhá-la e depois encontrá-la.

Prece: Peçamos ao Senhor que, entre homem e mulher, seja sempre respeitada a sua comum dignidade de filhos de Deus.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

5. No quinto mistério, meditemos no casal, como obra-prima do amor de deus

Leitura Bíblica: Do Livro do Cântico dos Cânticos (2, 8-10.14.16): “Eis a voz do meu amado. Ele aí vem, transpondo os montes, saltando sobre as colinas. O meu amado é semelhante a uma gazela ou ao filhinho da corça. Ei-lo detrás do nosso muro, a olhar pela janela, a espreitar através das grades. O meu amado ergue a voz e diz-me: “Levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem. Minha pomba, escondida nas fendas dos rochedos, ao abrigo das encostas escarpadas, mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz. A tua voz é suave e o teu rosto encantador”. O meu amado é para mim e eu sou para ele”.

Meditação: A Bíblia diz algo muito bonito: o homem encontra a mulher; eles encontram-se e o homem deve deixar algo para a encontrar plenamente. Por isso, o homem deixará o seu pai e a sua mãe para ir ao encontro da mulher. É bonito! Isto significa começar a percorrer um novo caminho. O homem é todo para a mulher, e a mulher é inteiramente para o homem: «O meu amado é para mim e eu sou para ele» (Ct.2,16). Por conseguinte, a preservação desta aliança entre o homem e a mulher, embora sejam pecadores e feridos, estejam confundidos e humilhados, desanimados e incertos, é para nós crentes uma vocação exigente e cheia de paixão nas condições de hoje. A segunda narração da criação e do pecado, na sua conclusão, confia-nos uma imagem muito bonita: «O Senhor Deus fez vestes de pele para Adão e para a sua mulher, e vestiu-os» (Gn 3, 21). Trata-se de uma imagem de ternura em relação àquele casal de pecadores, que nos deixa boquiabertos: a ternura de Deus pelo homem e pela mulher! É uma imagem de guarda paternal do casal humano. É o próprio Deus quem cuida e salvaguarda a sua obra-prima!

Prece: Rezemos por todos os casais associados a esta Sagrada Família, para que sejam sinal sacramental do amor de Cristo pela Igreja.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Dia 28

Ano Família Amoris laetitia | Mistérios gloriosos | 2.ª proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família Amoris laetitia

Fazer esta introdução se os participantes forem diversos ao longo dos dias; se forem sempre os mesmos, pode omitir-se.

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial. Nestes últimos dias do mês de maio, as nossas reflexões para a meditação dos mistérios, serão recolhidas desta Exortação Apostólica.

Introdução ao dia 26 | Mistérios gloriosos

P. Contemplamos, hoje, os cinco Mistérios Gloriosos, que nos convidam a focar o olhar na vitória de Jesus sobre a morte, no nascimento da Igreja e na glorificação de Maria. Os Mistérios Gloriosos enchem o nosso coração de esperança em alcançar as promessas de Cristo, de confiança na ação do Espírito Santo e de segurança na intercessão de Maria, chamada por Deus à

Glória eterna, à companhia da Santíssima Trindade, para ser, enquanto filha de Deus Pai, mãe de Deus Filho e Esposa de Deus Espírito Santo, o auxílio seguro de todas as famílias.

1. No 1.º mistério meditemos na Ressurreição de Jesus:

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Marcos (Mc 16, 1-6): "Maria de Magdala, Maria, mãe de Tiago, e Salomé... dirigiram-se ao sepulcro. Queriam embalsamar o corpo de Jesus. Dentro do sepulcro, viram um jovem que lhes disse: "Buscais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou. Não está aqui...".

Meditação: Jesus ressuscitado alegre os homens de todos os tempos com a promessa de uma vida nova. A Ressurreição de Jesus abre os céus à esperança da união eterna do homem com Deus. União íntima, familiar, inquebrável. Na Encarnação, Deus familiariza-se com o homem, na terra. Pela Ressurreição, o homem torna-se família de Deus, no Céu. A família é da ordem do ser próprio de Deus. A família é, por isso, sinal divino, cristológico, porque mostra a proximidade de Deus, que compartilha a vida do ser humano, unindo-se-lhe na Encarnação, na Cruz e na Ressurreição. Na família, a união perene, forjada pela Encarnação de Jesus, na alegria ou no silêncio, na dor ou na festa, no nascimento ou na morte, é antecipação de união eterna conquistada pela Ressurreição de Cristo.

Prece: Peçamos a Maria, que interceda pelas famílias, para que possam ser lugares onde cada um dos seus membros viva a sua condição cristã de ressuscitado, de aberto à graça de Deus, de disponível para o amor, de ativo construtor, na terra, do Reino dos Céus. Que São José, guardião do mistério da vida e da morte, interceda por nós.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

2. No 2.º mistério, meditemos na Ascensão do Senhor

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 24, 50-53): "Depois, levou-os até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, separou-se deles e elevava-se ao Céu. E eles, depois de se terem prostrado diante dele, voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo a bendizer a Deus".

Meditação: Se a Ressurreição une os discípulos dispersos, a Ascensão deita por terra as amarras do seu medo. Desata os nós do seu silêncio. Fá-los congregarem-se no amor e partir, unidos e alegres, para o templo, para o louvor, para a missão. Na Ascensão, Jesus eleva-se ao Céu. Regressa ao seio da Trindade. Pela Ascensão, os discípulos elevam o seu olhar. Contemplam a família celeste. Crescem no desejo de eternidade junto de Deus. A Ascensão de Jesus ao Céu é o momento do regresso de Jesus ao Pai. Tem, por isso, um grande significado para a vida familiar. Manifesta a importância da unidade como matriz essencial da família, unidade indispensável para a estruturação do ser pessoal, para a mobilização de cada um em torno de um projeto existencial comum, para a percepção da vocação ao amor, para a aspiração ao ideal de vida plena e perfeita.

Prece: Peçamos a Maria, que a Ascensão de Jesus ao Pai, possa ajudar as famílias a edificarem-se, não apenas na sua unidade interna, mas, também na unidade com Deus, enquanto pluralidade de três pessoas, congregadas na unidade da mesma natureza divina.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

3. No 3.º mistério meditemos na descida do Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São João: (Jo 14.16): Durante a Última Ceia, Jesus deixa aos discípulos uma promessa: "Se me tendes amor, cumprirei os meus mandamentos e Eu apelarei ao Pai e Ele vos dará outro Paráclito, para que esteja sempre convosco"

Meditação: O prometido é devido. Deus não falha ao desígnio amoroso de salvação do homem. O Espírito Santo, anunciado e prometido por Jesus, torna-se realidade na vida de Maria e dos Apóstolos. O mesmo Espírito Santo está presente, hoje, na vida do homem. Para instruir, para santificar, para fortalecer. O Espírito une o Pai e o Filho. Dinamiza, pelo Amor, a vida trinitária. O mesmo Espírito, quando acolhido no coração do homem, ou no seio de cada família humana, gera a vida, a fecundidade das relações, a harmonia das diferenças, a congregação das vontades. O Espírito une e favorece a vida da família. Apenas requer escuta e acolhimento. As famílias que escutam a voz do Espírito, acolhem os seus dons e vivem a misericórdia, que é a forma mais eficaz de amor recíproco, de compreensão e de perdão.

Prece: Peçamos a Maria, que meditava todas as coisas no seu coração, que as famílias possam ser lugares luminosos e alegres, abertos à ação santificadora do Espírito Santo e ao acolhimento fecundante dos seus dons. Que São José, santuário do Espírito, interceda por nós e pela Igreja.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

4. No 4.º mistério, meditemos na Assunção da Virgem Santa Maria

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 2,46-48): "Então, Maria exclamou: A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito exulta em Deus meu Salvador, porque pôs os olhos na humildade da sua serva."

Meditação: Deus manifesta a sua grande misericórdia elevando Maria, de corpo e alma, ao Céu. Jesus quer ter a sua Mãe junto d'Ele, na Glória. E o coro dos Anjos exalta e canta de alegria. E com idêntica alegria vivem os cristãos, confiados à sua proteção maternal. Maria é Mãe de Jesus e Mãe dos homens. Ela é, por natureza e vocação, protetora da família. A Assunção de Nossa Senhora ao Céu, querida e operada por Deus, faz dela a medianeira preferencial das graças indispensáveis às famílias. Sendo filha de Deus Pai, mãe de Deus Filho, e esposa de Deus Espírito Santo, Maria personifica a própria família.

Prece: Peçamos-lhe a sua contínua ação zelosa no Céu, para que as famílias possam, na terra, colher os frutos da sua proteção maternal.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

No 5.º mistério, meditemos na coroação de Nossa Senhora como Rainha do Céu e da Terra

Leitura bíblica: Do livro do Apocalipse (Ap 12,1): "Apareceu, no céu, um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça."

Meditação: É Maria, a nova Eva, a virgem de Nazaré, coroada pela Santíssima Trindade como Rainha. É a virgem sem mancha de pecado. É a Mãe diligente e amorosa, que cuida e protege o Filho e todos os filhos que d'Ele recebe, desde o Calvário, até ao fim dos tempos. É a jovem do «faça-se», de quem as famílias aprendem a importância de acolher o amor de Deus no seu seio. A Coroação de Maria é a coroação do seu coração de mãe de misericórdia. No tesouro do coração de Maria estão todos os acontecimentos de cada uma das nossas famílias, que ela guarda solícitamente, como Mãe e como Rainha.

Prece: Peçamos-lhe que os acompanhe com cuidado, que os conduza com sabedoria, que os concretize com amor.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Dia 29

Ano Família *Amoris laetitia* | Mistérios gozosos

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família *Amoris laetitia*

Fazer esta introdução se os participantes forem diversos ao longo dos dias; se forem sempre os mesmos, pode omitir-se.

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial. Nestes últimos dias do mês de maio, as nossas reflexões para a meditação dos mistérios, serão recolhidas desta Exortação Apostólica.

Introdução ao dia 29

P. Hoje meditamos os mistérios gozosos, os mistérios da alegria na família.

1. No 1.º mistério, meditemos na anunciação, como expressão de acolhimento de uma nova vida

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.1,26-38): “Disse o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus». Maria disse então: «Faça-se em mim, segundo a Tua Palavra»”.

Meditação: Maria acolhe, com total surpresa, o dom de uma nova vida. Mesmo se essa vida nova desconcerta todos os seus planos. A esta luz, podemos dizer que “a família é o âmbito não só da geração, mas também do acolhimento da vida, que chega como um presente de Deus. Cada nova vida «permite-nos descobrir a dimensão mais gratuita do amor, que nunca cessa de nos surpreender. É a beleza de ser amado primeiro: os filhos são amados antes de chegar. Isto mostra-nos o primado do amor de Deus, que sempre toma a iniciativa, porque os filhos «são amados antes de ter feito algo para o merecer»” (AL 166).

Prece: Neste 1.º mistério, peçamos ao Senhor a graça de nos deixarmos maravilhar pelas surpresas de Deus, sobretudo no dom de uma nova vida humana. Quando chegara hora de escutar a voz de Deus, Maria de Nazaré, ajuda-me a dizer «sim»”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Mãe do Acolhimento! | R. Rogai por nós! | São José, pai no acolhimento. R. Rogai por nós! | Cântico

2. No 2.º mistério, meditemos na Visitação, como abraço de ternura e de alegria, pelo dom da maternidade

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc.1,39-47): Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino exultou-lhe no seio. Isabel ficou cheia do Espírito Santo e exclamou: “Logo que chegou aos meus ouvidos a voz da tua saudação, o menino exultou de alegria no meio seio”.

Meditação: O encontro entre Maria e Isabel é o encontro de duas mulheres agraciadas e agradecidas pela sua gravidez. A esta luz, podemos considerar que “a gravidez é um período difícil, mas também um tempo maravilhoso. A mãe colabora com Deus, para que se verifique o milagre duma nova vida” (AL 168). Ressoam aqui as belas palavras de exortação do Papa Francisco: “A cada mulher grávida, quero pedir-lhe afetuosamente: Cuida da tua alegria, que nada te tire a alegria interior da maternidade. Aquela criança merece a tua alegria. Não permitas que os medos, as preocupações, os comentários alheios ou os problemas apaguem esta felicidade de ser instrumento de Deus para trazer uma nova vida ao mundo. Ocupa-te daquilo que é preciso fazer ou preparar, mas sem obsessões, e louva como Maria: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva» (Lc 1, 46-48). Vive, com sereno entusiasmo, no meio dos teus incómodos e pede ao Senhor que guarde a tua alegria para poderes transmiti-la ao teu filho” (AL 171).

Prece: Neste 2.º mistério peçamos por todas as mulheres, surpreendidas, pela graça de um filho, para que nunca lhes falte a ajuda necessária. “Quando chegar a hora de servir a quem precisa, Maria da Visitação, dá-me espírito de serva”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Causa da nossa alegria! | R. Rogai por nós! | Cântico

3. No 3.º Mistério, meditemos no nascimento de Jesus e no direito natural de uma criança a ter uma mãe e um pai

Leitura bíblica: Do evangelho segundo São Lucas (Lc 2,15-19) “Os pastores começaram a dizer uns aos outros: «Vamos a Belém para vermos o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer” Para lá se dirigiram apressadamente e encontraram Maria e José e o Menino deitado na manjedoura”.

Meditação: O nascimento de Jesus em Belém manifesta o mistério da encarnação, que tem o seu lugar no seio de uma família. “O próprio Jesus nasce numa família modesta, que à pressa tem de fugir para uma terra estrangeira” (AL 21), mas uma família onde não faltam o amor de um pai e de uma mãe, de José e de Maria. A esta luz, recordamos que “toda a criança tem direito a receber o amor de uma mãe e de um pai, ambos necessários para o seu amadurecimento íntegro e harmonioso. Respeitar a dignidade de uma criança significa afirmar a sua necessidade e o seu direito natural a ter uma mãe e um pai. Não se trata apenas do amor do pai e da mãe separadamente, mas também do amor entre eles, captado como fonte da própria existência, como ninho acolhedor e como fundamento da família. Ambos, mostram aos seus filhos o rosto materno e o rosto paterno do Senhor” (AL 172)

Prece: Neste 3.º mistério, peçamos pelas crianças, órfãs de pais vivos. “Quando chegar a hora de sonhar um mundo novo, Maria de Belém, manda os anjos de Natal”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Maria, Virgem e Mãe da ternura! R. Rogai por nós! | Cântico

4. No 4.º Mistério, meditemos na apresentação do Senhor, como celebração da vida e da fé, dons maravilhosos, que se recebem e transmitem

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 2,15-19): “Quando os pais de Jesus, trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei, no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus”.

Meditação: Ninguém a si mesmo deu a vida, como ninguém a si mesmo deu a fé. Este mistério da Apresentação do Menino Jesus, no templo, quarenta dias depois do nascimento, celebra e exprime a consciência de que um filho «não é uma dívida, mas uma dádiva” (AL 81), um dom a ser acolhido e oferecido. Mas este gesto, da religiosidade e da tradição judaica, a que Maria e José, permanecem vinculados, testemunha o papel dos pais na transmissão, na educação e no testemunho da fé. Também a esta luz é bom recordar que “a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir o próximo. Isto começa no batismo, onde as mães que levam os seus filhos «cooperam no parto santo». Depois tem início o percurso de crescimento desta vida nova. Sabemos, assim, que não somos proprietários do dom, mas seus solícitos administradores” (AL 287).

Prece: Neste 4.º mistério peçamos pelas famílias cristãs; para que, na Igreja, se «tenha o cuidado de valorizar os casais, as mães e os pais, como sujeitos ativos da catequese” (AL 287). “Quando chegar a hora de rezar ao Pai do Céu, Maria da Apresentação, associa-me à entrega do Teu Filho”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Virgem oferente! R. Rogai por nós! | São José, peregrino do Templo. R. Rogai por nós! | Cântico

5. No 5.º mistério, meditemos no encontro de Jesus, com os doutores da lei, como sinal do caminho pessoal que os filhos são chamados a fazer.

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 2,46-51) “Passados três dias, os pais de Jesus encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores. Quando O viram, seus pais ficaram muito admirados e sua mãe disse-lhe: «Filho, porque procedeste assim connosco: teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura». Jesus respondeu-lhes: «Porque me procuráveis; não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».

Meditação: Na cena da perda e do encontro do Menino Jesus no Templo, torna-se claro, para os pais, sobretudo no início da adolescência, que os filhos não são pertença nem réplica, nem prolongamento dos pais: são filhos e filhas do chamamento da própria Vida. Vêm por meio dos pais, mas não deles. Os pais podem dar-lhes o seu amor, mas não os seus pensamentos, porque eles têm pensamentos próprios (cf. Kalil Gibrain). Também o Evangelho nos lembra que “os filhos não são propriedade da família, mas espera-os o seu caminho pessoal de vida. Se é verdade que Jesus Se apresenta como modelo de obediência a seus pais terrenos, submetendo-Se a eles (cf. Lc 2, 51), também é certo que Ele faz ver que a escolha de vida do filho e a sua própria vocação cristã podem exigir uma separação para realizar a entrega de si mesmo ao Reino de Deus (cf. Mt 10, 34-37; Lc 9, 59-62). Mais ainda! Ele próprio, aos doze anos, responde a Maria e a José que tem uma missão mais alta a realizar para além da sua família histórica (cf. Lc 2, 48-50). Escreveu Santa Madre Teresa de Calcutá: “*Ensinarás a voar... Mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar... Mas não sonharão o teu sonho. Ensinarás a viver... Mas não viverão a tua vida. Ensinarás a cantar... Mas não cantarão a tua canção. Ensinarás a pensar... Mas não pensarão como tu. Porém, saberás que cada vez que voem, sonhem, vivam, cantem e pensem... estará a semente do caminho ensinado e aprendido!*”

Prece: Neste 5.º e último mistério, peçamos ao Senhor, que as nossas famílias, igrejas domésticas, integradas na Igreja, a grande família, se tornem lugares de escuta e de resposta pessoal ao chamamento pessoal do Senhor. “E se algum dia me perder, longe da Casa do Pai, Maria de Jerusalém não deixes de procurar-me”.

Pai-Nosso | 10 AM | Glória | Maria, Arca da Aliança! R. Rogai por nós! | São José, verdadeiro pai que faz crescer os filhos. R. Rogai por nós! | Cântico

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornas conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias. Amém.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Dia 30

Dia 30 | Ano Família *Amoris laetitia* | A Missa educativa da família

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Amen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família *Amoris laetitia*

(Fazer esta introdução se os participantes forem diversos ao longo dos dias; se forem sempre os mesmos, pode omitir-se)

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial.

Introdução ao dia 30

P. Hoje meditaremos sobre uma característica essencial da família, ou seja, a sua vocação natural para educar os filhos, a fim de que cresçam na responsabilidade por si mesmos e pelo próximo (cf. Papa Francisco, *Audiência*, 20 maio 2015).

1. No primeiro mistério meditemos na relação educativa entre pais e filhos

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Colossenses: «Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não irriteis os vossos filhos, para que eles não desanimem» (Cl 3, 20-21).

Meditação: Trata-se de uma regra sábia: o filho que é educado a ouvir e a obedecer aos pais, os quais não devem mandar de uma maneira inoportuna, para não desencorajar os filhos. Com efeito, os filhos devem crescer passo a passo, sem desanimar. Se vós, pais, dizeis aos vossos filhos: «Subamos por esta escada» e pegais na sua mão, ajudando-os a subir passo a passo, as coisas correrão bem. Mas se vós dizeis: «Sobe!» — «Mas não consigo» — «Vai!», isto chama-se exasperar os filhos, pedindo-lhes aquilo que eles não são capazes de fazer. Por isso, a relação entre pais e filhos deve ser sábia, profundamente equilibrada. Filhos, obedecei aos vossos pais, porque isto agrada a Deus. E vós, pais, não exaspereis os vossos filhos, pedindo-lhes coisas que eles não conseguem fazer. É preciso agir assim, para que os filhos cresçam na responsabilidade por si mesmos e pelo próximo.

Prece: Peçamos neste mistério, pelos pais, para que saibam manter uma relação equilibrada com os seus filhos.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

2. No segundo mistério meditemos na condição dos filhos de pais separados

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,12-14): “Como eleitos de Deus, santos e prediletos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também”.

Meditação: Poderia parecer uma constatação óbvia e, no entanto, também na nossa época não faltam problemas. É difícil educar para os pais que se encontram com os filhos só à noite, quando voltam para casa do trabalho cansados. Aqueles que têm a sorte de dispor de um trabalho! É ainda mais difícil para os pais separados, sob o peso desta sua condição: coitados, enfrentaram dificuldades, separaram-se e muitas vezes o filho é tomado como refém; o pai fala-lhe mal da mãe, a mãe fala-lhe mal do pai, e assim ferem-se tanto. Mas aos pais separados digo: nunca tomeis os filhos como reféns! Separastes-vos devido a muitas dificuldades e motivos, a vida deu-vos esta provação, mas os filhos não devem carregar o fardo desta separação, que eles não sejam usados como reféns contra o outro cônjuge, mas cresçam ouvindo a mãe falar bem do pai, embora já não estejam juntos, e o pai falar bem da mãe. Para os pais separados, isto é muito importante e deveras difícil, mas podem fazê-lo.

Prece: Peçamos ao Senhor, por todos os filhos de pais separados.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

3. No terceiro mistério meditemos na função educativa primária dos pais

Leitura bíblica: Da Carta aos Hebreus (12, 5-7.11): Irmãos: Vós já esquecestes a exortação que vos é dirigida, como a filhos que sois: «Meu filho, não desprezes a correção do Senhor, nem desfaleças quando Ele te repreende; porque o Senhor corrige aqueles que ama e castiga aqueles que reconhece como filhos» (Prov.3,11-12). É para vossa correção que sofreis; Deus trata-vos como filhos. Qual é o filho a quem o pai não corrige? Toda a correção, no momento que se recebe, é considerada mais como motivo de tristeza que de alegria. Mais tarde, porém, dá àqueles que foram exercitados um fruto de paz e de justiça”!

Meditação: Intelectuais «críticos» de todos os tipos silenciaram os pais de mil maneiras, para defender as jovens gerações contra os danos — verdadeiros ou presumíveis — da educação familiar. A família foi acusada, entre outros, de autoritarismo, favoritismo, conformismo e repressão afetiva que gera conflitos (...) Multiplicaram-se os chamados «peritos», que passaram a ocupar o papel dos pais até nos aspetos mais íntimos da educação. Sobre a vida afetiva, a personalidade e o desenvolvimento, sobre os direitos e os deveres, os «peritos» sabem tudo: finalidades, motivações, técnicas. E os pais só devem ouvir, aprender a adaptar-se. Privados da sua função, tornam-se muitas vezes excessivamente apreensivos e possessivos em relação aos seus filhos, a ponto de nunca os corrigir: «Tu não podes corrigir o teu filho!». Tendem a confiá-los cada vez mais aos «peritos», até nos aspetos mais delicados e pessoais da sua vida, pondo-se de parte sozinhos; e assim, hoje, os pais correm o risco de se autoexcluir da vida dos próprios filhos. E isto é gravíssimo! Ao contrário, perguntemo-nos: procuramos entender «onde» estão deveras os filhos no seu caminho? Sabemos onde realmente está a sua alma? E sobretudo: queremos sabê-lo? Estamos convictos de que eles, na realidade, não estão à espera de algo mais?

Prece: Peçamos ao Senhor que conceda aos pais esta graça: a de não se autoexilarem da educação dos seus filhos. E isto só pode ser feito com amor, ternura e paciência.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

4. No quarto mistério, meditemos na educação, como uma questão do coração

Leitura bíblica: Da 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios: “O amor não é arrogante, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor... Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta» (1 Cor 13, 5-7).

Meditação: As comunidades cristãs são chamadas a oferecer ajuda à missão educativa das famílias, e fazem-no principalmente à luz da Palavra de Deus. O apóstolo Paulo recorda a reciprocidade dos deveres entre pais e filhos: «Filhos, obedeci em tudo aos vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não irriteis os vossos filhos, para que eles não desanimem» (Cl 3, 20-21). Na base de tudo está o amor, a caridade que Deus nos concede, a qual «não é arrogante, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não guarda rancor... Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta» (1 Cor 13, 5-7). Até nas melhores famílias é preciso suportar-se uns aos outros, e é necessária tanta paciência para isto! Mas a vida é mesmo assim. A vida não se faz no laboratório, mas na realidade. O próprio Jesus passou através da educação familiar.

Prece: Peçamos neste mistério, que as famílias cristãs se deixem iluminar pela palavra de Deus, nas suas palavras, atitudes e decisões.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

5. No quinto mistério meditemos na graça do amor de Cristo, que nos ajuda a superar as dificuldades

Leitura bíblica: Da Carta de São Paulo aos Colossenses (3,16-17): “Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão”.

Meditação: A graça do amor de Cristo cumpre aquilo que está inscrito na natureza humana. Quantos exemplos maravilhosos temos de pais cristãos cheios de sabedoria humana! Eles demonstram que a boa educação familiar é a coluna vertebral do humanismo. A sua propagação social constitui o recurso que permite compensar as lacunas, as feridas, os vazios de paternidade e maternidade que atingem os filhos menos felizardos. Esta irradiação pode fazer autênticos milagres. E na Igreja estes milagres acontecem todos os dias!

Prece: Rezemos para que o Senhor conceda às famílias cristãs a fé, a liberdade e a coragem necessários para a sua missão.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou | Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo,
estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimónio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,

doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.

Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.
Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.
Amém.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Dia 31

Terço da Jornada Mundial da Juventude 2023 | 1.ª proposta

Mistérios Gozosos | Adaptação da proposta do Site da JMJ 2023

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. São José, pai de Jesus. o jovem de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução

P. Ao longo deste mês tivemos muito mais presente a figura de São José, esposo da Virgem Maria, pai adotivo de Jesus. Tivemos presentes as intenções da Semana da Vida e da Semana *Laudato Sí*. Os últimos dias foram consagrados a meditar os mistérios do Rosário, em função do Ano Família *Amoris laetitia*. Neste último dia, em que a Igreja celebra a Visitação de Nossa Senhora, queremos ter presente a próxima Jornada Mundial da Juventude. Qual a relação entre a Visitação de Maria e a Jornada Mundial da Juventude? Veja-se o tema da Jornada: «Maria levantou-se e partiu apressadamente» (Lc 1, 39). Esta é a citação bíblica escolhida pelo Papa Francisco para o lema da XXVIII Jornada Mundial da Juventude que acontecerá, pela primeira vez, em Lisboa, capital de Portugal. A frase bíblica (uma citação do Evangelho de São Lucas) dá início ao relato da Visitação (a visita de Maria a sua prima Isabel), um episódio bíblico que se segue à Anunciação (o anúncio do anjo a Maria de que iria ser a mãe do Filho de Deus e que foi o tema da última JMJ, na Cidade do Panamá). No episódio bíblico da Visitação, a ação de levantar-se apresenta Maria, simultaneamente, como mulher de caridade e mulher missionária. Partir apressadamente é a atitude com a qual se sintetizam as indicações do Papa Francisco para a JMJ Lisboa 2023. Dirigindo-se particularmente aos jovens, desafiando-os a serem missionários corajosos, o Papa escreve na Exortação Apostólica *Christus Vivit*: «Onde nos envia Jesus? Não há fronteiras, não há limites: Ele envia-nos a todos. O Evangelho não é para alguns, mas para todos» (CV 177).

Nesta 2.ª feira, meditemos os mistérios gozosos.

1.º Mistério: Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David. O nome da virgem era Maria. Entrando onde ela estava, disse: «Salve, cheia de graça, o Senhor está contigo!». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que espécie de saudação seria esta. Disse-lhe o anjo: «Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus. Eis que conceberás no ventre e darás à luz um filho, e chamá-lo-ás com o nome Jesus” (Lc 1, 26-31).

Meditação: O «sim» de Maria na anunciação corresponde, na vida de São José, àquele «fez como o Anjo lhe ordenara». Maria e José ensinam-nos a traduzir na vida, a pôr em prática a Palavra de Deus, para obedecer à sua vontade. Só podemos dar à luz Jesus Cristo no nosso mundo se Ele se fizer Carne na nossa Vida.

Prece: Rezemos pelos jovens, para que respondam «sim» e correspondam, com as suas vidas, aos sonhos de Deus. Rezemos por todas as grávidas, para que, iluminadas pelo sim de Nossa Senhora, digam «sim» à nova vida que se desenvolve no seu ventre.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai de Jesus, o jovem de Nazaré! R. Abençoi-nos e rogai por nós.

2.º Mistério | Visitação de Nossa Senhora a sua prima Santa Isabel

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Por aqueles dias, Maria levantou-se, foi apressadamente para a montanha, para uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. E aconteceu que, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança saltou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo” (Lc 1, 39-41).

Meditação: Levantar-se é próprio de quem não se deixa acomodar ao conforto do sofá e tem a coragem de calçar as sapatilhas e sair ao encontro de quem mais precisa. Maria levanta-se, sem pensar nas suas dificuldades e problemas. Não está centrada em Si. Habitada pelo Espírito, fonte de Vida, levanta-se para partilhar, em boa nova e em gestos de caridade, a certeza da presença do Senhor na sua vida.

Prece: Rezemos por todos os jovens que se preparam para se pôr a caminho, em direção à Jornada Mundial da Juventude. Que sejam jovens sempre «em saída», abertos aos de mais, solícitos para com todos. E peçamos pelos casais que não conseguem ter filhos, para que, totalmente confiados a Deus, experimentem a fecundidade da vida e da aliança conjugal.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai de Jesus, o jovem de Nazaré! R. Abençoi-nos e rogai por nós.

3.º Mistério | Nascimento de Jesus em Belém

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Estavam na mesma região uns pastores que pernoitavam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. Apresentou-se-lhes, então, um anjo do Senhor, e a glória do Senhor envolveu-os de luz, e tiveram um grande medo. Disse-lhes o anjo: «Não tendes medo! Eis que vos anuncio uma boa nova, que será uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um salvador que é Cristo Senhor” (Lc 2, 8-11).

Meditação: Muitas vezes somos tolhidos e paralisados pelo medo. Medo de Jesus Cristo, como se Ele viesse tirar-nos alguma coisa que nos faça falta. Medo de O propor e anunciar. Medo de que Ele nos complique a Vida ou nos peça em troca da Vida a própria vida. Desde o seu nascimento esta palavra ressoa como mensagem de libertação: não tendes medo. Escancaremos as portas da Vida a Cristo e a nossa Vida será plenificada pela novidade do Seu amor.

Prece: Rezemos por todos os jovens, para que não tenham medo de acolher Jesus nas suas vidas nem se envergonhem de anunciar a Sua presença no mundo. Rezemos ainda pelos bebés que não chegaram a nascer e pelo fim do aborto no mundo.

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai de Jesus, o jovem de Nazaré! R. Abençoai-nos e rogai por nós.

4.º Mistério | A apresentação do Menino Jesus no templo

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Quando se cumpriram os dias da purificação deles, segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: Todo o primogénito macho será consagrado ao Senhor, e para oferecer um sacrifício segundo o que está dito na Lei do Senhor: um par de rolas ou duas pequenas pombas” (Lc 2, 22-24).

Meditação: A vida que se recebe de Deus é um dom que se recebe para se tornar um dom que se oferece. A nossa vida não se destina a ser «conservada» mas «consagrada», isto é, uma vida centrada em Deus e descentrada a favor dos irmãos. Mais do que saber «quem sou eu», a pergunta fundamental é saber «para quem sou Eu». Se vivemos, vivemos para o Senhor. E, n’Ele, para os irmãos.

Prece: Rezemos por todos os jovens, para que não se fechem nos seus desejos individualistas, mas se consagrem a causas que valham a pena. Rezemos ainda pelos que se preparam para fazer a sua Primeira Comunhão, para que, sendo Sacrários vivos, O levem a todos aqueles com quem se cruzam.

5.º Mistério: A perda e reencontro do Menino Jesus no templo

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Os seus pais iam todos os anos a Jerusalém para a festa da Páscoa e, quando fez doze anos, eles subiram até lá segundo o costume da festa. E, completados os dias, quando regressavam a casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que os seus pais soubessem. Pensando que Ele estava na caravana, percorreram um dia de caminho e procuravam-no entre os parentes e os conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura. E aconteceu que, três dias depois, o encontraram no templo, sentado no meio dos mestres, a ouvi-los e a interrogá-los. Todos os que o ouviam estavam espantados com a sua inteligência e as suas respostas” (Lc 2,41-47).

Meditação: Este é o momento em que Maria e José compreendem que o Filho lhes foi confiado para ser dado ao Senhor, para seguir a vontade do Pai, para realizar a sua própria vocação e missão. O Papa Francisco recorda este episódio na perspetiva de São José e diz: “a paternidade, que renuncia à tentação de decidir a vida dos filhos, sempre abre espaços para o inédito. Cada filho traz sempre consigo um mistério, algo de inédito que só pode ser revelado com a ajuda dum pai que respeite a sua liberdade. Um pai sente que completou a sua ação educativa e viveu plenamente a paternidade, apenas quando se tornou «inútil», quando vê que o filho se torna autónomo e caminha sozinho pelas sendas da vida, quando se coloca na situação de José, que sempre soube que aquele Menino não era seu: fora simplesmente confiado aos seus cuidados” (PC 7).

Prece: Rezemos neste mistério por todos os jovens, que procuram discernir a vontade de Deus a seu respeito. Rezemos também pelos migrantes e refugiados, para que possam encontrar sempre acolhimento e abrigo, e sentir-se Filhos muito amados.

1 Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória... | Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós! | São José, pai sorridente com o Menino ao colo! R. Abençoai-nos e rogai por nós.

Cântico

Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós.

1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou | Oração oficial da Jornada Mundial da Juventude 2013

Nossa Senhora da Visitação,
que partistes apressadamente para a montanha ao encontro de Isabel,
fazei-nos partir também ao encontro de tantos que nos esperam
para lhes levamos o Evangelho vivo:
Jesus Cristo, vosso Filho e nosso Senhor!

Iremos apressadamente, sem distração nem demora,
antes com prontidão e alegria.

Iremos serenamente, pois quem leva Cristo leva a paz,
e o bem-fazer é o melhor bem-estar.

Nossa Senhora da Visitação,
com a vossa inspiração,
esta Jornada Mundial da Juventude
será a celebração mútua do Cristo que levamos, como Vós outrora.

Fazei que ela seja ocasião de testemunho e partilha,
convivência e ação de graças,
procurando cada um o outro que sempre espera.
Convosco continuaremos este caminho de encontro,
para que o nosso mundo se reencontre também,
na fraternidade, na justiça e na paz.

Ajudai-nos, Nossa Senhora da Visitação,
a levar Cristo a todos, obedecendo ao Pai, no amor do Espírito!

Conclusão

P. São José, pai do jovem Jesus de Nazaré!

R. Rogai por nós.

P. O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.

R. *Ámen.*

Cântico final

Dia 31

Ano Família *Amoris laetitia* | A importância da Família | 2.ª proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução Geral sobre o Ano Família *Amoris laetitia*

Fazer esta introdução se os participantes forem diversos ao longo dos dias; se forem sempre os mesmos, pode omitir-se.

P. Em 19 de março de 2021, dia de São José, a Igreja comemorou 5 anos da publicação da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* [AL] do Papa Francisco, sobre a beleza e a alegria do amor na família. Nesse mesmo dia, o Papa Francisco inaugurou o Ano “Família *Amoris Laetitia*”, que terminará a 26 de junho de 2022, por ocasião do 10.º Encontro Mundial das Famílias em Roma, com o Santo Padre.

O Ano “Família *Amoris Laetitia*” é uma iniciativa do Papa Francisco, que pretende chegar a todas as famílias do mundo por meio de várias propostas de caráter espiritual, pastoral e cultural. O objetivo é oferecer à Igreja oportunidades de reflexão e estudo para viver concretamente a riqueza desta Exortação apostólica *Amoris Laetitia*, «a alegria do amor».

A experiência da pandemia pôs em evidência o papel central da família como Igreja doméstica e a importância dos laços comunitários entre as famílias, que fazem da Igreja uma autêntica “família de famílias” (AL 87).

Esta merece um ano de celebrações, para que seja colocada no centro da solicitude pastoral e da atenção de cada realidade pastoral e eclesial.

Introdução ao dia 31:

P. Hoje, em jeito de síntese, das reflexões feitas na perspetiva do **Ano Família *Amoris laetitia***, vamos meditar na importância da família, com todos os seus membros, desde os mais novos aos mais velhos.

1. No primeiro mistério, meditemos na família, obra-prima das mãos de Deus

Leitura bíblica: Do evangelho segundo São João (Jo.2,1-4): “Realizou-se um casamento em Caná da Galileia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora»”.

Meditação: Jesus não só participou naquele matrimónio, mas «salvou a festa» com o milagre do vinho! Portanto, Ele realizou o primeiro dos seus sinais prodigiosos, com o qual revela a Sua glória, no contexto de um casamento. E foi um gesto de grande simpatia por aquela família nascente, solicitado pelos cuidados maternos de Maria. Isto faz-nos recordar o livro do Génesis, quando Deus conclui a obra de criação e faz a sua obra-prima; a sua obra-prima é o homem e a mulher. E aqui Jesus começa os seus milagres, precisamente com esta obra-prima, num casamento, numa festa de núpcias. Assim, Ele ensina-nos que a obra-prima da sociedade é a família: o homem e a mulher, que se amam. Esta é a obra-prima! Desde a época das bodas de Caná, muitas coisas mudaram, mas aquele «sinal» de Cristo contém uma mensagem válida para sempre.

Prece: Neste 1.º mistério peçamos pelos namorados e pelos noivos, pelos que vivem em união de facto ou casados apenas civilmente: para que não tenham medo de convidar Jesus, Maria e a Igreja, para o seu casamento. Que não falte a estes casais, o testemunho vivo e feliz da beleza do sacramento do matrimónio, dado por aqueles que casaram «no Senhor» e *diante da Sua Igreja* (cf. Papa Francisco, Audiência, 29 abril 2015).

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

2. No segundo mistério, meditemos na importância da figura do «pai» na família

Leitura Bíblica: Do evangelho segundo São João (Jo. 14,18): “Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não vos deixarei órfãos!»”

Meditação: Deixemo-nos guiar pela palavra «Pai». Uma palavra que para nós cristãos é muito querida, porque é o nome com o qual Jesus nos ensinou a dirigir-nos a Deus: «Pai». Devemos estar mais atentos à figura do pai: Todas as famílias têm necessidade do pai. E a primeira necessidade é precisamente esta: que o pai esteja presente na família. Que se encontre próximo da esposa, para partilhar tudo: alegrias e dores, dificuldades e esperanças. E que esteja perto dos filhos no seu crescimento: quer quando brincam, quer quando se aplicam, quer quando estão descontraindo, quer quando se sentem angustiados; quer quando se exprimem, quer quando permanecem calados; quer quando são ousados, quer quando têm medo; quer quando dão um passo errado, quer quando voltam a encontrar o caminho. Um pai bom sabe esperar e perdoar, do profundo do coração. Sem dúvida, também sabe corrigir com firmeza: não se trata de um pai fraco, complacente, sentimental. O pai que sabe corrigir sem aviltar é o mesmo que sabe proteger sem se poupar (Papa Francisco, Audiência, 4 fevereiro 2015).

Prece: Neste 2.º mistério rezemos pelo pai de cada um de nós. Rezemos pelos pais ausentes, para que tomem consciência das lacunas e feridas que podem deixar nos filhos (Papa Francisco, Audiência, 28 janeiro). Rezemos para que cada pai, *“juntamente com a esposa, pela palavra e pelo exemplo, sejam, para seus filhos a primeiras testemunhas da fé em Jesus Cristo”* (Ritual do Batismo, nº183).

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

3. No terceiro mistério, meditemos na importância da figura da mãe na família

Leitura Bíblica: Do evangelho segundo São Mateus (Mt 2, 11): «Entrando os Magos no presépio de Belém, encontram o Menino Jesus, com Maria, sua mãe».

Meditação: Maria é a Mãe que, depois de ter gerado o Filho, o apresenta ao mundo. Maria dá-nos Jesus. Ela mostra-nos Jesus. Ela faz-nos ver Jesus. Na família há a mãe. Cada pessoa humana deve a vida a uma mãe, e quase sempre lhe deve muito da própria existência sucessiva, da formação humana e espiritual. Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. As mães transmitem, muitas vezes, também o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende, está inscrito o valor da fé na vida de um ser humano. Sem as mães, não só não haveria novos filhos da Igreja, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo. E a Igreja é Mãe, com tudo isso! Nós não somos órfãos, temos uma Mãe: Nossa Senhora, a mãe Igreja e a nossa mãe. Não somos órfãos, somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães (cf. Papa Francisco, Audiência, 7 janeiro 2015).

Prece: Neste 3.º mistério, peçamos ao Senhor, pela mãe de cada um de nós. Rezemos por todas as mães, sobretudo por aquelas, cuja missão está marcada pela dor da perda, da solidão, da rejeição. Que Jesus, o Filho de Deus, nascido da Virgem Santa Maria, *“se digne abençoar todas as mães, agradecidas pelo dom de seus filhos, para que perseverem com eles em ação de graças”* (Ritual do Batismo, n.183).

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

4. No quarto mistério, meditemos na importância das crianças na família

Leitura Bíblica: Do evangelho segundo São Mateus (Mt 18, 10): «Guardai-vos de menosprezar um só destes pequeninos, porque Eu vos digo que os seus anjos no céu contemplam, sem cessar, a face do meu Pai que está nos céus».

Meditação: As crianças recordam-nos que todos, nos primeiros anos de vida, somos totalmente dependentes dos cuidados e da benevolência dos outros. E o Filho de Deus não evitou esta passagem. Em segundo lugar, as crianças recordam-nos que somos sempre filhos: até quando nos tornamos adultos, ou mesmo quando somos pais ou desempenhamos funções de responsabilidade, por detrás de tudo isto permanece a identidade de filhos. Todos nós somos filhos. E isto recorda-nos sempre que a vida nós não no-la damos sozinhos, mas recebemo-la. O grande dom da vida é o primeiro presente que recebemos. Às vezes corremos o risco de viver esquecidos disto, como se nós fôssemos os senhores da nossa existência mas, pelo contrário,

somos radicalmente dependentes. Esta é a mensagem principal que as crianças nos transmitem com a sua própria presença: só com a sua presença já nos recordam que cada um e todos somos filhos.

Prece: Neste 4.º mistério, peçamos ao Senhor, a graça de nos tornamos crianças (cf. Mt 18, 3; Mc 10, 14), aprendendo delas a ter uma confiança espontânea em Deus, em Jesus, em Nossa Senhora. Que nós aprendamos das crianças a ter um olhar puro, não poluído pela malícia, pelas ambiguidades, pelas «durezas» da vida que endurecem o coração. Que aprendamos das crianças a sermos sinceros, autênticos, sem ambiguidades. Que aprendamos das crianças a capacidade de sorrir com vivacidade e de chorar, por amor (cf. Papa Francisco, Audiência 18 março 2015)

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

5. No quinto mistério, meditemos na importância dos avós na família

Leitura Bíblica: Do evangelho segundo São Lucas (Lc.2,22.28.36-38): “Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus (...) Havia também uma profetisa, Ana. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino”.

Meditação: Assumindo-se como uma espécie de avô espiritual, o Papa Francisco desafia os avós: “Coloquemo-nos no sulco destes anciãos extraordinários! Tornemo-nos, também nós um pouco poetas da oração: adquiramos o gosto de procurar palavras que nos são próprias, voltando a apoderar-nos daquelas que a Palavra de Deus nos ensina. A oração dos anciãos e dos avós é uma dádiva para a Igreja uma riqueza! Uma grande dose de sabedoria também para toda a sociedade humana: sobretudo para aquela que vive demasiado ocupada, absorvida, distraída. Contudo, também por eles alguém deve cantar os sinais de Deus, proclamar os sinais de Deus, rezar por eles! Precisamos de anciãos que orem. Os avós e as avós formam o «coral» permanente de um grande santuário espiritual, onde a oração de súplica e o canto de louvor sustentam a comunidade que trabalha e luta no campo da vida” (Papa Francisco, Audiência, 11 março 2015).

Prece: Peçamos, neste 5.º mistério, a graça de desafiar a cultura do descartável, que coloca na periferia da vida os idosos. Experimentemos a alegria transbordante de um novo abraço esperançoso, entre os mais novos e os idosos!

Pai-Nosso | 10 Ave-marias | Glória | Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré! R. Rogai por nós! Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora e/ou Oração pelo X Encontro Mundial das Famílias

A Diocese de Roma e o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida preparam uma oração oficial do X Encontro Mundial das Famílias que será realizado em Roma de 22 a 26 de junho de 2022. Rezemo-la:

Pai Santo, estamos aqui diante de Ti
para Te louvar e Te agradecer
pelo grande dom da família.

Nós Te pedimos pelas famílias
consagradas no sacramento do matrimônio,
para que possam redescobrir todos os dias a graça recebida
e, como pequenas Igrejas domésticas,
saibam testemunhar a Tua Presença
e o amor com o qual Cristo ama a Igreja.

Nós Te pedimos pelas famílias
que passam por dificuldades e sofrimentos,
doença ou por problemas que só Tu conheces:
que Tu as sustentas e as tornes conscientes
do caminho de santificação ao qual as chamas,
para que possam experimentar a Tua infinita misericórdia
e encontrar novos caminhos para crescer no amor.

Nós Te pedimos pelas crianças e jovens,
para que possam encontrar-Te
e responder com alegria à vocação que planejaste para eles;
por seus pais e avós, para que sejam conscientes
de serem sinal da paternidade e maternidade de Deus
no cuidado dos filhos que, na carne e no espírito,
Tu lhes confias;
pela experiência de fraternidade
que a família pode dar ao mundo.
Senhor, concede que cada família
possa viver a própria vocação à santidade na Igreja
como um chamamento para ser protagonista da evangelização,
ao serviço da vida e da paz,
em comunhão com os sacerdotes e em cada estado de vida.

Abençoa o Encontro Mundial das Famílias.

Amém.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus

Dia 31

Ano Família *Amoris laetitia* | A importância da Família | 3.^a proposta

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Jesus, Maria e José, Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

P. Hoje celebramos a festa da Visitação da Bem-Aventurada Virgem Maria à sua prima Isabel. Gostaria de meditar convosco este mistério que indica, como Maria enfrenta o caminho da sua vida com grande realismo, humanidade e consistência. Cinco palavras resumem a atitude de Maria: escuta, decisão e ação; escuta, decisão e ação, prontidão e alegria. Palavras que indicam um caminho também para nós diante daquilo que o Senhor nos pede na vida. Escuta, decisão, ação, prontidão e alegria.

1. No 1.º mistério meditemos na primeira palavra: Escuta.

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Disse o Anjo a Maria: também Isabel, tua parente, concebeu um filho na sua velhice” (Lc 1, 36).

Meditação: *Maria sabe ouvir a Deus.* Atenção: não se trata de um simples «escutar», um ouvir superficial, mas é uma «escuta» feita de atenção, de acolhimento e de disponibilidade a Deus. Não é o modo distraído com que às vezes nos pomos diante do Senhor ou perante os outros: escutamos as palavras, mas não ouvimos verdadeiramente. Maria está atenta a Deus, ouve Deus.

Mas Maria ouve também os acontecimentos, ou seja, lê os eventos da sua vida, está atenta à realidade concreta e não se limita à superfície, mas vai às profundezas, para compreender o seu significado. A parente Isabel, que já é idosa, está grávida: este é o acontecimento. Mas Maria está atenta ao significado, sabe compreendê-lo: «A Deus nada é impossível» (Lc 1, 37).

Isto é válido também na nossa vida: escuta de Deus que nos fala, e escuta também da realidade quotidiana, atenção às pessoas, aos acontecimentos, porque o Senhor está à porta da nossa vida e bate de muitos modos, lançando sinais ao longo do nosso caminho; dá-nos a capacidade de os ver. Maria é a Mãe da escuta, da escuta atenta de Deus e da escuta igualmente atenta dos acontecimentos da vida.

Prece: Maria, Mulher da escuta, abre os nossos ouvidos; faz com que saibamos ouvir a Palavra do Teu Filho Jesus, no meio das mil palavras deste mundo; faz com que saibamos ouvir a realidade em que vivemos, cada pessoa que encontramos,

especialmente quem é pobre e necessitado, quem se encontra em dificuldade. São José, homem do silêncio, dá-nos a graça da vigilância do teu ouvido interior.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora da Escuta! R. Rogai por nós! | São José, pai na obediência. R. Rogai por nós! | Cântico

2. No 2.º mistério meditemos na segunda palavra: **Decisão.**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “«Maria ponderava tudo no seu coração» (cf. Lc 2, 19.51). E perguntava: «Como acontecerá isto?»” (Lc 1, 34).

Meditação: Mas não se detém nem sequer no momento da reflexão; dá um passo em frente: decide. Não vive apressadamente, mas só quando é necessário «vai à pressa». Maria não se deixa levar pelos acontecimentos, não evita o cansaço da decisão. E isto acontece tanto na escolha fundamental que mudará a sua vida: «Eis a serva do Senhor...» (cf. Lc 1, 38), como nas opções mais quotidianas, mas também elas ricas de significado. Vem ao meu pensamento o episódio das bodas de Caná (cf. Jo 2, 1-11): também aqui se vê o realismo, a humanidade e a consistência de Maria, que permanece atenta aos acontecimentos e aos problemas; Ela vê e compreende a dificuldade daqueles dois jovens esposos aos quais vem a faltar o vinho da festa, medita e sabe que Jesus pode fazer algo, e assim decide dirigir-se ao Filho para que intervenha: «Eles já não têm vinho» (Jo 2, 3). Decide.

Na vida é difícil tomar decisões, e muitas vezes tendemos a adiar, a deixar que outras pessoas decidam por nós, frequentemente preferimos deixar-nos levar pelos acontecimentos, seguir a moda do momento; às vezes sabemos o que devemos levar a cabo, mas não temos a coragem de o fazer, ou parece-nos demasiado difícil porque significa ir contra a corrente.

Na Anunciação, na Visitação e nas bodas de Caná Maria vai contra a corrente; Maria vai contra a corrente; põe-se à escuta de Deus, medita, procura compreender a realidade e decide confiar-se totalmente a Deus, e embora esteja grávida decide ir visitar a sua parente idosa, decide confiar-se ao Filho com insistência para salvar a alegria das bodas.

Prece: Maria, Mulher da decisão, ilumina a nossa mente e o nosso coração, a fim de que saibamos obedecer à Palavra do teu Filho Jesus, sem hesitações; concede-nos a coragem da decisão, de não nos deixarmos arrastar para que outros orientem a nossa vida. São José dá-nos a tua fidelidade à vontade de Deus, para decidirmos bem, com coragem criativa.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora da decisão! R. Rogai por nós! | São José, pai com coragem criativa. R. Rogai por nós! | Cântico

3. No 3.º mistério meditemos na terceira palavra: **Ação.**

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Maria pôs-se a caminho «apressadamente»” (cf. Lc 1, 39).

Meditação: Maria, não obstante as dificuldades, as críticas que terá recebido devido à sua decisão de partir, não se detém diante de nada. E assim vai «depressa». Na oração diante de Deus que fala, ponderando e meditando sobre os acontecimentos da sua vida, Maria não tem pressa, não se deixa levar pelo momento, não se deixa arrastar pelos eventos.

Mas quando compreende claramente o que Deus lhe pede, o que deve levar a cabo, não hesita, não se atrasa, mas vai «depressa». Santo Ambrósio comenta: «A graça do Espírito Santo não permite demoras» (*Expos. Evang. sec. Lucam, II, 19: PL 15, 1560*).

O agir de Maria é uma consequência da sua obediência às palavras do Anjo, mas unida à caridade: vai visitar Isabel para lhe ser útil; e neste gesto de sair da sua casa, de si mesma por amor, leva consigo aquilo que possui de mais precioso: Jesus; leva o Filho.

Partiu à pressa; não esperou. Não disse: «Mas agora eu estou grávida, e devo cuidar da minha saúde. A minha prima terá amigas que talvez a ajudem». Ela sentiu algo e «partiu à pressa». É bonito pensar isto de Nossa Senhora, da nossa Mãe que vai à pressa, porque sente algo dentro de si: ajudar. Vai para ajudar, e não para se gloriar e dizer à prima: «Escuta, agora sou eu que mando, porque sou a Mãe de Deus!». Não, não agiu deste modo. Partiu para ajudar! E Nossa Senhora é sempre assim. É a nossa Mãe, que vem sempre depressa quando nós precisamos dela. Seria bonito acrescentar às Ladainhas de Nossa Senhora uma que reze assim: «Senhora que vai depressa, ora por nós!». Isto é bonito, verdade? Porque Ela vai sempre à pressa, Ela não se esquece dos seus filhos. E quando os seus filhos se encontram em dificuldade, quando têm alguma necessidade e a invocam, Ela vem à pressa. E isto dá-nos uma segurança, a certeza de ter a Mãe ao lado, sempre ao nosso lado.

Vamos, caminhamos melhor na vida quando temos a mão próxima de nós. Pensemos nesta graça de Nossa Senhora, nesta graça que Ela nos concede: de estar próxima de nós, mas sem nos fazer esperar. Sempre! Ela existe — tenhamos confiança nisto — para nos ajudar. Nossa Senhora caminha sempre à pressa por nós.

Às vezes, também nós nos limitamos à escuta, à reflexão sobre aquilo que deveríamos levar a cabo, e talvez compreendamos claramente a decisão que devemos tomar, mas não realizamos a passagem para a ação. E sobretudo não nos pomos em jogo a nós mesmos, movendo-nos «depressa» rumo aos outros para lhes prestar a nossa ajuda, a nossa compreensão e a nossa caridade; para levar também nós, a exemplo de Maria, aquilo que possuímos de mais precioso e que recebemos, Jesus e o seu Evangelho, com a palavra e sobretudo com o testemunho concreto do nosso agir.

Prece: Maria, Mulher da ação, faz com que as nossas mãos e os nossos pés se movam «apressadamente» rumo aos outros, para levar a caridade e o amor do teu Filho Jesus, para levar ao mundo, como tu, a luz do Evangelho. Amém! São José, homem discreto, ensina-nos a trabalhar por um mundo melhor.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora que vai depressa! R. Rogai por nós! | São José, pai na sombra. R. Rogai por nós! | Cântico

4. No 4º mistério meditemos na quarta palavra: Prontidão

Leitura bíblica: Recordemos de novo do Evangelho segundo São Lucas: “Maria pôs-se a caminho «apressadamente para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel” (cf. Lc 1, 39-40).

Meditação: Maria é a Virgem *da prontidão*, Nossa Senhora da prontidão. Está sempre pronta para vir em nossa ajuda quando a invocamos, quando pedimos o seu auxílio, a sua proteção a nosso favor. Nos muitos momentos da vida nos quais precisamos da sua ajuda, da sua tutela, recordemos que ela não se faz esperar: é a Nossa Senhora da prontidão, vai imediatamente servir.

Prece: Nossa Senhora da prontidão, que saís «à pressa» (Lc 1, 39) da tua povoação para ir ajudar os outros, faz que esta dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e de caminho para os outros se torne um modelo eclesial para a evangelização. Ajuda-nos, com a tua oração materna, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, e torne possível o nascimento dum mundo novo (E.G. 288). São José, operário, dá-nos a prontidão do serviço aos outros.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora da prontidão! R. Rogai por nós! | São José, operário. R. Rogai por nós! | Cântico

5. No 5º mistério meditemos na quinta palavra: Alegria

Leitura bíblica: «Logo que ouvi a tua saudação, o menino saltou de alegria no meu seio».

Meditação: São tantos os cristãos que não conhecem a alegria. E até quando estão na Igreja a louvar a Deus, parece que seguem um cortejo fúnebre e não uma celebração jubilosa. Ao contrário, se aprendessem a sair de si mesmos e a dar graças a Deus, a «perder tempo louvando a Deus, compreenderiam realmente o que é a alegria que os liberta». «Tudo é alegria. Mas nós cristãos não estamos muito habituados a falar de alegria, de júbilo. Penso que muitas vezes nos agrada mais o lamento! O que é a alegria? A chave para compreender esta alegria é o que nos diz o evangelho: “Isabel estava cheia do Espírito Santo”. O que nos dá a alegria é o Espírito Santo.

Prece: “Tu, ó Virgem Mãe, cheia da presença de Cristo, levaste a alegria a João o Baptista, fazendo-o exultar no seio de sua mãe. Tu, estremeando de alegria, cantaste as maravilhas do Senhor. Dá-nos a santa ousadia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga” (EG, 288). São José, guardião da alegria na fidelidade de cada dia, intercedei por nós.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Nossa Senhora da prontidão! R. Rogai por nós! | São José, guardião da alegria na fidelidade de cada dia. R. Rogai por nós! | Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. R. Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora

Oração conclusiva

P. Deus eterno e onnipotente,
que inspirastes à Virgem Santa Maria
o desejo de visitar Santa Isabel,
levando consigo o vosso Filho Unigénito,
tornai-nos dóceis à inspiração do Espírito Santo,
para podermos cantar sempre com ela as vossas maravilhas.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Conclusão

P. Bendigamos ao Senhor.
R. Graças a Deus

31 de maio
Receber Maria em nossa Casa | 4.ª proposta:

Cântico Inicial

Saudação Inicial

P. Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

P. Exultai, sombra na terra do Pai celeste.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

P. Sagrada Família de Nazaré!

R. Rogai por nós.

Introdução

P. Ao longo deste mês tivemos muito mais presente a figura de São José, esposo da Virgem Maria, pai adotivo de Jesus. Tivemos presentes as intenções da Semana da Vida e da Semana *Laudato Sí*. Os últimos dias foram consagrados a meditar os mistérios do Rosário, em função do Ano Família *Amoris laetitia*. Hoje, a concluir este mês, vamos recordar as diversas «casas de Maria. Hoje, Jesus diz a cada um, como ao discípulo amado: “*Eis aí a tua mãe*” (Jo 19,26)! E, nós, como João, queremos receber Maria em nossa Casa, para que a nossa família se torne verdadeira Igreja Doméstica, fiel ao Espírito Santo, fiel à oração, fiel à escuta da Palavra, fiel à Eucaristia, fiel à Igreja. Quem recebe Maria e A acolhe em casa, recebe Jesus.

No primeiro mistério meditemos em Maria, em casa de Isabel: Maria traz a alegria do Senhor e a força do Espírito

Leitura bíblica: Do Evangelho segundo São Lucas: “Isabel exclamou: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto das tuas entranhas. Mas eu quem sou, para ter a graça e receber em minha casa a Mãe do meu Senhor?” (Lc 1, 41-43).

Meditação: Quando Maria entrou em casa de Isabel e a cumprimentou, a velhinha ficou cheia de Espírito Santo e exclamou em alta voz: “Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto das tuas entranhas. Mas eu quem sou, para ter a graça e receber em minha casa a Mãe do meu Senhor?” (Lc 1, 41-43). Estas palavras fazem-nos pensar nas do centurião, mais tarde: «Senhor, eu não sou digno que Tu entres em minha casa» (Lc 7, 6). Isabel recebeu Maria em sua casa. E com Maria entrou Deus encarnado e a abundância do seu Espírito.

Prece: Peçamos a graça da hospitalidade, do acolhimento de Deus e dos outros, da abertura das portas do coração e da casa às surpresas de Deus na nossa vida, à semelhança de Isabel, de Maria e de José.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Sagrada Família de Nazaré. R. Rogai por nós! | Cântico

No segundo mistério meditemos em Maria, acolhida em casa de José. Ela o sol da família

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São Mateus: «O Anjo do Senhor disse: «José, filho de David, não tenhas medo de trazer Maria para tua casa»» (Mt 1,20).

Meditação: Pouco tempo depois, a Virgem viu-se no grave perigo de ser abandonada, e ficar sozinha, com o seu Menino para criar. Mas Deus interveio a seu favor, por meio do Anjo, que, em sonho, recomendou a **José:** «Não tenhas medo de trazer Maria para tua casa». E José, porque era um justo, e porque Deus lhe fez ver claramente que ele ainda estava no seu devido lugar, trouxe Maria para sua casa (Mt 1, 20-24). E foi muito bom para ele, para ela, para o Menino, e para nós.

Prece: Que Maria e José nos ensinem a não ter medo de acolher em nossa casa aqueles que Deus confia aos nossos cuidados, sobretudo as crianças, os idosos e os mais frágeis.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Sagrada Família de Nazaré. R. Rogai por nós! | Cântico

No terceiro mistério meditemos em Maria em casa do discípulo amado: que alegria receber a melhor das mães

Leitura Bíblica: Do Evangelho segundo São João: “Estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Ao ver sua Mãe e o discípulo predileto, Jesus disse a sua Mãe: «Mulher, eis o teu filho». Depois disse ao discípulo: «Eis a tua Mãe». E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa” (Jo 19, 25-27).

Meditação: Junto da cruz de Jesus agonizante, Ela estava, de novo, em perigo de ficar abandonada, sozinha, e sem o filho. E, desta vez, foi o próprio Filho de Deus moribundo que interveio, e recomendou a João. E João, consciente de tão grande graça e de tão grande responsabilidade, trouxe-a para sua casa. E todos ganharam com isso. Sobretudo ele, que recebeu assim a melhor das mães.

Prece: Que todos os cristãos tenham consciência de que faz parte essencial da vocação e da missão do discípulo de Jesus receber Maria, como Mãe. Façamo-lo com a mesma disposição do discípulo amado.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Sagrada Família de Nazaré. R. Rogai por nós! | Cântico

No quarto mistério meditemos na presença de Maria no Cenáculo: Maria à espera do Espírito Santo

Leitura Bíblica: Do livro dos Atos dos Apóstolos: «E todos unidos pelo mesmo sentimento, entregavam-se assiduamente à oração, com algumas mulheres, entre as quais, Mãe de Jesus» (At 1,14).

Meditação: Naquela sala, naquela grande cidade, naquele espaço emprestado, a Igreja de Deus estava a nascer. E Maria estava lá. A preparar o nascimento da Igreja, como tinha preparado o nascimento do Filho de Deus. Naquela sala da última ceia e do lava-pés e do mandamento novo, naquela sala da instituição da Eucaristia e da Oração Sacerdotal de Jesus, naquela sala em que Ele lhes prometera o Espírito, Maria orava com eles, a prepará-los para o Pentecostes.

Prece: Que os cristãos jamais separem o culto a Maria da centralidade da Eucaristia. Maria, no Cenáculo, recorda-nos que a Eucaristia faz a Igreja e a Igreja faz a Eucaristia. E a Eucaristia também edifica a família, reunindo-a, guiando-a, fortalecendo-a, fazendo-a sair de si mesma em direção à comunidade e no serviço aos irmãos.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Sagrada Família de Nazaré. R. Rogai por nós! | Cântico

No quinto mistério, meditemos em Maria em nossa casa

Leitura bíblica: Recordemos uma vez mais esta passagem do Evangelho segundo São João: “Estavam junto à cruz de Jesus sua Mãe, a irmã de sua Mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Ao ver sua Mãe e o discípulo predileto, Jesus disse a sua Mãe: «Mulher, eis o teu filho». Depois disse ao discípulo: «Eis a tua Mãe». E a partir daquela hora, o discípulo recebeu-a em sua casa” (Jo 19, 25-27).

Meditação: Hoje, é a mim que Jesus vem recomendar: Eis aí a tua mãe! A Senhora de trazer para casa! Fica-te, pois, com ela em tua casa, no teu lar, na tua família, no teu coração, na tua vida. Nunca te arrependerás. Lembra-te que nunca se ouviu dizer que algum daqueles que a tivesse trazido para casa se tivesse arrependido. Se tu trouxeres Maria para tua casa, terás contigo aquela que consigo tem o Senhor Omnipotente. Quem a recebe e acolhe em casa, recebe e acolhe Aquele que vo-la recomenda. Tragam-na para casa todos os que andarem cansados e oprimidos! Ela lhes dará o descanso. E que significa para mim, concretamente, trazê-la para casa? Significa tê-la presente todos os dias, na minha oração e na minha vida. Significa rezar todos os dias a Ave-Maria. Significa regressar ao salutar costume do terço diariamente rezado em família. Significa levantar-lhe, em qualquer canto da casa, um pequenino oratório, onde alguma sua imagem devota me recorde todos os dias que Jesus me entregou sua própria mãe e me recomendou que a tivesse comigo em casa, como a mais excelente bênção de Deus.

Prece: Que em nossas casas não falte o cantinho da oração, para que, na companhia de Jesus, de Maria e de José, cada família cresça como Igreja doméstica.

Pai-nosso | 10 Ave-marias | Glória | Sagrada Família de Nazaré. R. Rogai por nós! | Cântico

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

P. Ó Maria, concebida sem pecado. **R.** Rogai por nós que recorremos a Vós. | 1 Ave-maria

Salve Rainha | Consagração a Nossa Senhora | Oração conclusiva

P. Deus eterno e onnipotente,

que inspirastes à Virgem Santa Maria

o desejo de visitar Santa Isabel,

levando consigo o vosso Filho Unigénito,

tornai-nos dóceis à inspiração do Espírito Santo,
para podermos cantar sempre com ela as vossas maravilhas.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ou Oração à Senhora de todas as idades

Hoje quero recordar-Te
a Ti, Santa Maria sem fronteiras,
que acompanhas o homem em todas as idades,
do berço à morte, como mãe sempre fecunda.

Rezar-Te a Ti, **Santa Maria das crianças.**

Que nos acompanhaste
quando mal balbuciávamos pela primeira vez as tuas ave-marias.
Tu, que um dia cuidaste do menino Jesus, cuida hoje dos nossos filhos,
dá-lhes o gozo inextinguível de se sentirem amados, o pão da ternura,
a graça de uma casa sem fendas,
a luz de uma esperança no futuro.

E Tu, **Santa Maria dos adolescentes**, que, com catorze anos,
penetraste no abismo de ser mãe de Deus
e tiveste a audácia de dizer «SIM» ao céu,
dá hoje aos nossos rapazes e raparigas a coragem de serem jovens a sério,
a força para tomarem as suas vidas com ambas as mãos,
sem desperdiçarem a sua juventude,
sem perderem, no meio de ruídos e ilusões, o vulcão vivo do seu coração.

E Tu, **Santa Maria da Juventude**,
que soubeste, sem dúvida mais do que ninguém,
que ter a alma cheia é enchê-la de Deus,
concede a tantos jovens o dom de descobrirem
que o reino dos céus está dentro deles,
que a alegria não se vende nos mercados deste mundo,
que não têm direito a desperdiçar a alma,
que é preciso encher a vida como Tu encheste a tua.

E a Ti, **Santa Maria da idade madura**,
 que conheceste o medo e a angústia e o pranto
 e que também bebeste até à última gota a solidão,
 a Ti pedimos hoje por quantos veem frustrado o fruto dos seus anos,
 e chegam, mais do que à maturidade, à amargura de se sentirem vencidos.
 Ajuda a quantos veem os seus filhos perdidos, Tu, que perdeste o teu.
 Ampara quantos caem sob as injustiças,
 Tu, que foste testemunha da maior de todas.

E Tu, **Santa Maria da Terceira Idade**,
 que perdeste na terra os melhores tesouros que o mundo conheceu,
 um esposo como foi José, um Filho como Jesus,
 lembra-Te, Senhora, de todos os anciãos que foram perdendo os seus entes queridos
 foram ficando sós, num mundo vazio,
 como um dia sucedeu contigo nesta terra, sem José e sem Jesus.
 Descobre-lhes a eles a luz da esperança, mostra-lhes o caminho
 Que conduz ao abraço com tudo o que se perdeu,
 O caminho que tu percorreste na tarde daquele dia glorioso
 Da tua assunção ao Céu!

J.L. MARTIN DESCALZO, *Maria de Nazaré*, Ed. Missões, Cucujães, 2000, 118-120

Conclusão:

- P.** Venerável São José, esposo da Virgem Maria.
- R.** Rogai por nós.
- P.** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza a vida eterna.
- R.** *Ámen.*

Cântico final